

UNIDADE DE PLANEAMENTO, AUDITORIA E MODERNIZAÇÃO ORGANIZACIONAL - UPAMO

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	1	0	0	4	0	0	2	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	0	4	0	0	2	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

- Gestão - 1 (1 Cativo)
- Planeamento, Auditoria e Modernização - 1 (1 Cativo)
- Prospetiva Urbanística - 1
- Prospetiva Financiamento Externo - 1

Unidade de Planeamento, Auditoria e Modernização Organizacional - UPAMO																		
N.º. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
UPAMO01	Dirige os trabalhadores integrados na Unidade, distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos; organiza as atividades da Unidade e promove a qualificação dos recursos humanos; elabora pareceres e informações sobre assuntos da competência da unidade a seu cargo.	Coordenador Unidade	Coordenador Unidade	Licenciatura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipa	
UPAMO02	Coordena a Unidade, definindo objetivos e metas de intervenção e assegura a gestão dos recursos humanos. Colabora na elaboração do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano Anual de Atividades, procedendo à análise das diferentes propostas dos serviços e propondo medidas para a sua compatibilização; Acompanha, controla e avalia a execução dos planos municipais referidos na alínea anterior, propondo a adoção das consequentes medidas de reajuste; Participa na elaboração do Relatório de Gestão Anual; Apoiar e informar os órgãos municipais na coordenação geral da atividade municipal; Acompanha estudos estratégicos que incidam na área geográfica do Concelho, ou cuja realização tenha impacto na atividade municipal e cujo conteúdo não se enquadre nas atribuições de outros serviços municipais; Verificar o cumprimento da Norma de Controlo Interno em vigor; Promove a avaliação da adequação e eficácia da norma referida na alínea anterior, propondo eventuais ajustamentos; Audita, por decisão do Presidente da Câmara, outras atividades municipais, inclusive a qualidade da realização das tarefas de fiscalização que estão cometidas aos serviços municipais; Monitorizar o cumprimento do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas aprovado, efetuando a avaliação da adequação e eficácia do mesmo, propondo eventuais adaptações; Representa o órgão em assuntos da sua especialidade, tomando decisões de índole técnica enquadradas por orientações do executivo.	Técnico Superior	Gestão	Lic. Gestão	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
UPAMO03	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa	
UPAMO04	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Planeamento, Auditoria e Modernização	Lic. Economia	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
UPAMO05	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Prospetiva Urbanística	Lic. Arquitetura	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

[illegible]

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO - GAPV

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	4	0	0	2	0	0	1	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	3	0	0	1	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	0	0	4	0	0	1	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

Arquiteto Paisagista - 1 (1 Cativo)

Sociólogo - 1

Carreira de Assistente Técnico

Secretariado e Práticas Administrativas - 1

Carreira de Assistente Operacional

Serviços Gerais - 1

Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação - GAPV																		
Nº. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
GAPV01	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. É responsável pela elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores. Para além das funções descritas ainda planeia, elabora, organiza e controla acções de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam directa ou indirectamente relacionados; participa em acções de carácter protocolar; assessoria de imprensa, acompanhamento e organização de eventos.	Técnico Superior	Protocolo e Relações Públicas	Lic. Estudos Europeus/Comunicação	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 15 - Inteligência Emocional	
GAPV02	Proceder à constituição e gestão de uma base de dados georreferenciada respeitante às diferentes temáticas urbanas:acessibilidades (funcionalidade, dimensionamentos, materiais, conservação); Espaços verdes e ajardinados (Jardins, corredores verdes, árvores isoladas, níveis de manutenção); Segurança urbana (sinalização viária, iluminação nocturna, vigilância); Transportes e circulação urbanos (paragens de autocarro, abrigos de passageiros, passadeiras/semaforização, sinalização vertical e horizontal, estacionamento); Higiene e limpeza urbanas (contentores e ecopontos, limpeza e lavagem dos espaços, manutenção e asseio do mobiliário urbano); Animação Pública (adequabilidade dos espaços a acções e eventos de carácter diverso, colocação de elementos decorativos ou promocionais de âmbito periódico ou circunstancial).	Técnico Superior	Arquitecto Paisagista	Lic. Arquitectura Paisagista	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 15 - Inteligência Emocional	
GAPV06	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. É responsável pela elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade. Executa atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. Para além das funções acima descritas ainda estuda e elabora pareceres e propostas de atuação; acompanha os processos relativos à política de habitação social e regeneração urbana.	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
GAPV14	- Assessorar o eleito na definição de estratégias políticas e prioridade de governação; - Analisar o contexto político local, regional e nacional e preparar nota estratégicas e posições políticas; - Apoiar a execução do programa eleitoral e do plano de mandato; - Assegurar a articulação institucional com a Assembleia Municipal Juntas de Freguesia, partidos políticos e entidades públicas e privadas; - Preparar informações, memorandos, pareceres e apoiar preparação de reuniões do eleito; - Apoiar a elaboração de discursos, comunicados e intervenções públicas, em articulação com os serviços competentes; - Acompanhar projetos municipais, avaliando o impacto político das medidas; - Apoiar a ligação do eleito à comunidade e acompanhar iniciativas eventos municipais.	Técnico Superior	Assessoria Política	Liic. Adequada	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	

GABINETE DE APOIO ÀS FREGUESIAS - GAF

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Não existem

[illegible]

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO - DC

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	10	0	0	3	0	0	0	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	2	0	0	2	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	14	0	0	5	0	0	0	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

Designer - 1

Multimédia - 1

Comunicação - 1

Carreira de Assistente Técnico

Secretariado e Práticas Administrativas - 1

Multimédia - 1

Divisão de Comunicação - DC																		
Nº. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
DC17	Dirige os serviços compreendidos na respectiva Divisão definindo os objectivos de actuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, as competências da Divisão e a regulamentação interna; controla o cumprimento dos planos de actividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; assegura a Administração dos Recursos Humanos e materiais afectos promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objectivos e actividades dos serviços dependentes.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Comunicação Social e Cultural	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipa	
DC03	Desenvolver funções de estudo e concepção de métodos e processos no âmbito da comunicação social, assegurando a recolha, organização e tratamento da informação sobre a actividade municipal, promover a sua divulgação/difusão. Desenvolver contactos regulares com a comunicação social, no sentido de promover as actividades organizadas pelo Município; Conhecer e produzir material promocional (cartazes, catálogos, folhetos, guias, convites, agendas), publicações monográficas e materiais publicitários. Assegura todas as acções necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem a sua colaboração. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, despachos ou deliberações ou determinação superior.	Técnico Superior	Comunicação	Lic. Comunicação Social	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
DC04	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico técnicos na área da sociologia; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas da saúde, do emprego e da educação; Investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadãos.	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
DC05	Desenvolve funções de conceção e produção gráfica no âmbito da comunicação institucional, nomeadamente nas áreas gráficas. Assegura a recolha, organização e tratamento gráfico da atividade municipal de forma a promover a sua divulgação e difusão. Concebe, planeia, produz e distribui conteúdos gráficos em articulação com as necessidades identificadas pela unidade orgânica em que se insere. Assegura todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da sua colaboração. Promove a capacidade relacional inter- serviços com o objetivo de potenciar os resultados na ótica da comunicação institucional da autarquia. Exerce as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe estão cometidas por lei, despachos, deliberações ou determinação superior	Técnico Superior	Designer	Licenciatura em Design	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
DC11	Desenvolve funções de conceção e incremento de métodos e processos no âmbito da comunicação institucional, nomeadamente nas áreas multimédia. Assegura a recolha, organização e tratamento da informação sobre a atividade municipal. Promover a sua divulgação e difusão. Concebe, planeia, produz e distribui conteúdos vídeo e articulação com as necessidades identificadas pela unidade orgânica em que se insere. Assegura todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da sua colaboração. Promover a capacidade relacional inter- serviços com o objetivo de potenciar os resultados na ótica da comunicação institucional da autarquia. Exerce as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe estão cometidas por lei, despachos, deliberações ou determinação superior.	Técnico Superior	Multimédia	Educação e Comunicação Multimédia	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	

DC19	Desenvolve funções de conceção e incremento de métodos e processos no âmbito da comunicação institucional, nomeadamente nas áreas multimédia. Assegura a recolha, organização e tratamento da informação sobre a atividade municipal. Promover a sua divulgação e difusão. Concebe, planeia, produz e distribui conteúdos vídeo e articulação com as necessidades identificadas pela unidade orgânica em que se insere. Assegura todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da sua colaboração. Promover a capacidade relacional inter- serviços com o objetivo de potenciar os resultados na ótica da comunicação institucional da autarquia. Exerce as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe estão cometidas por lei, despachos, deliberações ou determinação superior.	Técnico Superior	Multimédia	Lic. Artes Visuais e Multimédia	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
DC13	Desenvolve funções de estudo e conceção de métodos e processos no âmbito da comunicação social. Executa com autonomia e responsabilidade a organização e preparação de informação municipal destinada a divulgação, nomeadamente das áreas de turismo, desporto, juventude e saúde. Desenvolve Planos de Comunicação para as várias áreas de intervenção municipal. Faz trabalhos de fotografia, de conceção de sites e de agendas de divulgação de eventos. Desenvolve outras funções de grau de complexidade 3, ligadas à Comunicação Social.	Técnico Superior	Comunicação	Lic. Arquitetura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
DC09	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnico Superior	Téc. Superior Generalista	Licenciatura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
DC02	Desenvolver funções de estudo, conceção e planeamento de métodos e processos no âmbito da comunicação institucional, assegurando a recolha, organização e tratamento da informação sobre a atividade municipal, promover a sua divulgação, difusão e promoção. Desenvolver contactos regulares com a comunicação social e entidades, no sentido de promover as atividades organizadas pelo Município; Conhecer e produzir conteúdos para material promocional (cartazes, catálogos, folhetos, guias, convites, agendas), publicações monográficas e materiais promocionais. Assegura todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem a sua colaboração. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, despachos ou deliberações ou determinação superior.	Técnico Superior	Comunicação e Marketing	Licenciatura	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
DC06	Preparar documentação para agendas, catálogos, cartazes e folhas de sala; Supervisionar material promocional; Elaborar notas de imprensa; Preparar revista da semana; Colaborar na preparação dos diferentes materiais promocionais. Colaborar na produção dos conteúdos a inserir nos meios de informação eletrónica.	Assistente Técnico	Comunicação	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Realização e orientação para resultados 2 - Orientação para o serviço público 3 - Conhecimentos e experiência 4 - Organização e método de trabalho 7 - Trabalho de equipa e cooperação 10 - Relacção interpessoal 12 - Otimização de recursos 13 - Responsabilidade e compromisso com o serviço	
DC07	Preparar documentação para agendas, catálogos, cartazes e folhas de sala; Supervisionar material promocional; Assegurar todas as acções necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem a sua colaboração. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, despachos ou deliberações ou determinação superior. Tratar do expediente do departamento, nomeadamente o registo de correspondência entrada e expedida. Colaborar na distribuição dos materiais promocionais produzidos no Departamento.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano Escolaridade	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 15 - Inteligência emocional	

[illegible]

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL - SMPC

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	4	0	0	1	0	0	1	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	20	0	0	8	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	27	0	0	9	0	0	1	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

Proteção Civil - 1 (1 Cativo)

Assistente Técnico

Operador de Sala de Operações e Comunicações (SALOC) - 2

Agente de Informação de Tráfego Aéreo - 4

Protecção Civil e Brigada de Salvamento e Luta Contra Incendios em Aerodormo (BSLCI) - 2

Serviço Municipal de Protecção Civil - SMPC																		
N.º Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
SMPC01	Ao Coordenador Operacional Municipal compete o seguinte: Acompanhar permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho; Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis; Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os comandantes dos corpos dos bombeiros; Dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município; Comparecer no local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselhem; Assumir a coordenação das operações de socorro de âmbito municipal, nas situações previstas no plano de emergência municipal, bem como quando a dimensão do sinistro requeira o emprego de meios de mais de um corpo de bombeiros, Colaborar com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, Assume todas as funções de Diretor de Aeródromo de acordo com o DL 55/2010 e CIA 21/2010. No âmbito do Gabinete Técnico Florestal, procede à elaboração, execução e atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, bem como dos programas de ação nele previstos; à emissão de propostas e pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCl e ordenamento florestal, dos planos e relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação; acompanhamento, vistoria e emissão de pareceres sobre as ações de florestação ou reflorestação sujeitas a licenciamento camarário; ao atendimento e informação aos munícipes sobre as ações de gestão de combustíveis e sobre as ações de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis.	Coordenador Operacional Municipal	Coordenador Operacional Municipal	Lic. Protecção Civil	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
SMPC02	Colaboração com a Autoridade Nacional de Protecção Civil; Preparação de planos de defesa das populações em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas; Análise e estudo das situações de grave risco colectivo, tendo em vista a adopção de medidas de prevenção; Análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco devidas à acção do homem ou à natureza; Informação e formação das populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoprotecção e de colaboração com as autoridades; Proposta de medidas adequadas a incluir no plano de actividades anuais e plurianuais e executar as acções que na área da defesa e ordenamento da floresta estejam aí incluídas; Elaboração, execução e actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, bem como dos programas de acção nele previstos; Promoção do cumprimento do estabelecido no sistema nacional de defesa da floresta, relativamente às competências aí atribuídas aos municípios; Coordenação e acompanhamento das acções de gestão de combustíveis; Avaliação e informação sobre a utilização de fogo-de-artifício e outros artefactos pirotécnicos, durante o período crítico; Emissão de propostas e pareceres no âmbito das medidas e acções de DFCl e ordenamento florestal, dos planos e relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação; Planeamento das acções e realizar, no curto prazo, no âmbito do controlo das ignições (sensibilização da população, vigilância e repressão), da infra-estruturação do território e de combate; Proposta, elaboração e informação de projectos de candidaturas a programas de financiamento público e coordenar a sua execução física; Acompanhamento, vistoria e emissão de pareceres sobre as acções de florestação ou reflorestação sujeitas a licenciamento camarário; Atendimento e informação aos munícipes sobre as acções de gestão de combustíveis e sobre as acções de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis.	Técnico Superior	Protecção Civil	Lic. Protecção Civil	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência Emocional	

SMPC09	Colaboração com a Autoridade Nacional de Protecção Civil; Preparação de planos de defesa das populações em caso de emergência, bem como nos testes às capacidades de execução e avaliação das mesmas; Análise e estudo das situações de grave risco colectivo, tendo em vista a adopção de medidas de prevenção; Análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco devidas à acção do homem ou à natureza; Informação e formação das populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoprotecção e de colaboração com as autoridades; Proposta de medidas adequadas a incluir no plano de actividades anuais e plurianuais e executar as acções que na área da defesa e ordenamento da floresta estejam aí incluídas; Apoio à execução e actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, bem como dos programas de acção nele previstos; Promoção do cumprimento do estabelecido no sistema nacional de defesa da floresta, relativamente às competências aí atribuídas aos municípios; Emissão de propostas e pareceres no âmbito das medidas e acções de DFCI e ordenamento florestal, dos planos e relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação; Planeamento das acções e realizar, no curto prazo, no âmbito do controlo das ignições (sensibilização da população, vigilância e repressão), da infra-estruturação do território e de combate; Proposta, elaboração e informação de projectos de candidaturas a programas de financiamento público e coordenar a sua execução física; Acompanhamento, vistoria e emissão de pareceres sobre as acções de florestação ou reflorestação sujeitas a licenciamento camarário; Atendimento e informação aos munícipes sobre as acções de gestão de combustíveis e sobre as acções de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis. Apoio às necessidades do SMPC dentro das atribuições que estão definidas para o SMPC.	Técnico Superior	Protecção Civil	Lic. Geografia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
SMPC11	Integrar o Serviço Municipal de Protecção Civil, exercer as funções e executar as tarefas no âmbito das atribuições dos GTF Municipais, Propor medidas adequadas a incluir no plano de atividades anuais e plurianuais e executar as ações que na área da defesa e ordenamento da floresta estejam já incluídas; Acompanhar, executar e atualizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI), bem como os programas de ação previstos; Participar nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município; Centralizar a informação relativa aos Incêndios Florestais; Apoiar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI) e a Comissão Municipal Protecção Civil (CMPC) em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais; Promover o cumprimento do estabelecido no sistema nacional de defesa da floresta, relativamente às competências atribuídas aos municípios; Supervisionar e controlar a qualidade das obras municipais e subcontratadas no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI); Construir e gerir Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) de DFCI; Avaliar e informar sobre a utilização de fogo de artifício e outros artefactos pirotécnicos; Acompanhar e divulgar o índice diário de risco de incêndio; Emitir propostas e pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCI e ordenamento florestal, dos planos e relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação; Planear as ações a realizar, no curto prazo, no âmbito do controlo das ignições, designadamente, sensibilizar a população, vigiar e adotar as medidas de compressão legalmente previstas, quando for caso disso; Atender e informar os munícipes sobre as ações de gestão de combustíveis e sobre as ações de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis; Acompanhar, vistoriar e emitir pareceres sobre as ações de florestação ou reflorestação sujeitas a licenciamento camarário; Propor, elaborar e informar projetos de candidaturas a programas de financiamento público e coordenar a sua execução física; Elaborar anualmente o Plano Operacional Municipal (POM); Promover ações de voluntariado na DFCI acompanhando o seu desenvolvimento e treino dos participantes; Participar nas atividades no âmbito das competências do Serviço Municipal de Protecção Civil; Acompanhar e atualizar a informação no SGIF no âmbito das obrigações e do apoio ao financiamento do GTF municipal; Planear e acompanhar as ações do município no âmbito da aplicação de fitofármacos em colaboração e articulação com os serviços municipais com esta competência.	Técnico Superior	Área Florestal	Licenciatura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência Emocional	

SMPC14	Integrar o Serviço Municipal de Proteção Civil, exercer as funções e executar as tarefas no âmbito das atribuições dos municípios no âmbito da SCIE, Propor medidas adequadas a incluir no plano de atividades anuais e plurianuais e executar as ações que na área da Segurança Contra Incêndios em Edifícios estejam já incluídas; Acompanhar, executar e/ou atualizar as Medidas de Autoproteção para os edifícios da responsabilidade do Município, bem como os programas de ação nelas previstos; Acompanhar, executar e/ou atualizar projetos de SCIE dos edifícios do Município; Participar nas tarefas de planeamento no âmbito da SCIE da responsabilidade do Município; Centralizar a informação relativa à SCIE da responsabilidade do Município; Programar, planear e executar ações de formação para trabalhadores do Município no âmbito da SCIE; Apoiar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI) e a Comissão Municipal Proteção Civil (CMPC) em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com a área SCIE; Promover o cumprimento do estabelecido na legislação no âmbito da SCIE relativamente às competências atribuídas aos municípios; planear e acompanhar os exercícios no âmbito da SCIE quer da responsabilidade do município quer nos convites de entidades externas ao SMPC para participar; Emitir propostas e pareceres no âmbito da SCIE; Participar nas atividades no âmbito das competências do Serviço Municipal de Proteção Civil; Acompanhar e atualizar a informação no âmbito das responsabilidades do município no que se refere à SCIE; Planear e acompanhar as ações do município no âmbito da aplicação de fitofármacos em colaboração e articulação com os serviços municipais com esta competência; Analisar e emitir parecer de projetos de SCIE e MAP que entrem no município no âmbito das competências atribuídas; Realizar e Participar em vistorias de SCIE e no âmbito das competências do município; Realizar e Participar em inspeções no âmbito das competências do município em matéria de SCIE.	Técnico Superior	Engenharia Civil	Licenciatura e formação de especialização em SCIE e registo na ANEPC	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência Emocional	
SMPC15	Integrar o Serviço Municipal de Proteção Civil; exercer funções de AITA no AFIS Évora de acordo com a legislação em vigor para o efeito; exercer funções de Chefe AFIS; exercer as funções e executar as tarefas no âmbito das atribuições do município no âmbito da gestão do aeródromo de acordo com a legislação em vigor para os aeródromos; Apoiar o diretor do Aeródromo nas suas competência e atribuições definidas na legislação; Manter os manuais do aeródromo atualizados e apoiar/propor/executar a sua revisão de forma a cumprir a legislação em vigor; participar nas inspeções e auditorias da ANAC; apoiar o diretor do Aeródromo no acompanhamento do processo de não conformidades e sua resolução no seguimento das auditorias/inspeções da ANAC; Acompanhar a atividade aeroportuária e a sua gestão; realização de Relatórios anuais e trimestrais referentes ao AFIS; realizar a consulta aos utentes referente ao AFIS e NDB e demais procedimentos previstos nos manuais do AFIS e NDB.	Técnico Superior	AFIS e Apoio na Direção do Aeródromo	Licenciatura e formação adicional na área aeronáutica e para as funções AITA	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência Emocional	
SMPC03	Assegurar o apoio administrativo a toda a estrutura dos Serviço Municipal de Protecção Civil; Executar as tarefas inerentes à recepção, classificação e organização do arquivo dos documentos enviados aos SMPC; Assegurar uma adequada circulação dos documentos pelos diversos serviços e entidades envolvidas, diligenciando em tempo útil, a divulgação das normas e orientações definidas; Promover a aquisição de equipamentos e materiais necessários ao funcionamento eficaz dos SMPC, procedendo à sua distribuição, garantindo a sua correcta utilização, manutenção e controlo; Organizar e manter actualizado o inventário de bens móveis, de acordo com as regras definidas; Assegurar em permanência o funcionamento de um Centro de Transmissões que assegure as ligações rádio, telefónicas e outras com vários intervenientes da protecção civil; Executar outras funções que sejam superiormente cometidas em matéria administrativa.Assegura o apoio administrativo ao funcionamento do Aeródromo. Procede ao registo das operações aeroportuárias. Cobra as taxas devidas pelas operações. Procede ao atendimento público e telefónico e presta informações sobre os aspectos gerais de funcionamento deste. Encaminha os pedidos de informação para as áreas respectivas. Colabora nas tarefas previstas em Plano de Segurança e Emergência dentro das suas possibilidades.Colabora nas tarefas de gestão da infra-estrutura.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas Proteção Civil	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados	

SMPC04	Informação de aeródromo, nomeadamente pista em uso, tráfego conhecido, informação para despacho, estacionamento da aeronaves, informações gerais sobre transportes em terra, refeições e alojamento locais, Verifica se a área de manobra das aeronaves está desobstruída, providenciando, sempre que necessário, para a manter em bom estado; verifica se o indicador de vento está em boas condições de funcionamento; não permite que pessoas, animais ou viaturas transitem nas áreas de movimento do aeródromo, mantendo-as afastadas das aeronaves com motores em marcha; zela pela segurança dos passageiros no caso de embarque ou desembarque, assim como pela segurança geral do aeródromo e instalações; regista no mapa de movimentos todas as aterragens, descolagens e parqueamentos de aeronaves, garante o registo das informações de tráfego, carga e passageiros elaboradas pelos pilotos, bem como, dentro das possibilidades, presta assistência aos pilotos; informa o superior hierárquico de qualquer falta de material existente ou de quaisquer outras ocorrências verificadas no período de serviço, realiza as vistorias diárias e semanais estabelecidas e solicitadas, assegura a condições mínimas de manutenção das instalações em boas condições de funcionamento. Garantir as comunicações via rádio e telefónicas, recepção e registo de ocorrências no âmbito das competências so SMPC Évora, , assim como apoio às necessidades do SMPC dentro das atribuições que estão definidas para o SMPC.	Assistente Técnico	Operador de Sala de Operações e Comunicações (SALOC) do SMPC Proteção Civil	12º. Ano Escolaridade	7	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação	
SMPC05	Ao Agente de Informação de Tráfego Aéreo (AITA) compete a realização das seguintes tarefas de uma forma genérica: Operações de estação VHF de aeródromo; Informação de aeródromo, nomeadamente pista em uso, condições de vento, meteorologia local, tráfego conhecido, tipo e posicionamento, facilidades de reabastecimento de combustível, informação para despacho, estacionamento da aeronaves, informações gerais sobre transportes em terra, refeições e alojamento e alerta. Assim como o cumprimento do estipulado na formação/certificação profissional de AITA de acordo com a CIA 15/2006 de 19 de junho emitida pelo INAC, Dar cumprimento ao manual do órgão e da organização referentes ao serviço AFIS no aeródromo de Évora e aprovado pelo INAC	Assistente Técnico	AITA	12º. Ano Escolaridade AITA	7	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados	
SMPC07	Apoia o serviço administrativo de toda a estrutura dos Serviço Municipal de Protecção Civil dentro do definido para este posto trabalho acima mencionado; Promover a aquisição de equipamentos e materiais necessários ao funcionamento eficaz dos SMPC, procedendo à sua distribuição, garantindo a sua correta utilização, manutenção e controlo; Organizar e manter atualizado o inventário de bens móveis, de acordo com as regras definidas; Assegurar em permanência o funcionamento de um Centro de Transmissões que assegure as ligações rádio, telefónicas e outras com vários intervenientes da proteção civil; Executar outras funções que sejam superiormente cometidas em matéria administrativa. Apoio no serviço administrativo ao funcionamento do Aeródromo. Procede ao registo das operações aeroportuárias. Cobra as taxas devidas pelas operações. Procede ao atendimento público e telefónico e presta informações sobre os aspetos gerais de funcionamento deste. Encaminha os pedidos de informação para as áreas respetivas. Colabora nas tarefas previstas em Plano de Segurança e Emergência dentro das suas possibilidades. Colabora nas tarefas de gestão da infra-estrutura. Apoia e controla o funcionamento da SALOC nos seus procedimentos e necessidades, apoia e acompanha a plataforma de gestão de ocorrências e a aplicação de Gestão das operações aeroportuárias, Assegura a gestão operacional dos meios de primeira intervenção da responsabilidade do SMPC instalados nos edifícios municipais, escolares e viaturas municipais. Colabora e participa nas ações de matéria de Proteção Civil necessárias no âmbito das competências atribuídas ao SMPC.	Assistente Técnico	Protecção Civil	12º ano escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados	

SERVIÇO DE VETERINÁRIO MUNICIPAL - SVM

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	8	0	0	2	0	0	1	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	13	0	0	3	0	0	1	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira Assistente Técnico

Secretariado e Práticas Administrativas - 1

Carreira Assistente Operacional

Tratador Apanhador de Animais - 2 (1 Cativo)

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO - DDE

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	5	0	0	2	0	0	0	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	2	0	0	2	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	11	0	0	3	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	0	0	8	0	0	0	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

Ciências Económicas - 1

Téc. Superior Generalista - 1

Carreira de Assistente Técnico

Secretariado e Práticas Administrativas - 2

Carreira de Assistente Operacional

Encarregado Operacional - 1

Serviços Gerais - 2

Fiel de Mercados e Feiras - 1

Divisão de Desenvolvimento Económico - DDE																		
Nº. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
DDE01	Dirige os serviços compreendidos na respectiva Divisão definindo os objectivos de actuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, as competências da Divisão e a regulamentação interna; controla o cumprimento dos planos de actividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; assegura a Administração dos Recursos Humanos e materiais afectos promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objectivos e actividades dos serviços dependentes.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Licenciatura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1- Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DDE03	No domínio do desenvolvimento económico: Propor, acompanhar e dinamizar as políticas municipais; Colaborar no planeamento, programação e dinamização das ações municipais que envolvam infraestruturas que tenham incidência no desenvolvimento económico; Promover as atividades municipais de desenvolvimento económico, articulando, nomeadamente, com agências de desenvolvimento e empresas de participação municipal; Apoiar e acompanhar as iniciativas que visem a promoção do emprego e da empregabilidade; Promover a dinamização do investimento e das potencialidades do Concelho no âmbito do desenvolvimento rural; Promover a dinamização das potencialidades das atividades comerciais, industriais, logísticas e de serviços; Garantir o regular funcionamento da Comissão Municipal de Economia e Turismo de Évora, ou de quaisquer outros órgãos consultivos do Município que venham a ser criados no domínio económico; Gerir infraestruturas municipais de acolhimento empresarial, incluindo a regulamentação, dinamização, cedência e venda de imóveis e lotes; Assegurar a gestão do Mercado Municipal, da Incubadora de Empresas e outras infraestruturas de apoio à atividade económica que se venham a implementar; Apoiar a coordenação e dinamização dos mercados municipais, feiras e venda ambulante e outras atividades da mesma natureza; Promover o Concelho junto dos agentes económicos e dos organismos governamentais que tutelam as áreas económicas, divulgando os seus recursos e potencialidades; No domínio do financiamento externo: Assegurar internamente o apoio aos serviços do Município para a obtenção de financiamento externo, gerindo todo o expediente processual que lhe está associado, tendo em conta também a prestação de informação neste domínio. No domínio do Planeamento: Acompanhar o desenvolvimento dos grandes projetos da administração central, com incidência no Concelho; Acompanhar o desenvolvimento de projetos privados a que a Câmara Municipal reconheça interesse estratégico; Apoiar a elaboração do Plano Estratégico do Concelho; Colaborar na elaboração de planos, programas e projetos de desenvolvimento sustentado, bem como efetuar o acompanhamento de iniciativas e estudos; Apoiar a realização de estudos e diagnósticos de situação da realidade concelhia, no domínio do desenvolvimento económico; Coordenar, com a colaboração dos órgãos autárquicos e em articulação com a unidade orgânica de administração e	Técnico Superior	Ciências Económicas	Lic. Economia/Lic. Gestão de Empresas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e a inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DDE04	No domínio do desenvolvimento económico: Propor, acompanhar e dinamizar as políticas municipais; Colaborar no planeamento, programação e dinamização das ações municipais que envolvam infraestruturas que tenham incidência no desenvolvimento económico; Promover as atividades municipais de desenvolvimento económico, articulando, nomeadamente, com agências de desenvolvimento e empresas de participação municipal; Colaborar e prestar apoio à instalação de polos de inovação tecnológica, incubadoras de empresas e de outras iniciativas desta natureza; Gerir infraestruturas municipais de acolhimento empresarial, incluindo a regulamentação, dinamização, cedência e venda de imóveis e lotes; Assegurar a gestão do Mercado Municipal, da Incubadora de Empresas e outras infraestruturas de apoio à atividade económica que se venham a implementar; Coordenar e dinamizar os mercados municipais, feiras e venda ambulante e outras atividades da mesma natureza promovidas por particulares, incluindo os respetivos licenciamentos. No domínio da captação e apoio ao investimento: Identificar e acompanhar projetos de investimento potenciadores do desenvolvimento económico; Apoiar potenciais investidores, em articulação com os diversos serviços municipais, com vista a facilitar a informação e agilizar os procedimentos administrativos. No domínio do financiamento externo: Promover e implementar uma estratégia de capitalização de investimento através, designadamente, do aproveitamento dos ativos municipais e da atração de novas fontes de receita e angariação de recursos junto de entidades externas; Coordenar a elaboração de candidaturas para financiamento de projetos municipais estruturantes; Assegurar internamente o apoio aos serviços do Município para a obtenção de financiamento externo, gerindo todo o expediente processual que lhe está associado, tendo em conta também a prestação de informação neste domínio. No domínio do Planeamento: Acompanhar o desenvolvimento dos grandes projetos da administração central, com incidência no Concelho; Colaborar no lançamento dos projetos estruturantes de iniciativa municipal; Acompanhar o desenvolvimento de projetos privados a que a Câmara Municipal reconheça interesse estratégico; Apoiar a elaboração do Plano Estratégico do Concelho; Colaborar na elaboração de planos, programas e projetos de desenvolvimento sustentado, bem como efetuar o acompanhamento de iniciativas e estudos que tenham incidência no	Técnico Superior	Economista	Lic. Economia	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	

DDE14	No domínio do desenvolvimento económico: Apoiar, acompanhar e dinamizar as políticas municipais neste domínio; Apoiar e acompanhar as iniciativas que visem a promoção do emprego e da empregabilidade no Concelho; Promover a dinamização do investimento e das potencialidades do Concelho no âmbito do desenvolvimento rural; Apoiar e acompanhar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento e a sustentabilidade de atividades e produtos enraizados na tradição e culturas locais, nomeadamente o artesanato e a gastronomia; Coordenar e dinamizar os mercados municipais, feiras e venda ambulante e outras atividades da mesma natureza promovidas por particulares, incluindo os respetivos licenciamentos. Faz atendimento público, procede às tarefas administrativas inerentes à sua área de atuação.	Técnico Superior	Gestão	Lic. Gestão	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DDE15	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico técnicos na área da sociologia; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas do desenvolvimento, com especial incidência nas perspectivas de sustentabilidade, e do emprego; Investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadão, dando especial ênfase aos fenómenos derivados da actividade económica. Acompanha os processos de ocupação e dinamização das áreas de atividades económicas no concelho	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DDE17	Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. É responsável pela elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Para além das funções descritas assegura todas as acções necessárias à prossecução das atribuições do Gabinete no domínio da modernização organizacional, designadamente em matéria de desenvolvimento de novas competências e boas práticas, promovendo a modernização organizacional dos serviços municipais, numa óptica de inovação na oferta e prestação de serviços aos munícipes,. Assegura a continuidade de outras iniciativas já encetadas,	Técnico Superior	Modernização Organizacional	Relações Internacionais	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DDE06	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior	Técnico Superior	Téc. Superior Generalista	Licenciatura	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DDE05	Coordenar, orientar e supervisionar as actividades desenvolvidas na secção. Distribuir pelos funcionários sob sua responsabilidade as tarefas de acordo com os preceitos legais e regulamentares. Receber e encaminhar o expediente dirigido à Secção. Supervisionar e controlar as receitas cobradas. Participar no licenciamento, de acordo com determinações superiores, dos mercados municipais, feiras e vendas ambulantes; recebe as meras comunicações prévias de comunicação e alteração de horário de funcionamento. Emissão de documentos de receita do Mercado Municipal de Évora. Propõe regulamentos.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 13 - Orientação para a segurança 16 - Coordenação de equipas	
DDE07	Assegura o apoio administrativo à Secção de Apoio Administrativo, Mercados e Feiras. Faz atendimento público, procede às tarefas administrativas inerentes à atribuição de lugares de carácter fixo para a venda ambulante, cobra as receitas respectivas, cobra as receitas devidas por uso de espaços em Mercados Temporários, de Levante e Feiras, emite licenças, Emissão de documentos de receita do Mercado Municipal de Évora.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridae	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

[illegible]

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL - DAP

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	13	0	0	11	0	0	5	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	6	0	0	1	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	5	0	0	2	0	0	1	0	0
Coordenador Técnico	8	0	0	1	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	53	5	0	18	5	0	3	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	38	1	0	20	0	0	9	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	129	6	0	53	5	0	18	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

Economista - 2 (2 Cativos)

Gestão - 2 (1 Cativo)

Psicologia Clínica - 1

Sociólogo - 2 (2 Cativos)

Contabilidade e Gestão Financeira - 2
Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho - 1

Tecnico Superior Enfermagem - 1

Carreira de Informática

Especialista de Informática - 1

Técnico de Informática - 2 (1 Cativo)

Carreira de Assistente Técnico

Coordenador Técnico - 1

Secretariado e Práticas Administrativas - 12 (2 Cativos)

Técnico de Contabilidade e Gestão Financeira - 7 (1 Cativo)

Balcão Único - 4

Carreira de Assistente Operacional

Serviços Gerais - 13 (7 Cativos)

Fiel Armazém - 1

Apoio Reprografia - 1

Telefonista - 1

Leitor Cobrador de Consumos - 2

Apoio Administrativo - 2 (2 Cativos)

Departamento de Administração e Pessoal - DAP																		
Nº. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
DAP01	Dirige os serviços compreendidos no respectivo Departamento, definindo os objectivos de actuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, as competências do Departamento e a regulamentação interna; controla o cumprimento dos planos de actividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; assegura a Administração dos Recursos Humanos e materiais afectos promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objectivos e actividades dos serviços dependentes.	Director de Departamento	Director de Departamento	Licenciatura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisões 16 - Coordenação de equipas	
DAP02	Funções de coordenação dos colaboradores afectos à Divisão. Assegurar a gestão financeira do Município; Assegurar a gestão dos armazéns municipais; Assegurar a gestão das instalações e património municipais; Promover todos os procedimentos referentes à aquisição de bens e serviços.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Contabilidade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisões 16 - Coordenação de equipas	
DAP03	Acolher, atender e encaminhar os assuntos colocados pelo público, trabalhadores e suas estruturas representativas, em matéria de recursos humanos, formação e segurança de pessoal;Proceder à análise, estudo e proposta de normas e regulamentos e políticas de pessoal; Informar e certificar sobre matérias do seu domínio; Elaborar a proposta de revisão do quadro de pessoal; Proceder à estimativa anual das verbas a orçamentar para despesas de pessoal; Assegurar a execução e controle do programa/orçamento anual de formação de pessoal; Promover e organizar acções de formação e apoiar a cooperação da Câmara com outras entidades em matéria de formação; Apoiar e coordenar as actividades e serviços de segurança e bem-estar no trabalho, designadamente pela difusão de informação sobre normas, procedimentos equipamentos de segurança; Assegurar o processamento de vencimentos, abonos, participações e descontos; Recolher e tratar dados para fins estatísticos e de gestão, Coordenar a prestação de serviços do Gabinete Médico de Saúde Laboral; Desenvolver iniciativas que fomentem a melhoria do ambiente, do relacionamento e da cooperação interpessoal	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisões 16 - Coordenação de equipas	
DAP78	Dirige o pessoal integrado na Divisão, distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos; organiza as actividades da divisão e promove a qualificação do pessoal; elabora pareceres e informações sobre assuntos de da competência da divisão a seu cargo.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Licenciatura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisões 16 - Coordenação de equipas	
DAP04	Na dependência direta da Divisão de Administração Geral e Financeira, compete -lhe, designadamente: Dirigir o pessoal integrado na Unidade, distribuir, orientar e controlar a execução dos trabalhos; organizar as actividades e promover a qualificação do pessoal; elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da unidade a seu cargo; Assegurar toda a logística relativa à realização das reuniões da Câmara Municipal; Assegurar o apoio à Assembleia Municipal nos termos definidos pelo Presidente da Câmara Municipal em conformidade com as disposições legais; Assegurar a logística inerente aos processos eleitorais; Assegurar o funcionamento das portarias, a manutenção e limpeza das instalações municipais; Gerir a carteira de seguros e Assegurar a reparação e a conservação dos bens de utilização comum pelos serviços municipais.	Coordenador Unidade	Coordenador Unidade	Licenciatura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisões 16 - Coordenação de equipas	

DAP05	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. É responsável pela elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que, com enquadramento superior qualificado. Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade tomando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores. Para além das funções acima descritas procede ao estudo, análise de dados económicos e elaboração de previsões, projectos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos; investigação de diferentes aspectos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção no domínio da iniciativa Municipal em articulação com outras entidades. Acompanha a aplicação do Código dos Contratos Públicos aos procedimentos concursais lançados pelo Município	Técnico Superior	Economista	Lic. Economia	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP73	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Economista	Lic. Economia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DAP14	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; - Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; - Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que, com enquadramento superior qualificado; - Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; - Para além das funções acima descritas procede ao estudo, análise de dados económicos e elaboração de previsões, projetos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos; investigação de diferentes aspetos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção no domínio da iniciativa Municipal em articulação com outras entidades; - Assegura a elaboração de informações, relatórios e/ou estudos, no âmbito da gestão e das finanças públicas, como informação de gestão ou com vista à preparação de documentos a apresentar aos eleitos e/ou órgãos do município; - Garante a elaboração de relatos de carácter financeiro a entidades externas, nomeadamente às que exercem funções de controlo da atividade municipal; - Apoia o dirigente na gestão financeira, nomeadamente na ligação às secções, e na relação com os fornecedores, agentes e entidades bancárias; - Colabora na elaboração e acompanhamento da execução do plano plurianual de investimentos, do orçamento e dos restantes documentos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas em vigor e prazos legais e superiormente estabelecidos. - Colabora na elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas do Município.	Técnico Superior	Economista	Lic. Economia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

DAP06	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; - Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; - Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que, com enquadramento superior qualificado; - Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; - Para além das funções acima descritas procede ao estudo, análise de dados económicos e elaboração de previsões, projetos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos; investigação de diferentes aspetos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção no domínio da iniciativa Municipal em articulação com outras entidades; - Assegura a elaboração de informações, relatórios e/ou estudos, no âmbito da gestão e das finanças públicas, como informação de gestão ou com vista à preparação de documentos a apresentar aos eleitos e/ou órgãos do município; - Garante a elaboração de relatos de carácter financeiro a entidades externas, nomeadamente às que exercem funções de controlo da atividade municipal; - Apoia o dirigente na gestão financeira, nomeadamente na ligação às secções, e na relação com os fornecedores, agentes e entidades bancárias; - Assegura a exatidão dos registos contabilísticos e prepara as informações necessárias a facultar aos revisores oficiais de contas; - Acompanha a gestão do património municipal e colabora na elaboração dos documentos de prestação de contas do Município.	Técnico Superior	Gestão	Lic. Gestão	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP82	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Gestão	Lic.Gestão	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão	
DAP07	Efetua estudos de natureza científico técnica, tendo em vista a fundamentação da tomada de decisões, na área da Gestão de Pessoal. Promove as ações necessárias ao recrutamento, seleção e orientação profissional dos trabalhadores. Diagnostica problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos e ou grupos e propõe a intervenção. Deteta necessidades/fragilidades dos trabalhadores, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas corretivas; Promove o aconselhamento, acompanhamento e ou encaminhamento de situações problemáticas entre os trabalhadores. Elabora autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Psicologia Clínica	Lic. Psicologia Clínica	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

DAP09	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico técnicos na área da sociologia; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Propõe e estabelece critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; propõe medidas para corrigir e ou combater as desigualdades e contradições criadas pelos grupos ou sistemas que influenciam ou modelam a sociedade; Promove e dinamiza acções tendentes à integração e valorização dos cidadãos; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas da saúde, do emprego e da educação; Investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadãos.	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas	
DAP65	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à respetiva área de intervenção. Colabora com os restantes técnicos na implementação dos programas e medidas do IEFP a que a Câmara recorre, na integração das pessoas enviadas pelo IRS, promove a elaboração do Levantamento das Necessidades de Formação e colabora na elaboração do Plano de Formação anual e avaliação da eficácia da formação, organiza e dá apoio logístico à realização das ações de formação internas e externas, emite pareceres técnicos, propõe ações de melhoria de clima organizacional, apoia na elaboração do Balanço Social, colabora com os Agrupamentos de Escolas na elaboração de informação estatística e outra necessária à sua atividade, realiza atendimento ao público, representa a organização em reuniões e eventos institucionais.	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação	
DAP10	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; - Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; - Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que, com enquadramento superior qualificado; - Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; - Para além das funções acima descritas procede ao estudo, análise de dados económicos e elaboração de previsões, projetos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos; investigação de diferentes aspetos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção no domínio da iniciativa Municipal em articulação com outras entidades; - Assegura a elaboração de informações, relatórios e/ou estudos, no âmbito da gestão e das finanças públicas, como informação de gestão ou com vista à preparação de documentos a apresentar aos eleitos e/ou órgãos do município; - Garante a elaboração de relatos de carácter financeiro a entidades externas, nomeadamente às que exercem funções de controlo da atividade municipal; - Apoia o dirigente na gestão financeira, nomeadamente na ligação às secções, e na relação com os fornecedores, agentes e entidades bancárias; - Assegura a exatidão dos registos contabilísticos e prepara as informações necessárias a facultar aos revisores oficiais de contas; - Acompanha a gestão do património municipal e colabora na elaboração dos documentos de prestação de contas do Município.	Técnico Superior	Contabilidade e Gestão Financeira	Lic. Em Contabilidade, Gestão, Finanças ou Administração Pública/Autárquica	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação	

DAP66	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à respetiva área de intervenção, inseridos, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: Segurança e Saúde no trabalho. Planear a prevenção, integrando a todos os níveis e para toda a organização, a avaliação dos riscos e as respetivas medidas de prevenção, Proceder a avaliação dos riscos, elaborando os respetivos relatórios, Elaborar o plano de prevenção dos riscos profissionais, bem como planos detalhados de prevenção e proteção exigidos por legislação específica, Participar na elaboração do plano de emergência interno, incluindo os planos específicos de combate a incêndios, evacuação de instalações e primeiros socorros, supervisionar o aprovisionamento, a validade e a conservação dos equipamentos de proteção individual, bem como a instalação e a manutenção da sinalização de segurança.	Técnico Superior	Técnico de Segurança e Higiene no trabalho	Licenciatura/Curso Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação	
DAP67	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à respetiva área de intervenção. Para além destas atividades realiza atendimentos especializado aos trabalhadores e elabora os respetivos relatórios, procede a encaminhamentos para entidades protocoladas e outras, realiza, em colaboração com outras entidades, ações de sensibilização sobre temáticas de interesse, organiza toda a documentação do Gabinete de Apoio ao Trabalhador, realiza relatórios de acompanhamento e progressão, colabora com os técnicos das áreas da Segurança e Saúde no Trabalho na implementação de programas de sensibilização e prevenção.	Técnico Superior	Técnico de Serviço Social	Lic. Serviço Social	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação	
DAP70	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. Trabalho desenvolvido em estreita ligação com os Técnicos do Gabinete de Apoio ao Trabalho, Segurança e Saúde no Trabalho, Médico do Trabalho e chefia da Divisão onde se integra.	Técnico Superior	Técnico Superior Enfermagem	Lic. Enfermagem	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão	
DAP08	Coordena todos os programas e medidas do IEFP a que a Câmara recorre, Promove a integração na organização de pessoal enviado pelo IRS, apoia a elabora o Levantamento das Necessidades de Formação, elaboração do Plano de Formação e avaliação da eficácia da formação, organiza e dá apoio logístico á realização das acções de formação internas, realiza entrevistas de avaliação de competências, emite pareceres técnicos, propõe acções de melhoria de clima organizacional, apoia na elaboração do Balanço Social, é responsável pelo acompanhamento dos trabalhadores integrados ao abrigo dos programas CEI e CEI +, faz atendimento especializado ao público, representa a organização em reuniões e eventos institucionais	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. Investigação Social Aplicada	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação	

DAP69	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; - Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; - Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que, com enquadramento superior qualificado; - Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; - Para além das funções acima descritas procede ao estudo, análise de dados económicos e elaboração de previsões, projetos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos; investigação de diferentes aspetos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção no domínio da iniciativa Municipal em articulação com outras entidades; - Assegura a elaboração de informações, relatórios e/ou estudos, no âmbito da gestão e das finanças públicas, como informação de gestão ou com vista à preparação de documentos a apresentar aos eleitos e/ou órgãos do município; - Garante a elaboração de relatos de carácter financeiro a entidades externas, nomeadamente às que exercem funções de controlo da atividade municipal; - Apoia o dirigente na gestão financeira, nomeadamente na ligação às secções, e na relação com os fornecedores, agentes e entidades bancárias; Colabora na elaboração e acompanhamento da execução do plano plurianual de investimentos, do orçamento e dos restantes documentos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas em vigor e prazos legais e superiormente estabelecidos.	Técnico Superior	Técnico Superior(Generalista)	Lic. Relações Internacionais	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão		
DAP81	Coordenação do projeto de apoio tecnológico municipal; Administração de sistemas informáticos, redes e multimédia, no âmbito do projecto de apoio tecnológico municipal e no âmbito de projetos na área das tecnologias educativas; Apoio a utilizadores	Técnico Superior	Técnico Superior(Generalista)	Lic. Ciências da Educação	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP87	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Deve assegurar toda a logística relativa à realização das reuniões de Câmara e Assembleia Municipal, em conformidade com as disposições legais. Deve Assegurar a logística inerente a todos os processos eleitorais.	Técnico Superior	Técnico Superior(Generalista)	Lic. Línguas Aplicadas	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DAP83	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Acompanhamento dos programas de Bem Estar implementados e a implementar junto dos trabalhadores do Município.	Técnico Superior	Desporto	Lic. Desporto	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação	
DAP15	Projecto de aplicações e sistemas informáticos; Apoio tecnológico a dinâmicas de modernização administrativa; Apoio à implementação e manutenção de plataformas internet e intranet; Participação no projeto de infraestruturas de interligação de rede; Apoio a utilizadores	Especialista de Informática	Especialista de Informática	Lic. Engenharia Informática	7	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

DAP17	Concepção, implementação, manutenção e controlo de sistemas de comunicação voz; Instalação e apoio a utilizadores de aplicações administrativas; Concepção e implementação de sistemas informáticos e redes; Apoio à administração de rede; Apoio a utilizadores	Técnico de Informática	Técnico de Informática	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP19	Coordenação na instalação e apoio a utilizadores de aplicações administrativas; Coordenação na concepção e implementação de sistemas de comunicação voz; Suporte à concepção e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade da CME; Projecto e implementação de rotinas organizacionais; Apoio a utilizadores	Técnico de Informática	Técnico de Informática	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP21	Concepção e implementação de sistemas informáticos e redes; Apoio à administração de rede; Implementação de políticas de segurança de sistemas; Apoio a utilizadores	Técnico de Informática	Técnico de Informática	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP22	Coordenação na concepção e implementação de sistemas informáticos e redes; Administração geral de sistemas e redes informáticas; Implementação de políticas de segurança de sistemas; Apoio a utilizadores	Técnico de Informática	Técnico de Informática	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP23	Concepção e implementação de sistemas web e multimédia; Concepção e implementação de formulários de suporte à actividade municipal; Administração da intranet; Apoio a utilizadores	Técnico de Informática	Técnico de Informática	12º. Ano Escolaridade	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP24	Projecto de aplicações e sistemas informáticos; Apoio tecnológico a dinâmicas de modernização administrativa; Apoio à implementação e manutenção de plataformas internet e intranet; Participação no projeto de infraestruturas de interligação de rede; Apoio a utilizadores	Técnico de Informática	Técnico de Informática	12º. Ano Escolaridade	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DAP68	Concepção e implementação de sistemas informáticos, redes e multimédia, no âmbito do projecto de apoio tecnológico municipal; Apoio técnico a suportes informacionais	Técnico de Informática	Técnico de Informática	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

DAP26	Funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional 16 - Coordenação de equipas	
DAP27	Funções de chefia técnica e administrativa e realização de actividades de programação e organização do pessoal que coordenam segundo directivas recebidas. Responsáveis pelo cumprimento dos objectivos definidos para as respectivas secções.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional 16 - Coordenação de equipas	
DAP28	Distribuição de tarefas pelos trabalhadores que lhe estão afectos, emitir directivas e orientação para execução das mesmas; Assegurar a gestão corrente dos seus serviços, equacionando a problemática do pessoal, designadamente em termos de: Organização dos procedimentos concursais comuns e de cargos dirigentes, desde a deliberação de abertura até à celebração dos respectivos contratos de trabalho (actas, ofícios, listas, entre outras); Tratar de pedidos de mobilidade, comissões de serviço/renovações; renovações e rescisões de contratos de trabalho; Inscrições e reinscrições na Seg. Social e Caixa Geral de Aposentações; Informações sobre Aposentações; Publicações em Diário da República, Jornais de expansão nacional e locais; Contagens de tempo; Atendimento ao público; Mapas de Pessoal. Organizar e manter actualizados os processo individuais dos trabalhadores, bem como o registo e controlo de assiduidade, respectivas faltas, férias e licenças. Elaboração e actualização do Manuel de Acolhimento; Verificação da legislação nos Diários da República com interesse para o serviço. Juntas médicas da ADSE. Organizar os processos da avaliação do desempenho no âmbito do SIADAP. Aferir as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento do serviço; Organizar os processos referentes à sua área de competência, informando-os e emitir pareceres. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, por despacho, deliberação ou determinação superior.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 11 - Orientação para a inclusão 15 - Inteligência emocional 16 - Coordenação de equipas	
DAP29	Distribuição de tarefas pelos trabalhadores que lhe estão afectos, emitir directivas e orientação para execução das mesmas; Assegurar a gestão corrente dos seus serviços, equacionando a problemática do pessoal, designadamente em termos de: Processamento de Vencimentos; Elaboração e conferência de Ajudas de Custo, horas extraordinárias e nocturnas. Instruir os processos referentes a inscrições e prestações aos trabalhadores, nomeadamente, os relativos a abonos ou prestações familiares, ADSE, Caixa Geral de Aposentações e outros; Atendimento ao Público; Aferir as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento do serviço; Organizar os processos referentes à sua área de competência, informando-os e emitir pareceres. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições que lhe são cometidas por lei, por despacho, deliberação ou determinação superior.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional 16 - Coordenação de equipas	
DAP32	Coordenar, orientar e supervisionar as actividades desenvolvidas na secção, de forma a garantir o seu correcto funcionamento e a correcta articulação com os restantes serviços e divisões da Câmara Municipal. Classificação da Correspondência; Coordena, orienta, supervisiona as actividades desenvolvidas no expediente; Distribuição de trabalho pelos colaboradores e minuta algum expediente. Organiza o serviço das telefonistas e supervisiona o serviço de reprografia.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	

DAP33	Prestação de atendimento ao público, integrado no sistema de balcão único municipal; Articulação com os serviços municipais que têm funções de atendimento direto ao público, no âmbito das suas atribuições e cujas ditas funções são desempenhadas no balcão único municipal, em exclusividade ou não; Encaminhamento de pedidos de intervenção / informação, reclamações, sugestões e outras solicitações externas, para os serviços municipais.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DAP76	Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; apoio de secretariado à chefia da divisão; gestão da agenda da Chefe de Divisão; Funções de natureza executiva exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade Pode exercer funções de chefia técnica e administrativa.	Coordenador Técnico	Apoio Administrativo	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DAP79	Apoio à Assembleia Municipal (elaboração de actas, certidões e todo o expediente do órgão deliberativo. Atendimento aos munícipes e às entidades que se lhes dirigem.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 15 - Inteligência emocional	
DAP34	Apoiar administrativamente o funcionamento dos órgãos autárquicos, através, designadamente, da preparação de reuniões, elaboração de actas e registo das suas deliberações. Proceder à divulgação pelos serviços municipais das respectivas deliberações. Proceder ao seu tratamento e arquivo das actas e demais documentos para proporcionar a sua rápida consulta e identificação de assuntos.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridae	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 15 - Inteligência emocional	
DAP80	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços Organiza os processos dos sócios dos Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal, recebe e confere facturas, emite informações para os sócios, convoca reuniões, elabora actas , apoia na organização de actividades para os sócios dos Serviços Sociais, faz atendimento.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	
DAP37	Promover a abertura, o acompanhamento sistemático e o encerramento das ordens de serviço, exigidos pelo eficaz funcionamento do sistema de análise de custos implementado no Município; promover a recolha atempadamente de todos os elementos necessários ao sistema de análise de custos em vigor no Município, nomeadamente mão-de-obra afecta, existências consumidas, máquinas e viaturas utilizadas e aquisição de bens e serviços; calcular os custos mensais e acumulados, por unidades orgânicas e funcionais, por projectos, iniciativas e acções incorridos pelo Município, informação que servirá de suporte à facturação de serviços prestados e ao controlo de gestão municipal e promover todos os registos em aplicações de gestão autárquica. Deverá existir o desempenho de todos os trabalhos que possam ser relacionados e enquadrados no âmbito da sua categoria profissional.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	

DAP39	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação de Compras, Aproveitamentos e Património: SCA - Procedem à elaboração de requisições e pedidos de aquisição em aplicação informática para o efeito; emitem requisições externas contabilísticas e notas de encomenda; procedem a consultas de preços ao mercado; distribuem faturas para visar pelos serviços e anexam ao respetivo processo de aquisição; elaboram pedidos de fornecimento; prestam apoio aos serviços relativamente à aplicação do Código dos Contratos Públicos; elaboram Programas de Concurso e Cadernos de Encargos; responsáveis por todo o processo administrativo dos procedimentos concursais abrangidos pelo Regime Geral do CCP, desde o convite/anúncio à adjudicação; Património -- Asseguram a atualização dos registos e inscrições matriciais dos prédios urbanos e rústicos, bem como de todos os demais bens que, por lei, estão sujeitos a registo; procedem ao levantamento e sistematização da informação que assegure o conhecimento de todos os bens do Município e respetiva localização e utilização; acompanham todos os processos de inventariação, aquisição, transferência, abate, permuta e venda de bens móveis e imóveis de interesse municipal; asseguram a reparação e a conservação dos bens de utilização comum pelos serviços do Município; procedem aos contactos com a companhia de seguros que detém a carteira de seguros do município; Armazém Elabora requisições para aquisição de bens ao exterior; procede ao registo informático de todas as entradas e saídas de bens do Armazém do PITÉ e Barbarrala; confere faturas e anexa aos respetivos processos de aquisição.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	12	7	5	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DAP40	Organização dos procedimentos concursais comuns e de cargos dirigentes, desde a deliberação de abertura até à celebração dos respectivos contratos de trabalho (actas, ofícios, listas, entre outras); Tratar de pedidos de mobilidade, comissões de serviço/renovações; renovações e rescisões de contratos de trabalho; Inscrições e reinscrições na Seg. Social e Caixa Geral de Aposentações; Informações sobre Aposentações; Publicações em Diário da República, Jornais de expansão nacional e locais; Contagens de tempo; Atendimento ao público; Mapas de Pessoal. Organizar e manter actualizados os processo individuais dos trabalhadores, bem como o registo e controlo de assiduidade, respectivas faltas, férias e licenças. Verificação da legislação nos Diários da República com interesse para o serviço. Juntas médicas da ADSE. Organizar os processos da avaliação do desempenho no âmbito do SIADAP.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	
DAP41	Processamento de Vencimentos; Elaboração e conferência de Ajudas de Custo, horas extraordinárias e nocturnas. Instruir os processos referentes a inscrições e prestações aos trabalhadores, nomeadamente, os relativos a abonos ou prestações familiares, ADSE, Caixa Geral de Aposentações e outros; Atendimento ao Público;	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	3	1	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	
DAP43	Assegura o apoio técnico e administrativo geral ao Diretor do DAP, exercendo todas as funções inerentes ao secretariado deste serviço. Regista e reencaminha a correspondência e todo o expediente interno destes dois serviços (DAP e DAGF). Elabora ofícios, informações, propostas para a reunião de câmara, relatórios ou outros documentos, no âmbito da sua função. Na ausência do Diretor, assegura todos os contactos com entidades externas, públicas e privadas (Organismos do Estado, Associações, Juntas de Freguesia, Agentes, Fornecedores, etc.) e com os Serviços Internos da Câmara, por forma a não se perderem contactos. Assegura a recolha e tratamento da informação relativa à atividade dos diversos serviços da Câmara, com vista à elaboração da informação à Assembleia Municipal sobre a atividade do Município.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DAP45	Manter actualizado o registo de entradas e saídas de documentos, fazendo o acompanhamento do processo de digitalização e tramitação até ao seu arquivamento. Organizar a correspondência e proceder à sua tramitação e distribuição pelos órgãos e serviços municipais. Assegurar a organização de todos os documentos e assuntos de carácter administrativo, quando não existam unidades orgânicas específicas para os assuntos em causa. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições cometidas por lei, despacho, deliberação ou determinação superior.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	7	6	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão	

DAP84	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços. Responsável pelo atendimento de 1ª linha aos trabalhadores do Município, exercendo também funções de secretariado à chefia da Divisão quando necessário, gerindo igualmente as agendas dos técnicos.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	
DAP85	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços. Responsável pelo atendimento telefónico e presencial dos trabalhadores que se dirigem ao Gabinete Médico e procede aos encaminhamentos necessários para os Técnicos do Gabinete de Apoio ao Trabalhador. Gere as agendas dos Técnicos se necessário.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	
DAP36	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação da Contabilidade e Gestão Financeira: - Contabilidade: Registrar e controlar os registos da despesa no âmbito dos cabimentos, dos compromissos, da liquidação e dos pagamentos; Receber as faturas enviadas pelos fornecedores e proceder à sua conferência através das guias de remessa e das requisições interna e externa; Assegurar o expediente administrativo, o tratamento de texto e as operações de arquivo inerentes ao Setor; Executar outras funções que lhe sejam superiormente cometidas ou impostas por lei ou regulamento em matéria contabilística e financeira; Proceder à circularização de fornecedores; Conferência de extratos conta corrente de terceiros; Assegurar a atualização sistemática dos registos contabilísticos e a correta classificação dos comprovantes, de acordo com o Plano Contabilidade em vigor POCAL/SNC-AP, com outras disposições legais em vigor e com as normas internas de procedimento. -Receitas: Verificar a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas; arrecadar receitas eventuais e virtuais; liquidar juros de mora; emitir faturas e outros documentos de receita, bem como fazer o controlo do seu recebimento; emitir certidões de dívida para efeitos de instauração de processos de execução fiscal; assegurar todas as tarefas inerentes à gestão de consumidores de água, nomeadamente: atendimento, recebimento de faturas e atualização da base de dados de consumidores. -Tesouraria: Efetua todos os movimentos de liquidação de despesas e cobrança de receitas, para o que procede a levantamentos e depósitos, conferências, registos e pagamentos ou recebimento em cheque, numerário ou transferência bancária. Procede ao registo e pagamentos ou recebimento em cheque, numerário ou transferência bancária de vencimentos e faturação; Cobrança e escrituração dos Livros Auxiliares de Receitas Próprias e folha de cofre; Procede ao pagamento de despesas; Controla os movimentos das Contas Bancárias; Efetua depósitos bancários	Assistente Técnico	Técnico de Contabilidade e Gestão Financeira	Curso tecnológico, profissional ou outros de nível III com equivalência ao ensino secundário, na área da contabilidade	25	21	4	1	4	1	3	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão	
DAP46	Prestação de atendimento ao público, integrado no sistema de balcão único municipal; Articulação com os serviços municipais que têm funções de atendimento direto ao público, no âmbito das suas atribuições e cujas ditas funções são desempenhadas no balcão único municipal, em exclusividade ou não; Encaminhamento de pedidos de intervenção / informação, reclamações, sugestões e outras solicitações externas, para os serviços municipais.	Assistente Técnico	Balcão único	12º. Ano de Escolaridade	8	4	4	0	3	3	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DAP77	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos	Encarregado Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 13 - Orientação para a segurança	

DAP51	Organiza os processos dos sócios dos Serviços Sociais dos Trabalhadores da Câmara Municipal, recebe e confere facturas, emite informações para os sócios, convoca reuniões, elabora actas , apoia na organização de actividades para os sócios dos Serviços Sociais, faz atendimento	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 13 - Orientação para a segurança	
DAP52	Limpeza e manutenção das instalações e serviços municipais, zela ainda pela conservação dos pavimentos, procede à limpeza de armários e estantes, bem como livros, pastas e outros documentos depositados em arquivos, colabora no transporte e arrumação de livros, pastas e documentos, assegura a guarda de instalações, apoia no arquivo em arrumações diversas. Apoia na carga, descarga, transporte, montagem e desmontagem de palcos, estruturas cobertas ou descobertas, bancadas, recintos desportivos e outros equipamentos, executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	30	17	13	7	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DAP54	Recebe, armazena e fornece, contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e matérias diversas, escritura as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias ou registos informáticos, determina saldos, zela pela manutenção dos mínimos necessários, zela pelo bom acondicionamento dos materiais, bem como das instalações.	Assistente Operacional	Fiel de Armazém	Escolaridade Obrigatória	5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DAP57	Procede à reprodução de documentos escritos ou desenhados, operando com máquinas fotocopiadoras ou duplicadoras de mecânica simples ou electrónicas, efectua pequenos acabamentos relativos à reprodução, tais como alçar, agrafar e encadernar, regista o movimento de reprografia e cuida da manutenção do equipamento a seu cargo.	Assistente Operacional	Apoio Reprografia	Escolaridade Obrigatória	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DAP58	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega expediente e encomendas, anuncia mensagens, transmite recados, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes, assegura a vigilância de instalações, encaminha os utentes para os locais pretendidos, trata de correspondência e da sua entrega. Pode executar pequenas tarefas administrativas de apoio, designadamente entrada de correspondência, fotocópias, e arquivo de documentos em processos individuais.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Escolaridade Obrigatória	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DAP59	Estabelece ligações telefónicas com o exterior e transmite aos telefones internos as chamadas recebidas, presta informações dentro do seu âmbito, regista o movimento de chamadas e anota, sempre que necessário, as mensagens que respeitem, a assuntos de serviço e transmite-as por escrito ou oralmente a quem de direito, zela pela conservação do material à sua guarda e participa as avarias superiormente. Presta informações aos utentes relativamente aos locais onde se deverão deslocar para tratar dos assuntos que pretendem, poderá dar informações sobre horários e agendas de atendimento técnico.	Assistente Operacional	Telefonista	Escolaridade Obrigatória	3	2	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	

DAP60	Asseguram a vigilância das instalações e o controlo de entradas e saídas nos edifícios ou propriedades a fim de impedir a entrada de pessoas não autorizadas, evitar roubos, detetar incêndios ou outros perigos. Encaminhar os munícipes, prestar e registar informações, atender chamadas telefónicas. Executar outras tarefas similares.	Assistente Operacional	Portarias	Escolaridade Obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DAP61	Lê nos contadores nas casas dos consumidores os números relativos aos gastos de água, anota-os em instrumento próprio e descarrega posteriormente as informações recolhidas nos serviços respectivos. Colabora na distribuição do serviço através de giros, e carrega diariamente a informação necessária para operar no dia seguinte. Elabora relatórios sobre situações menos correctas detectadas nas instalações ou na rede de abastecimento de água.	Assistente Operacional	Leitor Cobrador de Consumos	Escolaridade Obrigatória	7	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DAP63	Organização dos procedimentos concursais comuns e de cargos dirigentes, desde a deliberação de abertura até à celebração dos respectivos contratos de trabalho (actas, ofícios, listas, entre outras); Tratar de pedidos de mobilidade, comissões de serviço/renovações; renovações e rescisões de contratos de trabalho; Inscrições e reinscrições na Seg. Social e Caixa Geral de Aposentações; Informações sobre Aposentações; Publicações em Diário da República, Jornais de expansão nacional e locais; Contagens de tempo; Atendimento ao público; Mapas de Pessoal. Organizar e manter actualizados os processo individuais dos trabalhadores, bem como o registo e controlo de assiduidade, respectivas faltas, férias e licenças. Verificação da legislação nos Diários da República com interesse para o serviço. Juntas médicas da ADSE. Organizar os processos da avaliação do desempenho no âmbito do SIADAP.	Assistente Operacional	Apoio Administrativo	Escolaridade Obrigatória	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	
DAP86	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. Responsável pelo planeamento e elaboração de refeições servidas no refeitório do Parque de Materiais.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 13 - Orientação para a segurança	
	TOTAL				182	129	53	18	11	6	5	0	0	0	0	0		

DIVISÃO DE ORDENAMENTO E REABILITAÇÃO URBANA -DORU

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	14	0	0	10	0	0	3	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	8	0	0	4	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	26	0	0	15	0	0	3	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Dirigentes

Coordenador de Unidade - 1

Carreira de Técnico Superior

Engenheiro Civil - 3 (1 Cativo)

Engenheiro de Recursos Naurais e Ambiente - 1

Geógrafo - 1 (1 Cativo)

Arquiteto - 2 (1 Cativo)

Arquiteto Paisagista - 1

Engenheiro Eletrotécnico - 1

Engenheiro Mecânico - 1

Carreira de Assistente Técnico

Topógrafo - 1

Secretariado e Práticas Administrativas - 2

SIG - 1

Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana - DORU																		
N.º Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
DORU01	Dirige os serviços compreendidos na respectiva Divisão definindo os objectivos de actuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, as competências da Divisão e a regulamentação interna; controla o cumprimento dos planos de actividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; assegura a Administração dos Recursos Humanos e materiais afectos promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objectivos e actividades dos serviços dependentes.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Arquitectura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DORU09	Coordenação da implementação, monitorização e avaliação do Plano Local de Habitação; Implementação da reabilitação urbana do edificado habitacional	Coordenador Unidade	Coordenador Unidade	Licenciatura	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DORU02	Exerce com autonomia e responsabilidade, funções de investigação, estudos, concepção e aplicação de métodos e processos, enquadrados em conhecimentos profissionais inerentes à licenciatura e inseridos nos seguintes domínios: Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; Concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; Execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalização e direcção técnica de obras; Realização de vistorias técnicas; Colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	Lic. Engenharia Civil	5	2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DORU03	Intervém nos processos de planeamento, ordenamento e gestão do território nos domínios da caracterização e avaliação da componente biofísica à escala regional à municipal; desenvolve estudos de caracterização e avaliação ambiental, sistemas de informação geográfica e sistemas de apoio à decisão vocacionados para os objetivos da gestão sustentável dos recursos naturais num quadro de integração dos valores e sensibilidades dos sistemas sociais envolvidos; promove, através da sua intervenção a conservação da natureza e a gestão sustentável dos recursos, procurando potencializar o desenvolvimento das sociedades humanas numa perspetiva de sustentabilidade; Procede à análise, estudos e emissão de pareceres numa perspetiva macroescópica sistemática integrada nos assuntos que lhe são submetidos; Participação com eventual coordenação de equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; intervenção no diálogo privilegiado com ramos de especialidades para prossecução destes objetivos com conteúdo pluridisciplinar.	Técnico Superior	Engenheiro de Recursos Naturais e Ambiente	Lic. Engº. Rec. Naturais Ambiente	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

DORU20	Intervém nos processos de planeamento, ordenamento e gestão do território nos domínios da caracterização e avaliação da componente biofísica à escala regional à municipal; desenvolve estudos de caracterização e avaliação ambiental, sistemas de informação geográfica e sistemas de apoio à decisão vocacionados para os objetivos da gestão sustentável dos recursos naturais num quadro de integração dos valores e sensibilidades dos sistemas sociais envolvidos; promove, através da sua intervenção a conservação da natureza e a gestão sustentável dos recursos, procurando potencializar o desenvolvimento das sociedades humanas numa perspetiva de sustentabilidade; Procede à análise, estudos e emissão de pareceres numa perspetiva macroescópica sistemática integrada nos assuntos que lhe são submetidos;, Participação com eventual coordenação de equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; intervenção no diálogo privilegiado com ramos de especialidades para prossecução destes objetivos com conteúdo pluridisciplinar. Exerce ainda, competências legalmente previstas no domínio da prevenção e defesa da floresta, integrada no Gabinete Técnico Florestal.	Técnico Superior	Biologia da Conservação	Lic.Biologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DORU04	Estuda fenómenos físicos e humanos do território no que respeita às suas distribuições espaciais e interligações às escalas local, regional e nacional; Efectua estudos sobre o ambiente natural, o povoamento, as actividades dos grupos humanos e os equipamentos sociais nas suas relações mútuas, fazendo observações directas ou interpretando e aplicando resultados obtidos por ciências conexas; Efectua estudos em diversos domínios, nomeadamente localização e distribuição espacial de infra-estruturas, população, actividades e equipamentos, ordenamento do território, desenvolvimento regional e urbano, planeamento biofísico e riscos ambientais, defesa e salvaguarda do património natural ou construído com vista ao arranjo do espaço e à melhoria de vida das populações; Recorre, com frequência, a tecnologias informáticas, como no caso dos sistemas de informação geográfica que permitem obter, armazenar, manipular e analisar informação especialmente referenciada, produzindo diversos tipos de documentos geográficos de relacionamento dos fenómenos.	Técnico Superior	Geógrafo	Lic. Geografia	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DORU05	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico técnicos na área da sociologia; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas do desenvolvimento, com especial incidência nas perspectivas de sustentabilidade, e do emprego; Investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadão, dando especial ênfase aos fenómenos derivados da actividade económica. Acompanha os processos de ocupação e dinamização das áreas de atividades económicas no concelho	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DORU06	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, concepção e aplicação de métodos e processos inerentes à sua qualificação profissional, nomeadamente os seguintes domínios de actividade: Concepção e projecção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objectos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respectiva execução; Elaboração de informações relativas a processos na área da respectiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projectos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaboração na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas; Coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	Técnico Superior	Arquitecto	Lic. Arquitectura	7	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

DORU08	Estudo e planeamento do território e da paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, e tendo em consideração aspectos biológicos, estéticos, arquitectónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projecção de espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realização de estudos de integração paisagística; Fiscalização e direcção técnica de obras; Realização de vistorias técnicas; Preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração de processos e respectivos cadernos de encargos; Articulação das suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura, reabilitação social e urbana e engenharia; Elabora pareceres de carácter técnico relacionados com ocupação dos espaços público e de impacte ambiental.	Técnico Superior	Arquitecto Paisagista	Lic. Arquitectura Paisagista	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DORU12	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico técnicos na área das ciências sociais; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local (habitação e reabilitação edificado). Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas do apoio social e habitacional , com especial incidência na reabilitação do edificado; Investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadão, dando especial ênfase aos fenómenos derivados da exclusão social (problemas habitacionais, desemprego, baixos recursos económicos, baixa literacia, etc.). Coordena processos de apoio à habitação e reabilitação de edificado (candidaturas 1º direito/PRR/arrendamento acessível, etc.); Elaboração de relatórios socais;	Técnico Superior	Serviço Social	Lic. Serviço Social	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação	
DORU16	Efectua estudos de electricidade; concebe e estabelece planos, elabora pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como prepara e superintende a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; executa projectos de instalações eléctricas e electrónicas, telefónicas e de gás; fiscaliza obras enquadradas na sua actividade; estabelece estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; consulta entidades certificadoras; elabora cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projectos e ou empreitadas.	Técnico Superior	Eng. Eletrotécnico	Lic. Engenharia Electrotécnica	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação	
DORU18	Exerce funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à respectiva licenciatura, inseridas, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: Elaboração de pareceres que fundamentam uma boa e correcta gestão autárquica; Apoio ao planeamento e organização dos processos de manutenção associados à divisão; Estudo, concepção e elaboração de pareceres de projectos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos e electro-mecânicos, designadamente destinados ao sector dos espaços verdes, do trânsito, da mobilidade e transportes, e outros, tais como dos projetos ambientais e da transição energética; Escolha e elaboração das especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planeamento e organização da produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promoção e colaboração em acções de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações; Gestão do funcionamento dos armazéns afetos ao serviço, estudando e implementando, quando necessário, novas soluções e tecnologias que contribuam para ganhos de eficiência. Assegura a elaboração de elementos técnicos necessários para lançamento de procedimentos ao abrigo do CCP	Técnico Superior	Engenheiro Mecânico	Lic. Engenharia Mecânica	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação	

DORU23	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. É responsável pela elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado	Técnico Superior	Estudos Europeus	Lic. Estudos Europeus	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação	
DORU17	Funções de chefia técnica e administrativa e realização de actividades de programação e organização do pessoal que coordenam segundo directivas recebidas. Responsáveis pelo cumprimento dos objectivos definidos para as respectivas secções.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DORU19	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços. Exerce todas as atividades inerentes a realização do cadastro dos edifícios na área urbana de Évora: - Levantamento in loco dos edifícios vagos; - Levantamento na conservatória do Registo Predial de Évora; - Levantamento na repartição de finanças de Évora; - Levantamento nos processos de obras; - Construção da base de dados do cadastro.	Coordenador Técnico	Apoio Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação	
DORU07	Analisa as diversas componentes do projecto; Prepara as memórias descritivas, os cadernos de encargos e programas de concurso e outros elementos necessários para o lançamento de concursos; Efectua medições e orçamentos e determina as quantidades de materiais, de mão-de-obra e equipamentos de serviços necessários; Calcula os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços compostos; Providencia no sentido de manter as tabelas de preços actualizadas; Realiza o planeamento das obras por administração directa; Fiscaliza obras municipais; Efectua o controlo da qualidade dos materiais empregues em obra; Participa em vistorias técnicas	Assistente Técnico	Medidor Orçamentista	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DORU10	Efectua levantamentos topográficos, sob a orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efectua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como taquómetros, teodolitos, níveis, estadias, telurómetros, etc. Procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; procede à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efectuadas.	Assistente Técnico	Topógrafo	12º. Ano de Escolaridae	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DORU11	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços. Apoio na georeferenciação do património Municipal. Levantamento de prédios no âmbito de projetos.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridae	6	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DORU21	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridae	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa	

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS OPERACIONAIS -DSO									
Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria									
Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	23	0	0	22	1	0	9	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	3	0	0	3	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	23	0	0	1	0	0	1	0	0
Especial de Fiscalização	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	16	0	0	8	0	0	1	0	0
Assistente Operacional	303	7	0	146	40	0	18	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	376	7	0	181	41	0	29	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Dirigentes

Chefe de Divisão - 1

Carreira de Técnico Superior

Engenheiro Civil - 8 (5 Cativos)

Engenheiro Recursos Hídricos - 1 (1 Cativo)

Engenheiro Eletrotécnico - 1

Engenheiro Mecânico - 1

Arquiteto Paisagista - 4 (2 Cativos)

Engenheiro Mecatrónico - 1

Engenheiro Zootécnico - 1

Gestão - 1 (Cativo)

Técnico Superior Segurança do Trabalho - 1

Técnico Superior Saúde Ambiental - 2

Engenheiro de Processos e Energia- 1

Área Cemiterial - 1

Carreira de Assistente Técnico

Coordenador Técnico - 1

Coordenador Técnico-Apoio Técnico - 1

Coordenador Técnico-Medidor Orçamentista - 1

Secretariado e Práticas Administrativas - 1 (1 Cativo)

Carreira de Assistente Operacional

Encarregado Operacional - 8 (1 Cativo)

Mecânico Auto - 3

Eletricista Automóveis - 2

Lubrificador - 1

Condutor Máquinas Pes. Veículos Especiais - 7 (1 Cativo)

Motorista Transportes Coletivos - 1

Canalizador - 4

Limpa Coletores - 6

Operador de Est. Elevatórias - 5 (4 Cativos)

Serviços Gerais - 9 (1 Cativo)

Cabouqueiro - 3

Calceteiro - 3

Canteiro - 1

Cantoneiro de Arruamentos - 12 (2 Cativos)

Carpinteiro - 1

Eletricista Geral - 2 (1 Cativo)

Motorista/ Condutor de Máq. Pesadas e Veículos Especiais/ Tractorista - 5 (1 Cativo)

Pedreiro - 7

Pintor - 2

Serralheiro Civil - 5

Serralheiro Mecânico - 1

Cantoneiro de Limpeza - 37 (2 Cativos)

Coveiro - 8 (1 Cativo)

Jardineiro - 47 (4 Cativos)

Marcador de Vias - 6

Apoio Administrativo - 2

Auxiliar Manutenção EJR -3 (1 Cativo)

Vigilante - 3

Departamento de Serviços Operacionais - DSO																		
Nº. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
DSO001	Dirige os serviços compreendidos no respectivo Departamento, definindo os objectivos de actuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, as competências do Departamento e a regulamentação interna; controla o cumprimento dos planos de actividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; assegura a Administração dos Recursos Humanos e materiais afectos promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objectivos e actividades dos serviços dependentes.	Director de Departamento	Director de Departamento	Lic. Engenharia Civil	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de equipas 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO002	Dirige o pessoal integrado na Divisão, distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos; organiza as actividades da divisão e promove a qualificação do pessoal; elabora pareceres e informações sobre assuntos de da competência da divisão a seu cargo.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Engenharia Civil	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de equipas 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO003	Assegurar a coordenação geral da divisão, nomeadamente e na afectação e adequação dos recursos disponíveis às suas atribuições , na gestão e avaliação dos trabalhadores que lhe são afectos; participar na definição das medidas de sustentabilidade ambiental a cumprir nos processos de edificação e urbanização; garantir no âmbito das competências do serviço,o fornecimento de dados para a organização e actualização do sistema de qualidade ambiental; garantir o normal funcionamento dos órgãos consultivos municipais relacionados com a promoção do ambiente e recursos naturais; aplicar e fazer cumprir, em articulação com a DORU, a política de ambiente definida pela CME e propor iniciativas conducentes à promoção da qualidade ambiental no concelho; acompanhar, em articulação com a DORU, estudos e acções para a defesa dos recursos naturais do concelho; gerir a estratégia de espaços verdes; assegurar a gestão do funcionamento dos cemitérios municipais	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Arquitectura Paisagista	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de equipas 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO100	Assegurar a coordenação geral da Unidade, nomeadamente na afectação e adequação dos recursos disponíveis às suas atribuições , na gestão e avaliação dos trabalhadores que lhe são afectos.	Coordenador Unidade	Coordenador Unidade	Lic. Adequada	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de equipas 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO004	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Gerir o sistema de mobilidade urbana; Promover e acompanhar processos de planeamento urbano e de estratégia municipal nesta área; Elabora e informa pareceres de carácter técnico na área da mobilidade e do trânsito sobre iniciativas municipais e/ou privadas; Responder a reclamações na área da mobilidade e trânsito; Acompanhar a gestão integrada de estacionamento no espaço público; Apoio à gestão dos contratos do sistema de transporte público de passageiros do Município; Gestão do sistema de transporte de táxis no concelho; Promover a mobilidade sustentável; Analisar as diversas componentes de planos e projetos, as memórias descritivas, os cadernos de encargos e demais elementos que os integrem; Preparar os elementos técnicos necessários para lançamento de procedimentos ao abrigo do CCP; Produzir regulamentação para as	Técnico Superior	Engenheiro Civil	Lic. Engenharia Civil	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	

DSO005	Exerce com autonomia e responsabilidade, funções de investigação, estudos, conceção e aplicação de métodos e processos, enquadrados em conhecimentos profissionais inerentes à licenciatura e inseridos nos seguintes domínios: Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceção e realização de projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; Conceção de projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceção e análise de projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; Execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalização e direção técnica de obras; Realização de vistorias técnicas; Colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos	Técnico Superior	Engenheiro Civil	Lic. Engenharia Civil	12	4	8	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DSO006	Efectua estudo, projectos e trabalhos de planeamento no âmbito dos sistemas de abastecimento de água e saneamento. Realiza fiscalização e direcção técnica de obras. Realiza vistorias técnicas. Faz a preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração de processos e respectivos cadernos de encargos. Elabora e informa pareceres de carácter técnico sobre processos de operações urbanísticas.	Técnico Superior	Engenheiro de Recursos Hídricos	Lic. Engº: Recursos Hídricos	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSO007	Funções de execução, sob orientação superior, de trabalhos de apoio técnico em geral, realizando predominantemente as seguintes tarefas: Coordenar os sectores/serviços de águas ou saneamento, controlando o respectivo pessoal e mandando executar as obras e serviços que superiormente forem destinados; Garantir a execução das obras de conservação e manutenção necessárias ao bom funcionamento das redes de águas e saneamento, reparação de eventuais roturas no sistema, fiscalizar o funcionamento dos reservatórios e furos de abastecimento, controlar, dentro do possível, os volumes de perdas de sistema; Zelar pelo bom funcionamento dos sistemas de tratamento de esgotos e de água.	Técnico Superior	Engenheiro Químico	Lic. Engenharia Química	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSO008	Exerce funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: Elaboração de pareceres que fundamentam uma boa e correcta gestão autárquica e apoio ao planeamento e organização dos processos de manutenção associados à divisão; Acompanhamento e gestão do estacionamento tarifado; Elaboração e/ou acompanhamento aos regulamentos municipais nas áreas de atividade da divisão; Gestão dos processos de ocupação indevida por veículos abandonados; Gestão e acompanhamento aos trabalhos de dinamização, manutenção e melhoria das hortas urbanas municipais; Assegura a elaboração de elementos técnicos necessários para lançamento de procedimentos ao abrigo do CCP.	Técnico Superior	Engenheiro Químico	Lic. Engenharia Química	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	

DSO009	Efectua estudos de electricidade; concebe e estabelece planos, elabora pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como prepara e superintende a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; executa projectos de instalações eléctricas e electrónicas, telefónicas e de gás; fiscaliza obras enquadradas na sua actividade; estabelece estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; consulta entidades certificadoras; elabora cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projectos e ou empreitadas.	Técnico Superior	Engenheiro Electrotécnico	Lic. Engenharia Electrotécnica	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSO010	Exerce funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à respectiva licenciatura, inseridas, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: Elaboração de pareceres que fundamentam uma boa e correcta gestão autárquica; Apoio ao planeamento e organização dos processos de manutenção associados à divisão; Estudo, concepção e elaboração de pareceres de projectos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos e electro-mecânicos, designadamente destinados ao sector dos espaços verdes, do trânsito, da mobilidade e transportes, e outros, tais como dos projetos ambientais e da transição energética; Escolha e elaboração das especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planeamento e organização da produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promoção e colaboração em acções de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações; Gestão do funcionamento dos armazéns afetos ao serviço, estudando e implementando, quando necessário, novas soluções e tecnologias que contribuam para ganhos de eficiência. Assegura a elaboração de elementos técnicos necessários para lançamento de procedimentos ao abrigo do CCP	Técnico Superior	Engenheiro Mecânico	Lic. Engenharia Mecânica	2	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSO011	Promover a requalificação e a construção de espaços verdes públicos; gerir e conservar os espaços verdes de utilização pública; gestão das Hortas Urbanas; gerir o viveiro municipal; emitir pareceres sobre reclamações e iniciativas urbanísticas de particulares.	Técnico Superior	Arquitecto Paisagista	Lic. Arquitectura Paisagista	6	2	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSO015	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à respectiva licenciatura, inseridas, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: Planeamento e organização dos serviços de manutenção de equipamentos municipais ; Estudo, concepção e elaboração de pareceres de projectos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos e electro-mecânicos; procedimentos no âmbito do CCP para serviços de manutenção, conservação e aquisição equipamentos	Técnico Superior	Engenheiro Mecatrónico	Licenciatura em engenharia mecatrónica	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSO014	Assegurar a limpeza, conservação e requalificação das linhas de águas em meio urbano; Assegurar a limpeza e bom estado dos percursos ambientais e patrimoniais; assegurar a conservação dos espaços de jogo e recreio; Gerir e acompanhar processos de carácter ambiental da responsabilidade da divisão.	Técnico Superior	Engenheiro de Recursos Hídricos	Lic. Engenharia Rec. Hídricos	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	

DSO016	Dinamização de projetos na área ambiente que promovam o desenvolvimento sustentável. Apoio ao funcionamento do Núcleo de Veterinária e Saúde Pública em diversas vertentes que se relacionam com as competências específicas da licenciatura de engenharia zootécnica. Dinamização dos processos de registo informático sobre o funcionamento dos serviços, nomeadamente a componente relacionada com os sistemas de informação geográfica que interessam à gestão ambiental dos diversos sectores.	Técnico Superior	Engenheiro Zootécnico	Lic. Engenharia Zootécnica	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSO012	Apoiar o programa de gestão de contabilidade de custos Apoiar na gestão administrativa e financeira de projetos financiados Participar na implementação e funcionamento do sistema de gestão operacional dos sistemas de abastecimento e saneamento.	Técnico Superior	Gestão	Lic. Gestão Admin. Empresas	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSO102	Exerce funções de investigação, estudos, concepção e aplicação de métodos e processos, enquadrados em conhecimentos profissionais inerentes à licenciatura e inseridos nos seguintes domínios: apreciação e acompanhamento de obras na via pública referentes a concessionários de serviços públicos que envolvam trabalhos de subsolo tais como valas, trincheiras. Apreciação de pedidos de licença de ruído, recintos itinerantes e improvisados; apreciação de pedidos de ocupação do espaço público e publicidade;.	Técnico Superior	Geógrafo	Lic. Geografia	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão	
DSO104	Exerce funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Elabora autonomamente ou em grupo, pareceres técnicos; Planeia e garante o apoio técnico e logístico adequado às ações a desenvolver pela divisão nos diferentes domínios ambientais; Implementa, acompanha e dinamiza campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Promove, elabora e acompanha, de forma autónoma ou em grupo, planos, estudos, projectos e candidaturas na área do ambiente e sustentabilidade urbana.	Técnico Superior	Biólogo	Lic. Biologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSO023	Exerce funções relacionadas com o controlo de qualidade das águas de abastecimento e água residuais. Elabora estudos e relatórios técnicos. . Garante o normal funcionamento do laboratório, designadamente: recolha de amostras, análises, boletins de ensaios; calibração de equipamentos; prepara e padroniza as soluções. Colabora nos Planos de Controlo da Qualidade das Águas, Garante a higiene do laboratório.	Técnico Superior	Bioquímico	Licenciatura em bioquímica	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSO024	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnico Superior	Técnico Superior(Generalista)	Lic. Adequada	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	

DSO109	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica enquadradas por diretivas ou orientações superiores. Assegurar as funções de higiene, segurança e saúde no trabalho dos trabalhadores e garantir o cumprimento das regras de segurança nas instalações do município; Realizar a análise e validação de Planos de Segurança e Saúde de empreitadas; Realizar o acompanhamento de empreitadas no local da obra e elaboração do respetivo relatório de segurança; Elaborar planos de prevenção, integrando a avaliação dos riscos e as respetivas medidas de prevenção; Prestar informação e formação sobre os riscos para a segurança e saúde, bem como sobre as medidas de prevenção e proteção; Efetuar visitas ao local de trabalho, elaborar e transmitir instruções compreensíveis e adequadas às atividades desenvolvidas; Prevenção da segurança dos equipamentos e máquinas: efetuar a verificação do seu estado e a validade das respetivas manutenções; Atualizar as avaliações de riscos profissionais; Manter os registos dos acidentes de trabalho e a respetiva informação relativa ao acidente; Colaborar na execução de Medidas de Autoproteção, entre outras; Elaborar pareceres técnicos e ergonómicos ao nível da segurança no trabalho; Identificar as necessidades de formação ao nível da segurança e saúde no trabalho.	Técnico Superior	Técnico Superior de Segurança do Trabalho	Certificado de Técnico Superior de Segurança do Trabalho - Nível 6 homologado pela ACT	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSO110	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Funções de execução, sob orientação superior, de trabalhos de apoio técnico em geral, realizando predominantemente as seguintes tarefas: Coordenar, e preparar candidaturas de programas pré definidos, ou outras que se enquadrem no âmbito da Higiene e Limpeza, Controlar o processo, e a execução das candidaturas, que superiormente forem destinadas; Garantir a implementação de projetos no terreno, com início no planeamento, e monitorização de progresso necessária até á sua implementação no terreno;	Técnico Superior	Técnico Superior Saúde Ambiental	Lic. Saúde Ambiental	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSO111	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Funções de execução, sob orientação superior, de trabalhos de apoio técnico em geral, realizando predominantemente as seguintes tarefas: Coordenar, e preparar procedimentos; Coordenar, e preparar uniformização de comunicação; Coordenar, e acompanhar procedimentos externos; Suporte, e elaboração de fichas técnicas para a garantia de qualidade; Acompanhamento, na elaboração de relatórios de trabalho e cruzamento de dados para melhorar eficiência e qualidade de resultados, antecipação de casos críticos e encontrar soluções;	Técnico Superior	Engenheiro de Processos e Energia	Lic. Engenharia de Processos e Energia	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	

DSO075	Promover o uso responsável, seguro, inclusivo dos espaços de jogo e recreio e das hortas urbanas de gestão municipal, apoiando também iniciativas municipais de educação e sensibilização ambiental; Garantir cumprimento da legislação e regulamentos aplicáveis e as orientações técnicas do serviço; Assegurar e Acompanhar os procedimentos para a manutenção dos espaços de jogo e recreio e hortas urbanas, identificando necessidades de melhoria; Desenvolver e acompanhar ações educativas e de sensibilização dirigidas a crianças, famílias e comunidade; Apoiar escolas, associações e grupos locais na dinamização de atividades pedagógicas e ambientais; Colaborar na implementação e monitorização de projetos ambientais municipais (sustentabilidade, biodiversidade)	Técnico Superior	Espaço Jogos e Recreio	Lic. Ciências da Educação	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSO076	Garantir a gestão administrativa, operacional e estratégica dos cemitérios municipais, assegurando legalidade, eficiência e qualidade do serviço público; Gerir processos de inumação, exumação, trasladação e concessões; Atualizar e manter registos cemiteriais físicos e digitais; Elaborar pareceres, relatórios e propostas de melhoria; Assegurar atendimento especializado a munícipes e agências funerárias; Acompanhar manutenção, organização e utilização dos espaços cemiteriais; Garantir cumprimento da legislação e regulamentos aplicáveis e as orientações técnicas do serviço; Colaborar no planeamento estratégico e na gestão de recursos.	Técnico Superior	Área Cemiterial	Lic. Gestão	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSO017	Efetua a coordenação da secção de apoio administrativo do Departamento. Elabora ofícios, registos de correspondência, atendimento público, arquivamento de documentação e demais tarefas de carater administrativo	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO018	Coordena, orienta e supervisiona as actividades desenvolvidas, pelos seus colaboradores, na secção que coordena, no âmbito das competências do Departamento em que se insere, com o objectivo de garantir o seu correcto funcionamento e a correcta articulação com os restantes serviços da Câmara Municipal, bem como fazendo cumprir os regulamentos existentes. Assegura a gestão dos funcionários que lhe estão afectos, distribui-lhes o trabalho, emite directivas e orienta a execução das tarefas, procede à sua avaliação e controla a sua assiduidade. Afere as necessidades de recursos humanos e sua formação. Verifica ainda, as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento da secção. Organiza os processos referentes à sua área de competências e emite paraceres e minuta o expediente. Atende os funcionários, assim como pessoas do exterior sobre questões específicas da sua área funcional.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO019	Coordena, orienta e supervisiona as actividades desenvolvidas na sua secção; Distribui o trabalho pelos funcionários que lhe estão afectos; Emite directivas e orienta a execução das tarefas; Assegura a gestão corrente do seu serviço, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, dos materiais e dos equipamentos; Efectua medições e orçamentos e determina as quantidades de materiais, de mão-de-obra e equipamentos de serviços necessários às obras por administração directa; Realiza o planeamento das obras por administração directa; Controla a assiduidade dos funcionários afectos a si; Providencia a execução das obras e a produção de materiais e componentes; Organiza as frentes de trabalho, procede à distribuição de tarefas e controla a respectiva execução, dentro da programação definida; Procede à boa organização dos estaleiros e das oficinas dependentes da secção e ao controlo da qualidade da produção; Participa em vistorias técnicas; Participa na avaliação do pessoal afecto à sua secção.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano Escolaridade	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO020	Responsável por armazém faz gestão geral do funcionamentos dos depósitos de materiais que lhe sejam confiados, assegurando a correcta arrumação, conservação e acondicionamento dos materiais em armazém; bem como o registo de existências, entradas e saídas.	Coordenador Técnico	Apoio Técnico	12º. Ano de Escolaridae	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	

DSO021	Analisa as diversas componentes do projecto; Prepara as memórias descritivas, os cadernos de encargos e programas de concurso e outros elementos necessários para o lançamento de concursos; Efectua medições e orçamentos e determina as quantidades de materiais, de mão-de-obra e equipamentos de serviços necessários; Calcula os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços compostos; Providencia no sentido de manter as tabelas de preços actualizadas; Realiza o planeamento das obras por administração directa; Fiscaliza obras municipais; Efectua o controlo da qualidade dos materiais empregues em obra; Participa em vistorias técnicas	Coordenador Técnico	Medidor Orçamentista	12º. Ano Escolaridade	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO022	Efetuar a coordenação do serviço administrativo dos cemitérios Municipais; coordena as equipas operacionais. Assegura a gestão e bom funcionamento dos cemitérios municipais	Coordenador Técnico	Apoio Técnico	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 15 - Inteligência emocional 16 - Coordenação de equipas	
DSO027	Realiza tarefas inerentes ao licenciamento de instalações de armazenagem e postos de abastecimento de combustíveis derivados do petróleo e redes de distribuição de GPL e respectiva introdução e actualização em sistema informático, que inclui, entre outras, nomeadamente: solicitação de pareceres a entidades, realização de vistorias, cálculo de taxas, emissão de licenças de construção e exploração e comunicação aos requerentes das decisões no âmbito dos respectivos processos. Colaboração no âmbito do apuramento de áreas e volumes de ocupação das instalações. Identifica o projecto, o caderno de encargos e o plano de trabalho de obra; fiscaliza e acompanha obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração directa; efectua tarefas de carácter técnico de estudo e concepção de projectos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos dos solos; elabora cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; organiza, programa e dirige os estaleiros, prepara elementos de comunicação à obra e as fases de trabalho; analisa e avalia os custos de mão-de-obra e materiais, fazendo o controlo orçamental.	Assistente Técnico	Técnico de Construção Civil	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização., planeamento e gestão de projetos	
DSO028	Identifica o projecto, o caderno de encargos e o plano de trabalho de obra; fiscaliza e acompanha obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração directa; efectua tarefas de carácter técnico de estudo e concepção de projectos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos dos solos; elabora cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; organiza, programa e dirige os estaleiros, prepara elementos de comunicação à obra e as fases de trabalho; analisa e avalia os custos de mão-de-obra e materiais, fazendo o controlo orçamental.	Assistente Técnico	Técnico de Construção Civil	12º. Ano Escolaridade	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização., planeamento e gestão de projetos	
DSO026	Execução de tarefas de carácter administrativo nomeadamente: elaboração de ofícios, registos de correspondência, atendimento público, arquivamento de documentação e processos, controlo de facturação, registo de mão de obras, materiais e máquinas.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização., planeamento e gestão de projetos	
DSO029	Execução de tarefas de carácter administrativo no âmbito da secção de Parque Auto.nomeadamente o registo de mão de obra e materiais, a operação com aplicações informáticas, o atendimento público e organização e distribuição de viatras, , arquivamento de documentação e processos, controlo de facturação, registo de mão de obras, materiais e máquinas.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização., planeamento e gestão de projetos	

DSO030	Informar todas as reclamações e pedidos de cortes e condicionamentos de trânsito; Executar procedimento administrativo do serviço de mobilidade. Apoio técnico na área operacional, nomeadamente no que se refere a trabalhos relacionados com cortes de trânsito, estacionamento, sinalização e outras ações a nível da mobilidade; Responder a reclamações na área da mobilidade e trânsito	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 15 - Inteligência emocional	
DSO031	Assegurar todo o serviço administrativo dos cemitérios	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 15 - Inteligência emocional	
DSO093	Assegurar todos o procedimento administrativo e atendimento do serviço de higiene	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	4	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização., planeamento e gestão de projetos	
DSO092	Exerce funções de apoio experimental relativas à área de atividade dos serviços a partir de instruções emitidas por pessoal dirigente, técnico superior e técnico, designadamente: fazer observações; efetuar medições e cálculos; realizar ensaios e outras operações que lhe sejam solicitadas no âmbito do trabalho experimental; elabora mapas gráficos, quadros e relatórios conclusivos do trabalho realizado. Participação no PCQA. Promove a preparação e esterilização dos recipientes para recolha de amostras; efetua as regulares colheitas de amostras nas captações, estações elevatórias e rede de distribuição, nomeadamente escolas, estabelecimentos comerciais e fontanários públicos; numera, identifica e arruma as amostras; colabora na efetivação das análises bacteriológicas e físico-químicas; determina o grau de cloragem a aplicar em função dos resultados das análises; prepara o conveniente doseamento de cloro; verifica o estado das bombas de dosagem, procede a limpezas, calibragem e reparação das mesmas. Efetua o registo de análises e prepara relatórios de qualidade. Colabora na fiscalização e verificação de instalações de água e saneamento. Monitorização e gestão técnica do sistema de telegestão	Assistente Técnico	Técnico Sanitário	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa	
DSO025	Procede à abertura e fecho dos portões dos parques; exerce a vigilância nos jardins e parques infantis, sendo responsável pelos bens e equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização. Presta informações sobre situações de facto com vista à organização de processos municipais nas áreas da sua atuação específica. Obtém todas as informações que resultem de atos de fiscalização, através da observação direta do local. Presta esclarecimentos e informações quanto a aspetos essenciais da regulamentação aplicável no concelho, com vista à difusão das normas em vigor e sensibilização dos cidadãos quanto ao seu comportamento.	Especial de Fiscalização	Fiscal	12º. Ano Escolaridade/Curso do CEFA	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa	

DSO084	Coordena, orienta e supervisiona as actividades desenvolvidas nas secções da DOMAS e respetivas Brigadas; Distribui o trabalho pelos funcionários que lhe estão afectos; Emite directivas e orienta a execução das tarefas; Assegura a gestão corrente do seu serviço, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, dos materiais e dos equipamentos; Efectua medições e orçamentos e determina as quantidades de materiais, de mão-de-obra e equipamentos de serviços necessários às obras por administração directa; Realiza o planeamento das obras por administração directa; Controla a assiduidade dos funcionários afectos a si; Providencia a execução das obras e a produção de materiais e componentes; Organiza as frentes de trabalho, procede à distribuição de tarefas e controla a respectiva execução, dentro da programação definida; Procede à boa organização dos estaleiros e das oficinas dependentes da secção e ao controlo da qualidade da produção; Participa em vistorias técnicas; Participa na avaliação do pessoal afecto às suas secções.	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Geral Operacional	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSO074	Dirige o pessoal integrado na Higiene e Limpeza Pública; distribui, coordena, orienta e controla a execução operacional dos trabalhos; Organiza as atividades operacionais da unidade orgânica e promove a qualificação do pessoal; Elabora pareceres e informações sobre assuntos da competência da área a seu cargo.	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Geral Operacional	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 16 - Coordenação de equipas	
DSO071	Dirige o pessoal integrado Nna área da jardinagem; distribui, coordena, orienta e controla a execução operacional dos trabalhos; Organiza as atividades operacionais da unidade orgânica e promove a qualificação do pessoal; Elabora pareceres e informações sobre assuntos da competência da área a seu cargo.	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Geral Operacional	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 16 - Coordenação de equipas	
DSO072	Coordena, orienta e controla a actividade dos jardineiros e demais trabalhadores afectos à brigada e percorre com assiduidade as instalações, serviços e espaços verdes da sua jurisdição, inteirando-se de todas as necessidades e providenciando no sentido de serem suprimidas as deficiências observadas; Procede à afectação dos funcionários que supervisionam os diferentes trabalhos em execução, acompanhando-os no exercício das suas actividades, podendo participar nas tarefas atribuídas ao seu serviço; Instrui os trabalhadores que tem a seu cargo, marcando-lhes tarefas bem determinadas em natureza, extensão e tempo de execução, fiscalizando e medindo os trabalhos respectivos; preenche as folhas de obra; requisita os materiais e demais objectos necessários para o serviço de acordo com as necessidades detectadas; informa sobre assuntos relativos ao serviço que lhe seja incumbido e leva ao conhecimento superior quaisquer deficiências e irregularidades desse serviço; Fornece os elementos necessários para a elaboração da folha de salários e outros documentos de despesa; organiza, se assim determinado superiormente, o mapa de movimento do inventário de materiais, máquinas, ferramentas e utensílios existentes no serviço; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação; Participa na avaliação dos funcionários; Faz cumprir os regulamentos existentes e as orientações técnicas do serviço.	Encarregado Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade Obrigatória	6	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 16 - Coordenação de equipas	
DSO033	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos. Responsável por armazém faz gestão geral do funcionamentos dos depósitos de materiais que lhe sejam confiados, assegurando a correcta arrumação, conservação e acondicionamento dos materiais em armazém; bem como o registo de existências, entradas e saídas.	Encarregado Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	Nível alto ★

DSO034	Coordena todo o trabalho de manutenção de sinalização; de execução de alterações ao trânsito, bem como alterações e condicionantes temporárias à mobilidade e estacionamento	Encarregado Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional 16 - Coordenação de equipas	
DSO043	Dirige e fiscaliza um grupo de operários, podendo participar nas tarefas atribuídas ao seu serviço; percorre com assiduidade as instalações, serviços e património municipais da sua jurisdição, inteirando-se de todas as necessidades e providenciando no sentido de serem remetidas prontamente as deficiências observadas; instrui os trabalhadores que tem a seu cargo, marcando-lhes tarefas bem determinadas em natureza, extensão e tempo de execução, fiscalizando e medindo os trabalhos respectivos; preenche as folhas de obra; requisita os materiais e demais objectos necessários para o serviço; informa sobre assuntos relativos ao serviço que lhe seja incumbido e leva ao conhecimento superior quaisquer deficiências e irregularidades desse serviço; fornece os elementos necessários para a elaboração da folha de salários e outros documentos de despesa; organiza eventualmente o mapa de movimento do inventário de materiais, máquinas, ferramentas e utensílios existentes no serviço; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação. Participa na avaliação dos funcionários.	Encarregado Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade Obrigatória	9	6	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional 16 - Coordenação de equipas	Nível alto ★
DSO044	Coordena e orienta a actividade de um grupo de trabalhadores dos serviços de higiene e limpeza da área a seu cargo, procedendo à distribuição das respectivas tarefas, Orienta e supervisiona os trabalhos efectuados, verificando as condições de higiene e limpeza das instalações, de acordo com as instruções dadas, É responsável pelo cumprimento das regras de limpeza, bem como pelos bens e equipamentos que estão adstritos à área a seu cargo, providenciando a aquisição e distribuição de material necessário, Em função dos princípios estabelecidos pela organização a que pertence pode comunicar e ou assegurar a solução de anomalias detectadas. Coordena, orienta e controla a actividade dos cantoneiros de limpeza do respectivo sector; procede à afectação dos funcionários que supervisionam os diferentes trabalhos em execução, coordenando-os e acompanhando-os no exercício das suas actividades.	Encarregado Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade Obrigatória	7	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 16 - Coordenação de equipas	
DSO035	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. Repara e conserva viaturas automóveis para passageiros ou mercadorias; examina os eículos para localizar as deficiências e determina as respectivas causas; faz os trabalhos de desmontagem de certos órgãos, tais como motor, caixa de velocidades, diferencial, sistema de direcção ou travões; substitui ou repara as peças ou órgãos danificados; roda as válvulas, guarnece os travões, encasquilha o mecanismo de direcção e realiza outras reparações; efectua os necessários trabalhos de montagem; muda o óleo do motor e dos sistemas de transmissão; lubrifica as juntas; aperta as peças mal fixadas; procede às afinações e realiza outros trabalhos para manter os veículos em bom estado; por vezes solda a estanho com maçarico oxi-acetilénio ou com arco eléctrico; procede ao preenchimento de uma ficha individual de cada reparação que executa; inventaria o material necessário e providencia a sua requisição.	Assistente Operacional	Mecânico Auto	Escolaridade Obrigatória	8	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	

DSO036	Instala, conserva, repara e afina a aparelhagem e circuitos eléctricos de veículos automóveis e silimares; executa as tarefas fundamentais do electricista em geral, mas em atenção às instalações eléctricas de veículos automóveis, o que requer conhecimentos específicos; utiliza condutores adequados e instala circuitos e aparelhagem eléctrica, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação interior e exterior, ignição do combustível, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição de energia eléctrica; localiza e determina as deficiêncis de inatalção e de funcionamento e substitui ou repara platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes eléctricos avariados; ensaia os diversos circuitos e aparelhagem e realiza as afinações necessárias ao seu correcto funcionamento.	Assistente Operacional	Electricista Automóveis	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSO037	Procede à lubrificação de máquinas ou equipamentos utilizando ferramentas e materiais apropriados com vista à conservação e normal funcionamento; Verifica e enche até à altura requerida os níveis de óleo existentes nos diversos órgãos das máquinas; Muda lubrificantes; Fazer pequenas afinações, aperta peças com folga ou chama a atenção do encarregado para defeitos detectados a fim de serem reparados; Quando necessário procede à mudança de pneus nas viaturas municipais. Realiza a limpeza e lavagem de viaturas e máquinas.	Assistente Operacional	Lubrificador	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSO038	Conduz máquinas pesadas de movimentação de terras e gruas, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas, zela pela conservação e limpeza da viatura distribuída, verifica diariamente os níveis de óleo e água e comunica eventuais ocorrências anormais detectadas. Pode conduzir outras viaturas ligeiras ou pesadas, quando solicitado.	Assistente Operacional	Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	Escolaridade Obrigatória	4	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	Nível alto ★
DSO067	Efectuam trabalhos relacionados com à construção e manutenção de áreas verdes, espaços de jogo e recreio e percursos ambientais. Realizam tarefas de limpeza, varrida, desmatção, remoção de matos e outros resíduos. Procedem à lavagem de fontes, chafarizes ou espaços públicos. Executam vedações, tratamento de madeiras e outros trabalhos de jardinagem e arranjo de áreas verdes. De acordo com as suas competências, conhecimentos e habilitações, poderão operar com máquinas de movimentação de terras, tractores agrícolas com respectivas alfaia, máquinas de corte de relva ou vegetação ou outras máquinas e ferramentas utilizadas em tratamento de espaços verdes.	Assistente Operacional	Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO069	Conduz máquinas pesadas de movimentação de terras, gruas, ou veículos destinados à limpeza urbana e recolha de lixo, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas. Conduz outras viaturas ligeiras ou pesadas podendo ainda operar com tractores e respectivas alfaia, dumpers ou equipamentos similares aos indicados. Zela pela conservação e limpeza da viatura distribuída, verificando diariamente os níveis de óleo e água e comunicar eventuais ocorrências anormais detectadas.	Assistente Operacional	Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	Escolaridade Obrigatória	19	15	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	Nível alto
DSO039	Conduz autocarros e outros veículos para transporte de passageiros, tendo em atenção a comodidade e segurança das pessoas, assegura que todos os passageiros estão credenciados para o efeito, colabora na carga e descarga de bagagens, quando existam, no final do dia procede à arrumação da viatura em local destinado para o efeito, recebe diariamente, de quem de direito, o serviço para o dia ou dias seguintes, pode, em função das necessidades pontuais surgidas, compreender deslocações ou outro tipo de tarefas não previstas no programa diário, assegura o bom estado de funcionamento do veículo procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção e lubrificação, abastece a viatura entregando posteriormente a respectiva documentação, acompanha junto das oficinas os trabalhos de reparação a efectuar, preenche e entrega diariamente o boletim da viatura, mencionando o tipo de serviço, locais, quilómetros efectuados e combustível introduzido.	Assistente Operacional	Motorista Transportes Colectivos	Escolaridade Obrigatória	5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança 14 - Tomada de decisão	Nível alto ★

DSO040	Exerce funções de apoio experimental relativas à área de atividade dos serviços a partir de instruções emitidas por pessoal dirigente, técnico superior e técnico, designadamente: fazer observações; efetuar medições e cálculos; realizar ensaios e outras operações que lhe sejam solicitadas no âmbito do trabalho experimental; elabora mapas gráficos, quadros e relatórios conclusivos do trabalho realizado. Participação no PCQA. Promove a preparação e esterilização dos recipientes para recolha de amostras; efetua as regulares colheitas de amostras nas captações, estações elevatórias e rede de distribuição, nomeadamente escolas, estabelecimentos comerciais e fontanários públicos; numera, identifica e arruma as amostras; colabora na efetivação das análises bacteriológicas e físico-químicas; determina o grau de cloragem a aplicar em função dos resultados das análises; prepara o conveniente doseamento de cloro; verifica o estado das bombas de dosagem, procede a limpezas, calibragem e reparação das mesmas. Efetua o registo de análises e prepara relatórios de qualidade. Colabora na fiscalização e verificação de instalações de água e saneamento. Monitorização e gestão técnica do sistema de telegestão	Assistente Operacional	Técnico Sanitário	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO041	Conduz máquinas e veículos de tonelagem elevada ou outros.de acordo com as necessidades e fins em vista.. Assegura a manutenção do veículo cuidando da sua limpeza e lubrificação, abastece a viatura de combustível, registando diariamente, no respectivo boletim, essa ocorrência, bem como os quilómetros percorridos e os diversos serviços executados, conduz eventualmente viaturas ligeiras para transporte de bens e pessoas, tendo em atenção a segurança dos utilizadores e dos bens, quando solicitado.	Assistente Operacional	Motorista e Condutor de Máquinas	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO046	Executa e repara canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; corta e rosca tubos e solda tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; executa redes de distribuição de água e respectivos ramais de ligação, assentando tubagem e acessórios necessários; executa redes de recolha de esgotos fluviais ou domésticos e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; instrui e supervisiona no trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afectos.	Assistente Operacional	Canalizador	Escolaridade Obrigatória	11	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	Nível alto
DSO048	Executa os trabalhos de desobstrução e limpeza de colectores de esgoto, sarjetas e seus ramais, e limpeza de fossas. Pode ser chamado a colaborar em tarefas relacionadas com a construção ou reparação de condutas gerais ou ramais de esgoto, ou ainda na reparação de eventuais roturas. Pode ainda ter de executar, quando superiormente solicitado, tarefas de desobstrução de canalizações particulares.	Assistente Operacional	Limpa Colectores	Escolaridade Obrigatória	10	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	Nível alto
DSO050	Procede ao controlo de funcionamento das estações elevatórias e de tartamento de águas. Realiza os doseamentos necessários para tratamento das águas. Faz o registo de caudais elevados em cada captação. Controla o nível de água nos reservatórios, Efectua análises diárias de auto-controlo para verificação da qualidade da água. Procede a colheitas de água para análise. Faz o controlo do sistema de auto-gestão. Tarefas de fiscalização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.	Assistente Operacional	Operador de Estações Elevatórias	Escolaridade Obrigatória	5	0	5	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO051	Limpa, conserva e garante a manutenção das instalações, serviços e património municipais; Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; Apoia os colegas no desempenho das suas tarefas; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação; Zela pela conservação e limpeza das ferramentas atribuídas.Acompanhamento de obras na via pública referentes a concessionários de serviços públicos que envolvam trabalhos de sub-solo tais como valas, trincheiras através da verificação, no local das obras, do cumprimento das orientações transmitidas pela CME. Presta apoio aos técnicos no âmbito das suas tarefas.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	21	12	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	Nível alto ★

DSO106	Limpeza e manutenção das instalações e serviços municipais, zela ainda pela conservação dos pavimentos, procede à limpeza de armários e estantes, bem como livros, pastas e outros documentos depositados em arquivos, colabora no transporte e arrumação de livros, pastas e documentos, assegura a guarda de instalações, apoia no arquivo em arrumações diversas. Apoia na carga, descarga, transporte, montagem e desmontagem de palcos, estruturas cobertas ou descobertas, bancadas, recintos desportivos e outros equipamentos, executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSO052	Limpa, conserva e garante a manutenção das instalações, serviços e património municipais; Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; Apoia os colegas no desempenho das suas tarefas; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação; Zela pela conservação e limpeza das ferramentas atribuídas.	Assistente Operacional	Cabouqueiro	Escolaridade Obrigatória	8	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO053	Executa trabalhos no âmbito da sua profissão de calceteiro; Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; Executa a limpeza, conservação e manutenção de instalações, serviços ou património municipais; Zela pela conservação e limpeza das ferramentas atribuídas; Colabora na montagem e desmontagem de estruturas integradas em espaços públicos para fins lúdicos ou culturais; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação; Verifica a qualidade do trabalho produzido.	Assistente Operacional	Calceteiro	Escolaridade Obrigatória	8	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO054	Executa trabalhos no âmbito da sua profissão de canteiro; Limpa, conserva e garante a manutenção das instalações, serviços e património municipais; Zela pela conservação e limpeza das ferramentas atribuídas; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos; Executa outras tarefas especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; Verifica a qualidade do trabalho produzido; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação.	Assistente Operacional	Canteiro	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO055	Executa trabalhos no âmbito da sua profissão de cantoneiro; Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; Executa limpeza, conservação e manutenção das instalações, serviços e património municipais; Zela pela conservação e limpeza das ferramentas atribuídas; Colabora na montagem e desmontagem de estruturas integradas em espaços públicos para fins lúdicos ou culturais; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação, zelando pela sua manutenção; Verifica a qualidade do trabalho produzido; Executa ou colabora no fabrico dos materiais e demais objectos necessários para o serviço. Opera com a central de massas betuminosas para fabrico de materiais para obras por administração directa.	Assistente Operacional	Cantoneiro de Arruamentos	Escolaridade Obrigatória	20	8	12	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	Nível alto ★
DSO056	Executa trabalhos em madeiras e outros materiais, no âmbito da sua profissão de carpinteiro; Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; Executa limpeza, conservação e manutenção das instalações, serviços e património municipais; Zela pela conservação e limpeza das ferramentas atribuídas; Colabora na montagem e desmontagem de estruturas integradas em espaços públicos para fins lúdicos ou culturais; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação, zelando pela sua manutenção; Verifica a qualidade do trabalho produzido; Orçamenta trabalhos da sua arte	Assistente Operacional	Carpinteiro	Escolaridade Obrigatória	9	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	

DSO057	Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem elétrica, de telecomunicações, detecção de incêndios, intrusão e som; guia frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; instala as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz, de intrusão, telecomunicações e detecção de incêndios; determina a posição e instala órgãos elétricos, sonoros, de comunicações, de detecção de incêndios e de intrusão; tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; dispõe e fixa os condutores ou corta, dobra e assenta adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior; executa e isola as ligações de modo a obter os circuitos pretendidos; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de detecção e de medida; desmonta se necessário, determinados componentes da instalação; aperta, solda, repara por qualquer outro modo ou substitui os conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente Operacional	Electricista Geral	Escolaridade Obrigatória	7	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO058	Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem eléctrica, de telecomunicações, detecção de incêndios, intrusão e som; guia frequentemente a sua actividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; instala as máquinas, aparelhos e equipamentos eléctricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz, de intrusão, telecomunicações e detecção de incêndios; determina a posição e instala órgãos eléctricos, sonoros, de comunicações, de detecção de incêndios e de intrusão; tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; dispõe e fixa os condutores ou corta, dobra e assenta adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior; executa e isola as ligações de modo a obter os circuitos pretendidos; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de detecção e de medida; desmonta se necessário, determinados componentes da instalação; aperta, solda, repara por qualquer outro modo ou substitui os conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respectiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela correcta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente Operacional	Montador Electricista	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO059	Conduz máquinas pesadas de movimentação de terras, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; zela pela conservação e limpeza da viatura distribuída; verifica diariamente os níveis de óleo e água e comunica eventuais ocorrências anormais detectadas; Conduz viaturas ligeiras ou pesadas; Procede ao transporte de diversos materiais e mercadorias de acordo com as necessidade dos serviços, predominantemente materiais destinados ao abastecimento das obras em execução bem como de produtos sobrantes das mesmas; Verifica o acondicionamento da carga do veículo e acciona os mecanismos necessários à sua carga e descarga, podendo, quando esta é feita manualmente, prestar colaboração; Assegura a manutenção do veículo cuidando da sua limpeza e lubrificação; Abastece a viatura de combustível, registando diariamente, no respectivo boletim, essa ocorrência, bem como os quilómetros percorridos e os diversos serviços executados; Conduz e manobra tractores com ou sem atrelado, com equipamento especial de limpa sebes, verifica, limpa, lubrifica e afina o equipamento à sua disposição tendo em vista a sua conservação; Procede a pequenas reparações providenciando, em caso de avarias de maior dimensão, a devida informação superior para ulterior reparação. Procede à arrumação no sitio adequado no final do dia.	Assistente Operacional	Motorista	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	

DSO060	Conduz máquinas pesadas de movimentação de terras, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; zela pela conservação e limpeza da viatura distribuída; verifica diariamente os níveis de óleo e água e comunica eventuais ocorrências anormais detectadas; Conduz viaturas ligeiras ou pesadas; Procede ao transporte de diversos materiais e mercadorias de acordo com as necessidade dos serviços, predominantemente materiais destinados ao abastecimento das obras em execução bem como de produtos sobrantes das mesmas; Verifica o acondicionamento da carga do veículo e acciona os mecanismos necessários à sua carga e descarga, podendo, quando esta é feita manualmente, prestar colaboração; Assegura a manutenção do veículo cuidando da sua limpeza e lubrificação; Abastece a viatura de combustível, registando diariamente, no respectivo boletim, essa ocorrência, bem como os quilómetros percorridos e os diversos serviços executados; Conduz e manobra tractores com ou sem atrelado, com equipamento especial de limpa sebes, verifica, limpa, lubrifica e afina o equipamento à sua disposição tendo em vista a sua conservação; Procede a pequenas reparações providenciando, em caso de avarias de maior dimensão, a devida informação superior para ulterior reparação. Procede à arrumação no sitio adequado no final do dia.	Assistente Operacional	Motorista/ Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais/ Tractorista	Escolaridade Obrigatória	16	11	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	Nível alto ★
DSO061	Executa trabalhos no âmbito da sua profissão; Executa limpeza, conservação e manutenção das instalações, serviços e património municipais; Zela pela conservação e limpeza das ferramentas atribuídas; Colabora na montagem e desmontagem de estruturas integradas em espaços públicos para fins lúdicos ou culturais; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação; Verifica a qualidade do trabalho produzido; Orçamenta trabalhos da sua arte	Assistente Operacional	Pedreiro	Escolaridade Obrigatória	17	10	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO062	Executa trabalhos no âmbito da sua profissão de pintor ou caiador; Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; Executa limpeza, conservação e manutenção das instalações, serviços e património municipais; Zela pela conservação e limpeza das ferramentas atribuídas; colabora na montagem e desmontagem de estruturas integradas em espaços públicos para fins lúdicos ou culturais; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos; Conduz veículos de acordo com a sua habilitação, zelando pela sua manutenção; Verifica a qualidade do trabalho produzido.	Assistente Operacional	Pintor	Escolaridade Obrigatória	10	8	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO063	Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfiladas de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para as obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de soldas e de aquecimento; enforma chapas e perfilados de pequenas secções; fura e escaria os furos para os parafusos e rebites; por vezes, encurva ou trabalha de outra maneira chapas e perfilados, executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos, rebites ou outros processos; repara e conserva vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal, com excepção dos instrumentos de precisão e das instalações eléctricas: examina os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento, para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; desmonta o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas, repara ou substitui as peças defeituosas; monta-as fazendo eventualmente rectificações para que se ajustem exactamente; ensaia o conjunto mecânico montado de novo e faz as afinações necessárias; verifica, ajusta e lubrifica periodicamente o aparelho ou fiscaliza estes trabalhos e executa outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento o aparelho, cujo rendimento regista, assim como as peças examinadas; por vezes solda determinadas peças, utilizando o conveniente processo, e é incumbido de montar aparelhos. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela correcta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente Operacional	Serralheiro Civil	Escolaridade Obrigatória	11	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	

DSO064	Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfiladas de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para as obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de soldas e de aquecimento; enforma chapas e perfilados de pequenas secções; fura e escaria os furos para os parafusos e rebites; por vezes, encurva ou trabalha de outra maneira chapas e perfilados, executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos, rebites ou outros processos; repara e conserva vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal, com excepção dos instrumentos de precisão e das instalações eléctricas: examina os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento, para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; desmonta o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas, repara ou substitui as peças defeituosas; monta-as fazendo eventualmente rectificações para que se ajustem exactamente; ensaia o conjunto mecânico montado de novo e faz as afinações necessárias; verifica, ajusta e lubrifica periodicamente o aparelho ou fiscaliza estes trabalhos e executa outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento o aparelho, cujo rendimento regista, assim como as peças examinadas; por vezes solda determinadas peças, utilizando o conveniente processo, e é incumbido de montar aparelhos. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela correcta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente Operacional	Serralheiro Mecânico	Escolaridade Obrigatória	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança	
DSO066	Procede à remoção de lixos e equiparados, varredura e limpeza de ruas, limpeza e desobstrução de sarjetas ou sumidouros, lavagem de vias públicas, limpeza de chafarizes, remoção manual ou mecânizada de lixeiras ou montureiras, extirpação de ervas e outros trabalhos de higienização dos espaços públicos. Operar com as viaturas de recolha mecânizada de resíduos e contentores de forma a garantir a recolha mecânizada. Execução de tarefas de vigilância e lavagem de instalações sanitárias públicas. Apoiar na conservação e manutenção dos edifícios municipais, em actos de desinfeção e limpeza e proceder à arrumação de produtos quando necessário.	Assistente Operacional	Cantoneiro de Limpeza	Escolaridade Obrigatória	120	100	20	2	22	5	17	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 13 - Orientação para a segurança	Nível alto
DSO070	Procede à abertura e aterro de sepulturas, bem como à sua montagem e desmontagem; procede ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; cuida do sector do cemitério que lhe está distribuído; assegura a limpeza e conservação das instalações pertencentes ao cemitério; procede à execução de cargas e descargas. Assegure operações genéricas de manutenção de espaços exteriores em conformidade com indicações superiores	Assistente Operacional	Coveiro	Escolaridade Obrigatória	14	8	6	1	4	2	2	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	Nível alto
DSO073	Efetuem trabalhos relacionados com a criação e manutenção de espaços verdes. Procedem ao cultivo de herbáceas, arbustos, árvores e semeiam relvados em parques e jardins públicos. São responsáveis por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e sua manutenção e conservação, incluindo a preparação prévia do terreno, limpeza, rega e aplicação dos tratamentos fitossanitários, de acordo com as boas práticas de trabalho na manutenção de espaços verdes; Procedem a tarefas de limpeza, recolha de resíduos e conservação dos arruamentos e dos canteiros no interior dos espaços verdes, incluindo todos os trabalhos complementares; Operam os diversos instrumentos necessários à realização das tarefas, manuais ou mecânicos, e são responsáveis pela limpeza, afinação, lubrificação e conservação do equipamento mecânico que tenham em utilização para as suas tarefas regulares; De acordo com as suas competências, conhecimentos e habilitações, poderão operar com máquinas de movimentação de terras, tratores agrícolas com respetivas alfaias, máquinas de corte de relva ou vegetação, ou outras máquinas e ferramentas utilizadas nos trabalhos de construção e manutenção de espaços verdes; Quando assim determinado, exercem vigilância sobre espaços verdes públicos e equipamentos públicos de responsabilidade da divisão; Realizam ainda, dentro das competências da categoria, tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do serviço e outros trabalhos que lhe forem determinados pelos superiores hierárquicos	Assistente Operacional	Jardineiro	Escolaridade Obrigatória	80	53	27	4	20	0	20	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	

DSO082	Executar as alterações temporárias à circulação e estacionamento; instalar a sinalização rodoviária horizontal e vertical; proceder à reparação da sinalização vertical	Assistente Operacional	Marcador de Vias	Escolaridade Obrigatória	15	9	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSO098	Executa tarefas no âmbito da gestão do armazém de peças da oficina do parque auto, assegurando a correta arrumação, conservação e acondicionamento dos materiais, limpeza das instalações e registo de existências,(entradas e saídas). Executa outros trabalhos de de apoio administrativo ou operacional no parque auto de acordo com as orientações da respetiva chefia. Dá apoio ao serviço do posto de abastecimento de combustíveis quando seja necessário.	Assistente Operacional	Fiél de Armazém	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSO099	Execução de tarefas de carácter administrativo no âmbito da secção de Parque Auto.nomeadamente o registo de mão de obra e materiais, a operação com aplicações informáticas, o atendimento público e organização e distribuição de viatras, , arquivamento de documentação e processos, controlo de facturação, registo de mão de obras, materiais e máquinas.	Assistente Operacional	Apoio Administrativo	Escolaridade Obrigatória	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DSO108	Realiza funções de telefonista, regista os pedidos dos munícipes, procede ao arquivo de documentação e desempenha outras tarefas de apoio, atribuídas pelo superior hierárquico.	Assistente Operacional	Apoio Administrativo	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSO105	Procede, de acordo com o acompanhamento técnico e superior, aos trabalhos inerentes à instalação e manutenção dos Equipamentos de Jogo e Recreio (Parques Infantis) e respetivos Pavimentos de segurança. Contribui para a regular atualização dos livros de manutenção de cada EJR, reportando superiormente as intervenções realizadas, assim como as alterações detetadas e necessitadas de correção; Procede à correta utilização das máquinas e equipamentos afetos à atividade que desempenha, assim como os procedimentos inerentes à sua manutenção regular. Realiza ainda, dentro das competências da categoria, tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do serviço e outros trabalhos que lhe forem determinados pelos superiores hierárquicos.	Assistente Operacional	Auxiliar Manutenção EJR	Escolaridade Obrigatória	3	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSO013	Procede à abertura e fecho dos portões dos parques; Exerce a vigilância nos jardins e parques infantis, sendo responsável pelos bens e equipamentos à sua guarda e pela sua correta utilização; Supervisiona os utilizadores de menor idade e participa superiormente as ocorrências; Procede á manutenção e limpeza diária dos equipamentos instalados nomeadamente, equipamentos de jogo e recreio, papelarias, bebedouros e bancos; Executa tarefas de limpeza dos espaços exteriores (arruamentos e caminhos), instalações de apoio aos vigilantes (casa do guarda, cantina e instalações sanitárias próprias - excluem-se instalações sanitárias de uso público); Executa tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do serviço; Realiza ainda, dentro das competências da categoria, outros trabalhos que lhe forem determinados pelos superiores hierárquicos.	Assistente Operacional	Vigilante	Escolaridade Obrigatória	11	8	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
	TOTAL				557	376	181	29	48	7	41	0	0	0	0	0		

* Tem direito ao suplemento de penosidade e insalubridade sempre que esteja afeto às equipas que desempenham funções nas áreas que constam no Dec.Lei nº. 93/2001, de 9 de novembro

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA - DGU

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	8	0	0	6	0	0	3	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	15	0	0	3	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	25	1	0	10	0	0	3	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

Engenheiro Civil - 2
Arquiteto - 4 (3 Cativos)

Carreira de Assistente Técnico

Secretariado e Práticas Administrativas - 3

Carreira de Assistente Operacional

Auxiliar de Serviços Gerais - 1

Divisão de Gestão Urbanística - DGU																		
N.º. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
DGU01	Dirige o pessoal integrado na Divisão, distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos; organiza as actividades da divisão e promove a qualificação do pessoal; elabora pareceres e informações sobre assuntos de da competência da divisão a seu cargo.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Arquitectura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DGU02	Exerce funções de investigação, estudos, concepção e aplicação de métodos e processos, enquadrados em conhecimentos profissionais inerentes à licenciatura e inseridos nos seguintes domínios: Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Concepção e realização de projectos de obras, preparando, organizando e acompanhando a sua construção, manutenção e reparação; Concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção de obras; Execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção as prescrições regulamentares gerais e específicas; Preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalização e direcção técnica de obras incluindo responsabilidade técnica de execução; Realização de vistorias técnicas; Colaboração e participação, quando indigitado, em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos. Acompanhamento de obras na via pública referentes a concessionários de serviços públicos que envolvam trabalhos de sub-solo tais como valas, trincheiras.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	Lic. Engenharia Civil	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 16 - Coordenação de equipas	
DGU03	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e aplicação de métodos e processos inerentes à sua qualificação profissional, nomeadamente os seguintes ; Elaboração de informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaboração na definição das propostas de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas. Articula as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia. Apreciação de dos pedidos de ocupação do espaço público	Técnico Superior	Arquitecto	Lic. Arquitectura	10	6	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	4 - Orientação para os resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DGU14	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e aplicação de métodos e processos inerentes à sua qualificação profissional, nomeadamente os seguintes ; Elaboração de informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaboração na definição das propostas de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas. Articula as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia. Apreciação de dos pedidos de ocupação do espaço público.	Técnico Superior	Arquitecto	Lic. Arquitectura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 16 - Coordenação de equipas	

DGU09	Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, áudio-visuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir de estudo da instituição produtora da documentação; Orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices;	Técnico Superior	Arquivo e Documentação	Lic. Ciências da Informação e Documentação	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 16 - Coordenação de equipas	
DGU08	Efetua a coordenação da secção de apoio administrativo da Divisão. Elabora ofícios, registos de correspondência, atendimento público, arquivamento de documentação e demais tarefas de carater administrativo	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 16 - Coordenação de equipas	
DGU04	Efetua o apoio administrativo da chefia da Divisão	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano Escolaridade	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DGU05	Executam as tarefas inerentes ao arquivo dos processos de Obras particulares, no que se inclui a abertura de processos, e inserção de todos os documentos em processos existentes	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano Escolaridade	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DGU06	Tramitação das operações urbanísticas no âmbito do regime jurídico da urbanização e edificação e respectiva introdução e actualização no programa informático, que inclui nomeadamente: emissão de certidões, preparação de cópias, solicitação de pareceres a entidades, informação final das especialidades, cálculo de taxas, emissão de alvarás de construção e utilização e comunicação aos particulares das decisões no âmbito dos respectivos processos.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano Escolaridade	11	9	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DGU13	Executam atendimento ao público, desempenhando todas inerentes a essa função.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DGU16	Tramitação das operações urbanísticas no âmbito do regime jurídico da urbanização e edificação e respectiva introdução e actualização no programa informático, que inclui nomeadamente: compilação de informação para envio ao INE, Autoridade Tributária. Executa a informatização dos processos de obras particulares e documentos acessórios, no que se inclui a digitalização e respectiva codificação.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DGU07	Executam tarefas no ambito do saneamento liminar e da pré-apreciação dos pedidos relativos a operações urbanisticas	Assistente Técnico	Técnico de Construção Civil	12º. Ano Escolaridade	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DGU10	Executam a informatização dos processos de Obras Particulares e documentos acessórios, no que se inclui a digitalização e respectiva codificação	Assistente Operacional	Auxiliar de Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
	TOTAL				35	25	10	3	1	1	0	0	0	0	0	0		

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL - DFM

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	5	0	0	3	0	0	1	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	2	0	0	1	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	12	0	0	3	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	21	0	0	7	0	0	1	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

Arquiteto - 1

Técnico Superior Generalista - 1

Jurista - 1 (1 Cativo)

Carreira de Assistente Técnico

Secretariado e Práticas Administrativas - 1

Carreira de Especial de Fiscalização

Especial de Fiscalização - 3

Divisão de Fiscalização Municipal - DFM																		
Nº. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade
DFM01	Dirige o pessoal integrado na Dvisão. Distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos. Organiza as actividades da divisão e promove a qualificação do pessoal. Elabora pareceres e informações sobre assuntos de da competência da divisão.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Direito	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DFM02	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e aplicação de métodos e processos inerentes à sua qualificação profissional, nomeadamente a elaboração de informações relativas a processos na área da respetiva especialidade (arquitetura/licenciamento – urbanismo). Participa em vistorias na sua área de especialidade. Procede ao estudo e análise da legislação nacional e regulamentação concelhia sobre as matérias da sua área de especialidade, bem como sobre todos os assuntos da competência da unidade funcional em que se integra (fiscalização municipal) que lhe sejam diretamente confiados. Coordena tecnicamente as ações de fiscalização que lhe são atribuídas, em articulação direta com o corpo de fiscalização, propondo as reações adequadas legalmente previstas. Articula as suas atividades profissionais com outros profissionais nas áreas do planeamento, arquitetura paisagística, reabilitação urbana, intervenção social, proteção civil, licenciamento urbanístico, apoio jurídico, intervenção cultural, entre outros. Desenvolve metodologias de gestão de informação e de fluxos de intervenção no contexto da missão do serviço, bem como de reporte de informação à coordenação do serviço.	Técnico Superior	Arquitecto	Lic. Arquitectura	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa	
DFM03	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e aplicação de métodos e processos inerentes à sua qualificação profissional, nomeadamente a elaboração de informações relativas a processos na área da respetiva especialidade (engenharia civil - urbanismo). Participa em vistorias na sua área de especialidade. Procede ao estudo e análise da legislação nacional e regulamentação concelhia sobre as matérias da sua área de especialidade, bem como de todos os assuntos confiados à unidade funcional em que se integra (fiscalização municipal) que lhe sejam diretamente confiados. Desenvolve e aplica procedimentos de organização da atividade de fiscalização do sistema de gestão de estacionamento tarifado do centro histórico de Évora, em vista à sua eficácia, eficiência e reporte de informação de gestão. Promove a organização e procede às tarefas de gestão corrente do sistema de fiscalização de estacionamento tarifado e assuntos conexos, em articulação direta com o sector operativo. Articula a implementação da missão de fiscalização do sistema de gestão do estacionamento com a área de mobilidade.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	Lic. Engenharia Civil	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa	
DFM05	Elabora informações de análise e pareceres técnicos sobre os casos e matérias subordinadas a fiscalização municipal. Coordena e articula a intervenção com o grupo de fiscais municipais, nas diferentes áreas sujeitas a fiscalização municipal, de que, entre outras, se destaca: iniciativas urbanísticas particulares; controlo de ruído; ambiente urbano; ocupação do espaço público; publicidade; recintos itinerantes; espetáculos culturais; estacionamento; gestão de resíduos; limpeza e higiene pública. Desenvolve metodologias de gestão de informação e de fluxos de intervenção no contexto da intervenção do serviço. Prepara tecnicamente os procedimentos de fiscalização para subordinação a orientação da chefia e decisão final.	Técnico Superior	Técnico Superior(Generalista)	Lic. Adequada	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa	
DFM08	Realiza estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à concretização e definição de políticas do município, elabora pareceres e informações sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos, recolhe, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina, e outra informação necessária ao serviço em que está integrado, pode ser incumbido de coordenar e superintender na actividade de outros profissionais e bem assim de acompanhar processos judiciais.	Técnico Superior	Jurista	Lic. Direito	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa	

DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL - DSC									
Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria									
Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	68	57	4	23	15	1	12	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	8	0	0	1	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	69	15	0	13	10	0	4	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	5	0	0	5	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	389	16	0	68	18	16	22	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	543	88	4	111	43	17	38	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior
Sociólogo - 2 (1 Cativo)

- Arqueologia e Museologia - 2
- Arquiteto - 1
- Serviço Social - 3 (2 Cativos)
- Arquivo - 1
- Conservação e Restauo - 1 (1 Cativo)
- Técnico Superior (Generalista) - 2 (1 Cativo)
- Psicólogo - 1 (1 Cativo)
- Docente AEC - 15
- Sócioeducativo - 1
- Desporto - 6 (5 Cativos)
- Animação Cultural - 1 (1 Cativo)
- Programação Cultural - 1
- História - 1
- Plano Sucesso Escolar - 1

Carreira de Assistente Técnico
Coordenador Técnico-Apoio Técnico - 1

Secretariado e Práticas Administrativas -14 (3 Cativos)

Biblioteca Arquivo e Documentação - 2 (1 Cativo)

Técnico de Construção Civil - 1

Apoio Administrativo - 1

Docente AEC - 5

Carreira de Assistente Operacional
Encarregado Geral Operacional - 1

Encarregado Operacional - 5

Serviços Gerais - 11 (1 Cativo)

Auxiliar Administrativo - 4

Carregador - 3 (1 Cativo)

Maquinista Teatral - 2

Sonoplasta de Cena e Iluminação - 3

Ação Educativa - 47 (16 Cativos)

Cozinheiro - 23 (4 Cativos)

Bilheteiro - 1

Nadador Salvador - 4

Auxiliar de Saúde - 3

Operador Estações Elevatórias - 1

Departamento Sociocultural - DSC																			
Nº. Posto	Unidade Orgânica Caracterização do posto de trabalho	Cargo Carreira/Categoria	Posto de trabalho	Área de formação académica e/ou profissional exigida para o recrutamento do posto de trabalho	CTTI Total	CTTI Ocupados	CTTI Vagos	CTTI Cativos	CTTD Total	CTTD Ocupados	CTTD Vagos	CTTD Cativos	CTTIncerto Total	CTTIncerto Ocupados	CTTIncerto Vagos	CTTIncerto Cativos	Competências	Nível do Suplemento de Penosidade e Insalubridade	
DSC123	Dirige o pessoal integrado no Departamento, distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos; organiza as actividades da divisão e promove a qualificação do pessoal; elabora pareceres e informações sobre assuntos de da competência do Departamento a seu cargo.	Director de Departamento	Director de Departamento	Animação Sociocultural; Lic. Gestão das Artes Cultura e Educação	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas		
DSC001	Dirige os serviços compreendidos na respectiva Divisão, definindo os objectivos de actuação da mesma, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, as competências da Divisão e a regulamentação interna; controla o cumprimento dos planos de actividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; assegura a Administração dos Recursos Humanos e materiais afectos promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objectivos e actividades dos serviços dependentes.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas		
DSC124	Dirige os serviços compreendidos na respetiva Divisão, definindo os objectivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, as competências da Divisão e a regulamentação interna; controla o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; assegura a Administração dos Recursos Humanos e materiais afetos promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Psicologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas		
DSC125	Dirige os serviços compreendidos na respetiva Divisão, definindo os objectivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, as competências da Divisão e a regulamentação interna; controla o cumprimento dos planos de atividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; assegura a Administração dos Recursos Humanos e materiais afetos promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes.	Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. Ciências Desporto	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas		
DSC069	Desenvolve funções de concepção concretização e avaliação de projectos no domínio da acção social: Apoia o funcionamento dos serviços sociais; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local ; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; Efectua estudos que detectem as carências sociais da comunidade e de grupos específicos; Colabora com as instituições vocacionadas para intervir na área social; Presta apoio psico-social em todas as áreas de intervenção; Aconselhamento, acompanhamento social e gestão de casos;	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	3	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional		
DSC118	Desenvolve funções de conceção, concretização e avaliação de programas, projetos e atividades no domínio do associativismo, nomeadamente Carta/Plataforma do Movimento Associativo. Garante a coordenação, gestão e normalização do apoio ao associativismo do concelho, no contexto do Departamento Sociocultural; Promove os procedimentos necessários à implementação e gestão dos apoios logísticos e financeiros à actividade das Associações enquadradas pelo Departamento, de acordo com critérios aprovados pelo executivo. Estabelece relações com as Freguesias rurais no âmbito das competências do serviço. Estabelece relações com agentes no contexto do Turismo Ativo, apoiando e desenvolvendo iniciativas neste âmbito. Dinamiza e assegura a cooperação com instituições de solidariedade social em programas e projectos de âmbito municipal; Acompanha e coordena o projeto Orquestra Juvenil de Sopros de Évora, e as atividades e acções a esta associadas.	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional		

DSC011	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. É responsável pela elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade. Executa atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Exerce ainda funções com responsabilidade técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores. Para além das funções acima descritas ainda estuda e elabora pareceres e propostas de atuação; acompanha os processos relativos à política de habitação social e regeneração urbana.	Técnico Superior	Sociólogo	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto	
DSC003	Incumbe, genericamente, executar ou coordenar a execução de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios, elaborar estudos, conceber e desenvolver projectos, emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia, bem como participar na concepção e aferição de critérios de selecção do pessoal da área de arqueologia nos organismos da administração central, regional e local. Neste sentido, o arqueólogo pode realizar as seguintes actividades: prospecções, escavações, peritagens e informações, estudos diversos (bibliográficos, sobre materiais, sobre estações, de impacte arqueológico, deplaneamentos, etc.), exposições, conferências, condução de visitas, elaboração de publicações, ensino, participação em comissões técnicas de gestão e controlo dos planos de ordenamento do território, emissão de pareceres sobre normas de protecção de gestão do património arqueológico ou sobre projectos de conservação, restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos.	Técnico Superior	Arqueologia e Museologia	Lic. Arqueologia	4	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC004	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e aplicação de métodos e processos inerentes à sua qualificação profissional, nomeadamente os seguintes domínios de atividade: Conceção e projeção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Elaboração de informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaboração na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia	Técnico Superior	Arquitecto	Lic. Arquitectura	2	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC005	Aos técnicos superiores de biblioteca e documentação compete a concepção, planeamento, implementação e desenvolvimento dos serviços de informação documental, assegurando a coerência global dos conteúdos e da evolução da arquitectura do sistema de informação. Definir e elaborar os critérios de selecção, de aquisição e de eliminação de documentos, sob qualquer suporte, que permitam constituir e organizar colecções de qualquer natureza, conservá-los e torná-los acessíveis, mantendo-os actualizados; Definir e controlar a aplicação dos métodos e das técnicas de armazenagem, protecção, conservação e restauro de suportes documentais de qualquer natureza; Seleccionar uma linguagem documental própria para representar o conteúdo de um documento ou de um fundo documental; Gerir a informação, criando e explorando os instrumentos de acesso, distribuição e partilha dos recursos informativos; Avaliar e validar a informação, os documentos e as fontes, tanto internas, como externas; Analisar e interpretar as necessidades actuais e potenciais dos utilizadores para promover a qualidade da informação; Gerir a aplicação e utilização das tecnologias de informação e comunicação.	Técnico Superior	Biblioteca e Documentação	Lic. Filosofia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	

DSC006	Participar na identificação histórica, técnica e material dos bens culturais a intervir; Participar no diagnóstico do estado de conservação de bens culturais; Propor e aplicar medidas de conservação preventiva aos bens culturais; Participar na recolha de dados conducente às propostas de tratamento dos bens culturais a intervir; Planificar, projectar, acompanhar e/ou executar procedimentos de conservação e restauro, tais como, registo, limpeza, estabilização, preenchimento de lacunas, reconstituições volumétricas e reintegrações, em diferentes suportes; Participar na produção da documentação técnica, nomeadamente, fichas de diagnóstico, fichas de inspecção e relatórios das intervenções; Executar procedimentos de acondicionamento, transporte e armazenamento de bens culturais; Participar em acções de sensibilização e formação para a protecção do património cultural; Aplicar as normas vigentes de Segurança e Saúde no Trabalho ao contexto laboral específico.	Técnico Superior	Conservação e Restauro	Lic. Conservação e Restauro	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC007	O exercício da função insere-se no quadro de competências atribuídas ao Departamento Sociocultural do município e compreende o conjunto de tarefas que são definidas superiormente. De um modo geral, desenvolve actividades de apoio no âmbito da dinamização sociocomunitária e organização/implementação de programas, projetos ou acções, assegurando também: - Eventos socioculturais promovidos ou apoiados pela Autarquia; gestão e alimentação da plataforma de apoio ao associativismo sem fins lucrativos do concelho; base de dados de cedências de equipamentos desportivos aos agentes da área de competencia do Departamento; coordenação das competências descentralizadas para o município, nomeadamente as oriundas do IGAC em termos de licenciamento de espetáculos, entre outras.	Técnico Superior	Serviço Social	Lic. Serviço Social	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSC129	Desenvolve funções de concepção concretização e avaliação de projectos no domínio da acção social: Apoia o funcionamento dos serviços sociais; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local ; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; Efectua estudos que detectem as carências sociais da comunidade e de grupos específicos; Colabora com as instituições vocacionadas para intervir na área social; Presta apoio psico-social em todas as áreas de intervenção; Aconselhamento, acompanhamento social e gestão de casos;	Técnico Superior	Serviço Social	Lic. Serviço Social	6	3	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC008	Planificar, projectar e acompanhar os projectos da autarquia na área do património imaterial. No contexto do Centro de Recursos do Património Imaterial, desenvolver as seguintes actividades: participar na identificação histórica, técnica e material dos bens culturais imateriais a intervir; participar no diagnóstico do estado de conservação de bens culturais imateriais; propor e aplicar medidas de salvaguarda aos bens culturais imateriais; coordenar e participar na recolha de dados conducente às propostas de tratamento dos bens culturais a intervir; participar em acções de sensibilização e formação para a protecção do património cultural imaterial; realizar estudos e pesquisas sobre o património imaterial concelhio	Técnico Superior	Património Imaterial	Lic. Ciências Sociais	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC009	Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, áudio-visuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir de estudo da instituição produtora da documentação; Orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; Apoiar o utilizador, orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; Promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; Executar ou dirigir os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; Coordenar e supervisionar o pessoal afecto à função de apoio técnico de arquivista.	Técnico Superior	Arquivo	Ciências da Informação e da Documentação	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	

DSC010	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico técnicos na área das artes plásticas; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; Promove e dinamiza acções tendentes à integração e valorização dos cidadãos; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas das artes plásticas.	Técnico Superior	Artes Visuais	Lic. Artes Visuais	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC012	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico/ técnicos na área da comunicação e da animação cultural; Participa na programação e execução das actividades ligadas à área da promoção do livro e da leitura; Planeia, concebe e executa projetos e atividades na área dos projetos educativos municipais; Colabora na execução das rotinas inerentes às operações de tratamento documental, nomeadamente no campo da produção editorial; da elaboração de bibliografias e execução de boletins e outras publicações específicas e na constituição e manutenção de catálogos de autores, títulos e matérias;	Técnico Superior	Comunicação e Animação Cultural	Lic. Relações Internacionais	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC013	Desenvolve funções de estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científicos e técnicos na área da conservação da fotografia; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Propõe e estabelece critérios para avaliação da eficácia dos programas de conservação e recuperação do património, nomeadamente fotográfico; Promove e dinamiza acções tendentes à valorização do do património fotográfico concelhio; Realiza acções de conservação, restauro e arquivo de espécies fotográficas.	Técnico Superior	Conservação e Restauro	Lic. História Patrim. Cultural	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC015	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico técnicos na área da história e da museologia; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Propõe e estabelece critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção cultural; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; Promove e dinamiza acções tendentes à integração e valorização dos cidadãos; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade cultural, nomeadamente na área história urbana, nomeadamente ligada à distribuição da água; Investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadãos.	Técnico Superior	História e Museologia	Lic. História Patrim. Cultural	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC016	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científico técnicos na área da museologia e da animação cultural; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Propõe e estabelece critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção sociocultural; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; Promove e dinamiza acções tendentes à integração e valorização dos cidadãos; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas da cultura, da museologia e da história.	Técnico Superior	Museologia	Lic. Design Mobiliário Urbano	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	

DSC017	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. ☐ Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. ☐ Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. -Construção de inventários e catálogos, de acervos documentais, utilizando sistemas manuais ou automatizado; -Indexar e classificar documentos em vários suportes; -apoiar os utilizadores / utentes do Núcleo de Documentação na pesquisa de informação; -Funções na área da gestão integrada da informação, designadamente, organização, conservação, avaliação, seleção e eliminação de documentos	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC020	Investigação na área de história e arqueologia; Produção de textos relativos à temática, no sentido de fornecer instrumentos de gestão, preservação e valorização do Centro Histórico de Évora; Produção de cartografia digital respeitante à evolução urbana do Centro Histórico de Évora e criação de conteúdos digitais de interpretação da evolução urbana do espaço classificado de Évora. Participação na elaboração de exposições e projectos museológicos.	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. História da Arte	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC019	Investigação na área da história e arqueologia (Carta Arqueológica do Concelho e Carta de Sensibilidade Arqueológica); Produção de textos e artigos relativos à temática. Organização e realização de exposições (Carta Arqueologica, Exposição Ebor Megalithica); visitas guiadas a exposições e a monumentos megaliticos do Concelho. Participação em Inventários do Tecido Edificado e Monumentos do Centro Histórico (Inventário do CHE, Inventário de Monumentos do CHE, Carta de Valores Patrimoniais do CHE, Inventário da Zona de Urbanização n.º 1). Colaboração, devidamente enquadrada, com a Universidade de Évora no Master Erasmus Mundus e na organização de conferências e workshops sobre património. Representação do Município através da apresentação de trabalhos em conferências, workshops, encontros e outros. Resposta e esclarecimento a investigadores (historiadores, arqueólogos, ...) sobre arqueologia ou factos históricos da cidade ou região.	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. História	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC022	Concebe, concretiza e avalia acções de educação ambiental; Dinamiza acções científico-pedagógicas no Núcleo Museológico do Alto de S.Bento; Participa em eventos de animação da comunidade educativa.	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. Engenharia Zootécnica	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC051	Exercer funções de natureza técnica superior, com autonomia e responsabilidade, no âmbito do planeamento, conceção, execução, acompanhamento e avaliação de políticas, programas, projetos e iniciativas municipais nas áreas da juventude, do desporto e da promoção de modos de vida saudável, assegurando a elaboração de estudos, pareceres, propostas técnicas, planos, relatórios e demais instrumentos de apoio à decisão, em alinhamento com as estratégias e orientações do Município. Assegurar a gestão técnica e operacional de iniciativas municipais, bem como a participação nos processos de apoio ao associativismo juvenil e desportivo, designadamente na análise, acompanhamento e monitorização de candidaturas, protocolos e acordos de cooperação, promovendo a articulação institucional com entidades públicas e privadas, estabelecimentos de ensino, associações, organizações da sociedade civil e outras entidades relevantes, a nível local, regional, nacional ou internacional. Colaborar na programação, dinamização e promoção de atividades de carácter juvenil, desportivo, recreativo e comunitário, bem como no planeamento, gestão e acompanhamento de recursos, equipamentos e infraestruturas municipais, desenvolvendo ações de promoção da atividade física, do bem-estar, da inclusão social e da qualidade de vida da população, recorrendo a metodologias de análise, gestão, avaliação e melhoria contínua.	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. Relações Internacionais	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	

DSC154	Planea, concebe, executa e avalia projetos e programas nas áreas de competência do DSC; Propõe estratégia de relação com o associativismo sociocultural do concelho; Acompanhamento de Programas e Projetos de planeamento estratégico na área da cultura, nomeadamente os ligados à equipa à relação do Departamento Sociocultural e a Capital Europeia da Cultura 2027; Acompanha e monitoriza a executa outras programações no âmbito dos Planos de Atividades das Divisões afetas ao Departamento Sociocultural, numa visão de planeamento integrado.	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. Filosofia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão	
DSC153	Planea, concebe, executa e avaliar projectos e programas na área da educação; Planear, gerir e avaliar assuntos de administração escolar; Coordenação/apoio à gestão de processos: Carta Educativa, Reordenamento da Rede Escolar; Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular; Ação Social Escolar; Transportes Escolares; Tecnologias da Educação; Construções de Edifícios Escolares; Requalificação do Parque Escolar; Apoiar projetos/iniciativas da autarquia e de instituições parceiras do concelho.	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. Filosofia	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão	
DSC073	Concebe, concretiza e avalia acções de educação ambiental; Dinamiza acções científico-pedagógicas no Núcleo Museológico do Alto de S.Bento; Participa em eventos de animação da comunidade educativa.	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Lic. Engª Geológica	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC151	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Técnico Superior (Generalista)	Licenciatura	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC021	Exerce, com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à licenciatura, e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Elaboração de informações relativas a processos na área da respectiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico desportivo e juvenil, bem como sobre a qualidade e adequação de projectos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas na área juvenil e desportiva; Colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaboração na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas desportivas e juvenis; Coordenação e fiscalização na execução de obras na área juvenil e desportiva. Articula as suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território ao nível juvenil e desportivo, arquitectura paisagista e engenharia. Realiza estudos que permitam conhecer a realidade urbanística juvenil e desportiva	Técnico Superior	Arquitecto	Lic. Arquitectura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 11 - Orientação para a inclusão 16 - Coordenação de equipas	

DSC018	Realização do serviço de front-office do Posto de Turismo; Recepção e acompanhamento de grupos organizados para visitas guiadas aos monumentos da cidade; Recolha, tratamento e difusão de toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado (back-office); Venda de material turístico e bilhetes de espectáculos, recebendo dinheiro ou valores correspondentes ao respectivo pagamento. Colaboração na elaboração de materiais de informação e promoção turística sobre o concelho, se de tal for incumbido; Participação na programação e dinamização de acções de animação turística aprovadas pela Câmara, se de tal for incumbido; Participação na realização de estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área de turismo, se de tal for incumbido;	Técnico Superior	Técnico Turismo	Lic. Turismo Bach. Jornalismo/turismo	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC052	Incumbe-lhe genericamente, realizar tarefas relacionadas com a gestão de documentos, o controlo das incorporações, o registo, a cotação, o averbamento de registos, a descrição de documentos, o acondicionamento de documentos, o empréstimo, a pesquisa documental, a emissão de certidões, a produção editorial e a aplicação de normas de funcionamento de arquivos, de acordo com métodos e procedimentos estabelecidos. Colabora com a Chefe de Divisão e o Coordenador do Núcleo de Documentação na organização e acompanhamento de eventos na área da promoção do livro e da leitura.	Técnico Superior	Biblioteca Arquivo e Documentação	Lic. Ciências da Informação e da Comunicação	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC122	Planeamento, concepção, execução e avaliação de projectos e programas na área da educação; Planeamento, gestão e avaliação de assuntos de administração escolar; Coordenação/apoio à gestão de processos: Carta Educativa, Reordenamento da Rede Escolar;Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular; Ação Social Escolar; Transportes Escolares; Tecnologias da Educação; Construções de Edifícios Escolares; Requalificação do Parque Escolar; Apoia projetos/iniciativas das instituições parceiras do concelho.	Técnico Superior	Animador Cultural	Lic. Animação Socio-Cultural	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 16 - Coordenação de equipas	
DSC036	Contribuir para os instrumentos de planeamento da área da educação; - Conceber e dinamizar ofertas educativas e produtos pedagógicos na área da Educação para o Património; - Conceber e dinamizar ofertas educativas e produtos pedagógicos para os recursos educativos afetos ao serviço: NMAS. Bento e Ludoteca. - Planear e executar ações/projetos educativos decorrentes do Projeto Educativo Local (PEL);	Técnico Superior	História	Lic. História Patrim. Cultural	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC066	Procede à gestão e coordenação dos refeitórios escolares; Implementa e desenvolve o Plano HACCP; Gere processos de aquisição de equipamentos e materiais para os refeitórios escolares; Participa em projectos de requalificação dos refeitórios escolares; Monitoriza as ementas escolares em parceria com o Centro de Saúde de Évora; Elabora caderno de encargos, avaliação das propostas e acompanhamento técnico do processo de fornecimento de refeições; Colabora no levantamento de necessidades de formação do pessoal não docente, afecto aos refeitórios escolares; Coordena o plano de fornecimento e transporte de refeições, nas EB1's e JI's do concelho, através dos recursos internos da Autarquia e das Juntas de Freguesia; Concebe e concretiza acções para a promoção da saúde alimentar; Cooperar em acções de promoção da saúde em geral; Colabora com o Centro de Saúde de Évora no que diz respeito a: formação, vistorias e acções de sensibilização pedagógica; Colabora com o Núcleo de Veterinária e Saúde Pública, no âmbito do Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos, nomeadamente em vistorias/inspecções sanitárias a estabelecimentos do sector alimentar; Procede ao acompanhamento dos fundos de maneio dos refeitórios escolares.	Técnico Superior	Engenheiro Alimentar	Lic. Engenharia Alimentar	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC067	Desenvolve funções de concepção concretização e avaliação de projectos no domínio da psicologia: Apoia o funcionamento dos serviços sociais; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local ; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local;Aconselhamento, acompanhamento social e gestão de casos;	Técnico Superior	Psicólogo Clínico	Lic. Psicologia	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

DSC099	Desenvolve funções de conceção concretização e avaliação de projetos no domínio da juventude (nomeadamente VJovem; Laços para a Vida ; Jovens Embaixadores de Évora ; Férias de Verão; Banco de Manuais Escolares e outras); promove projetos e ações ao nível da intervenção na comunidade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido superiormente para a área da juventude nomeadamente apoio ao Conselho Municipal da Juventude de Évora e coordenação do Plano Municipal da Juventude; apoio às associações juvenis e estudantis e grupos de jovens do concelho; apoio a entidades que trabalham com e para jovens ; Na área da Saúde apoia iniciativas / projetos propostos por entidades / associações da área saúde ou da prevenção. Integra como Conselheira Municipal para a Igualdade - Acompanha o desenvolvimento do Plano Municipal da Igualdade; Promove exposições no âmbito da temática nos espaços municipais	Técnico Superior	Psicólogo	Lic. Psicologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão	
DSC068	Efectua estudos de natureza científico técnica, tendo em vista a fundamentação da tomada de decisões, em áreas como recursos humanos, apoio social, educativo e cultural, colaborando, nomeadamente, nas seguintes áreas: Promoção de ações necessárias ao recrutamento, selecção e orientação profissional dos trabalhadores; Resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; Detecção de necessidades da comunidade educativa, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; Identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando actividades de índole cultural, educativa e recreativa.	Técnico Superior	Psicólogo	Lic. Psicologia	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC114	Apoio à concretização de ações do Plano de atividades da Unidade Orgânica; Atendimento e acompanhamento psicológico a crianças, jovens e suas famílias; Apoio no planeamento da área da educação; Criação, gestão e avaliação de programas educativos.	Técnico Superior	Psicólogo Educacional	Lic. Psicologia Educacional	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC070	Planear, conceber, executar e avaliar projectos e programas na área da educação e social;Proceder à gestão e coordenação de recursos humanos, nomeadamente, no que diz respeito ao pessoal não docente, em funções nos estabelecimentos de educação e ensino, da rede pública do concelho; Coordenação e/ou apoio à gestão de processos: Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular, Contrato de Execução e Acordo de Colaboração para Educação Pré-Escolar; Gerir o Programa de Voluntariado na área da educação; Planear, gerir e avaliar assuntos de administração escolar; Apoiar projectos/iniciativas da autarquia e de instituições parceiras do concelho.	Técnico Superior	Educação	Lic. Educação Infância	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC071	Planear, conceber, executar projetos e programas na área da educação; Gerir a cedência de viaturas municipais, para apoio a atividades pedagógicas e visitas de estudo dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho, bem como para a participação, dos referidos estabelecimentos, em atividades e projetos educativos municipais; Apoiar projetos/iniciativas das instituições parceiras do concelho.	Técnico Superior	Educação	Lic. Ensino Básico	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC072	Desenvolver o Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular, para alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, de acordo com a legislação em vigor e os conteúdos curriculares publicados pelo Ministério da Educação e Ciência para as diferentes ofertas formativas: Participação em projetos e ações lúdico pedagógicas do serviço enquadrador.	Técnico Superior	Docente	Licenciatura	0	0	0	0	70	55	15	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 10 - Responsabilidade e compromisso com o serviço 15 - Inteligência emocional	

DSC074	Gestão dos equipamentos municipais afetos ao serviço.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	Lic. Eng ^a . Civil	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de processos	
DSC100	Exercer funções de natureza técnica superior, com autonomia e responsabilidade, no âmbito do planeamento, conceção, execução, acompanhamento e avaliação de políticas, programas, projetos e iniciativas municipais nas áreas da juventude, do desporto e da promoção de modos de vida saudável, assegurando a elaboração de estudos, pareceres, propostas técnicas, planos, relatórios e demais instrumentos de apoio à decisão, em alinhamento com as estratégias e orientações do Município. Assegurar a gestão técnica e operacional de iniciativas municipais, bem como a participação nos processos de apoio ao associativismo juvenil e desportivo, designadamente na análise, acompanhamento e monitorização de candidaturas, protocolos e acordos de cooperação, promovendo a articulação institucional com entidades públicas e privadas, estabelecimentos de ensino, associações, organizações da sociedade civil e outras entidades relevantes, a nível local, regional, nacional ou internacional. Colaborar na programação, dinamização e promoção de atividades de carácter juvenil, desportivo, recreativo e comunitário, bem como no planeamento, gestão e acompanhamento de recursos, equipamentos e infraestruturas municipais, desenvolvendo ações de promoção da atividade física, do bem-estar, da inclusão social e da qualidade de vida da população, recorrendo a metodologias de análise, gestão, avaliação e melhoria contínua.	Técnico Superior	Animador Cultural	Lic. Animação Socio-Cultural	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de processos	
DSC087	Conceção, caracterização e avaliação de projetos educativos e ações ludico-pedagógicas para a comunidade educativa; Gestão de recursos educativos; Participa em eventos de animação da comunidade educativa; Apoia projetos/iniciativas da autarquia e de instituições parceiras do concelho. Planeia, gere e avalia assuntos de administração escolar e da área social.	Técnico Superior	Socioeducativo	Lic. Ensino Básico	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC091	Concepção, concretização e avaliação de projetos educativos e ações ludicopedagógicas para a comunidade educativa; Gestão de recursos educativos; Participa em eventos de animação da comunidade educativa; Apoia projetos/iniciativas da autarquia e de instituições parceiras do concelho.	Técnico Superior	Socioeducativo	Lic. Educação Infância	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC090	Planear, Conceber, executar e avaliar projetos e programas na área da educação; Planear, gerir e avaliar assuntos de administração escolar; Elaboração de documento de planeamento da área da educação: Carta Educativa, Reordenamento da Rede Escolar; Projeto Educativo Local; Apoiar Projetos/Iniciativas da autarquia e de instituições parceiras do concelho; Coordenação de grupos de trabalho interserviços e interinstitucionais.	Técnico Superior	Educação	Lic. Ensino Português Inglês	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSC134	Coordenação do Programa AEC, incluindo os técnicos afetos ao mesmo; Articulação entre o Programa e os projetos e iniciativas municipais e recursos educativos; Promoção e avaliação anual do Programa.	Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	

DSC093	Exerce, com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à licenciatura, e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Direcção técnica desportiva: Planeamento, elaboração, organização e controle de acções desportivas; Gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos; Gestão de Instalações desportivas e condições de segurança dos respectivos equipamentos desportivos. Programas e desenvolvimento desportivo: Concepção e aplicação de projectos de desenvolvimento desportivo. Formação desportiva — clubes e autarquias: Desenvolvimento de projectos e acções ao nível da intervenção nas colectividades, de acordo com o projecto de desenvolvimento desportivo. Treino desportivo (jovens e alta competição): Orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva. Responsável técnico de instalações desportivas.	Técnico Superior	Desporto	Lic. Ensino Básico	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSC094	Exerce, com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à licenciatura, e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Direcção técnica desportiva: Planeamento, elaboração, organização e controle de acções desportivas; Gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos. Programas e desenvolvimento desportivo: Concepção e aplicação de projectos de desenvolvimento desportivo. Formação desportiva — clubes e autarquias: Desenvolvimento de projectos e acções ao nível da intervenção nas colectividades, de acordo com o projecto de desenvolvimento desportivo. Treino desportivo (jovens e alta competição): Orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva. Responsável técnico de instalações desportivas.	Técnico Superior	Desporto	Lic. Ensico Básico	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSC126	Exerce, com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à licenciatura, e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Direcção técnica desportiva: Planeamento, elaboração, organização e controle de acções desportivas; Gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos. Programas e desenvolvimento desportivo: Concepção e aplicação de projectos de desenvolvimento desportivo. Formação desportiva — clubes e autarquias: Desenvolvimento de projectos e acções ao nível da intervenção nas colectividades, de acordo com o projecto de desenvolvimento desportivo. Treino desportivo (jovens e alta competição): Orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva. Responsável técnico de instalações desportivas.	Técnico Superior	Desporto	Lic. Ensico Básico	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC127	Exerce, com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à licenciatura, e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Direcção técnica desportiva: Planeamento, elaboração, organização e controle de acções desportivas; Gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos. Programas e desenvolvimento desportivo: Concepção e aplicação de projectos de desenvolvimento desportivo. Formação desportiva — clubes e autarquias: Desenvolvimento de projectos e acções ao nível da intervenção nas colectividades, de acordo com o projecto de desenvolvimento desportivo. Treino desportivo (jovens e alta competição): Orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva.	Técnico Superior	Desporto	Lic. Ensico Básico	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	

DSC095	Exerce, com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico técnicos, inerentes à licenciatura, e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Direcção técnica desportiva: Planeamento, elaboração, organização e controle de acções desportivas; Gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos. Programas e desenvolvimento desportivo: Concepção e aplicação de projectos de desenvolvimento desportivo. Formação desportiva — clubes e autarquias: Desenvolvimento de projectos e acções ao nível da intervenção nas colectividades, de acordo com o projecto de desenvolvimento desportivo. Treino desportivo (jovens e alta competição): Orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva. Responsável técnico de instalações desportivas.	Técnico Superior	Desporto	Lic. Desporto	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 11 - Orientação para inclusão 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSC098	Promove e coordena programas e projectos de Animação Sociocultural e de intervenção comunitária. Dinamiza o associativismo. Desenvolve acções de promoção e de gestão nos domínios da Artes, da Cultura e da Educação não formal.	Técnico Superior	Desporto	Animação Sociocultural; Lic. Gestão das Artes Cultura e Educação	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSC119	Organiza iniciativas e projectos desportivos. Professor do programa Seniores Activos e lecciona aulas de educação física no âmbito deste projecto; Apoia como monitor as AECs; no âmbito das competências da Divisão enquadra: Actividades gímnicas, Atletismo e dá também apoio ao programa Okupa-te Jogar+; Programa PES EM MOVIMENTO; Apoia às demais actividade promovidas pela Divisão.	Técnico Superior	Desporto	Lic. Desporto	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 11 - Orientação para inclusão 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSC120	Desenvolve funções de conceção concretização e avaliação de projetos no domínio da juventude; Promove projetos e ações ao nível da intervenção na comunidade, de acordo com o plano de atividades para a juventude e desporto. Presta apoio às entidades que trabalham com e para jovens. Na área da Saúde apoia iniciativas / projetos propostos por entidades / associações da área saúde ou da prevenção. Presta apoio ao Plano Municipal da Igualdade; Apoio nas diversas atividades dos serviços de juventude e desporto incluindo instalações desportivas, iniciativas e eventos.	Técnico Superior	Dinamização Socio Educativa	Lic. Ensino Básico	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 11 - Orientação para inclusão 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão 15 - Inteligência emocional	
DSC121	Planear, organizar e desenvolver projectos/atividades/acções de natureza desportiva nomeadamente no âmbito do desporto para todos, com particular incidência nos programas na área da actividade física e saúde; Programa municipal "Seniores Activos", Programa de Actividade Física e Desportiva para população em idade escolar. Participação nos diversos projectos de competência da Divisão de Juventude e Desporto.	Técnico Superior	Técnico de Desporto	Lic. Desporto e Educação Física	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	

DSC131	Elaboração de planos anuais de atividades e respetiva orçamentação, nomeadamente nos domínios da formação de novos públicos, do serviço educativo e no apoio à criação artística; Implementação, acompanhamento, avaliação e proposta de regulação das diferentes atividades nesses domínios; Análise e prestação de informação técnica a solicitações dos diferentes agentes culturais tendo em vista o apoio regular ou excecional do município às respetivas atividades; Elaboração de propostas de serviço educativo; Promoção das relações de proximidade com os agentes culturais e educativos locais; Realização do diagnóstico das condições físicas e das necessidades de apetrechamento dos equipamentos culturais existentes; Participar na planificação e execução das atividades culturais promovidas pela Divisão de Cultura e Património; Participar ativamente na organização e acompanhamento das atividades culturais dirigidas ao público escolar e à formação de novos públicos, entre outras funções.	Técnico Superior	Animação Cultural	Lic. Ensino Básico	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC137	Assegura e arquiva toda a documentação e informação relativa à produção de um espetáculo (agenda das equipas, calendários de produção, férias, faltas e horas extraordinárias, relatórios de reuniões, riders técnicos, figurinos, equipamentos, cenografia, alugueres, seguros. Organiza toda a informação necessária ao agendamento e promoção de um espetáculo/evento (documentação promocional, textos, imagens, notas de imprensa), em articulação com a Divisão de Comunicação. Coordena os serviços de atendimento e recepção (bilheteira) e respectivas condições de funcionamento; Garante a recepção e o acolhimentos de equipas artísticas e técnicas (check-in, controlo de entradas de pessoas, bens e equipamentos) Garante a articulação e coordena o processo de criação/produção com a coordenação técnica e a direção artística; Garante a articulação da programação com a direção artística e a coordenação técnica da rede de equipamentos culturais municipais Garante a manutenção do edifício e equipamentos; Organiza processos e procedimentos tendentes à formação do pessoal técnico e operacional.	Técnico Superior	Produção e Gestão Cultural	Lic. Teatro	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC138	Desenvolve funções de investigação, estudo, concepção e aplicação de métodos e processos científicos técnicos na área da programação e produção cultural; Participa na programação e execução das actividades ligadas ao desenvolvimento da respectiva autarquia local para a Rede de Equipamentod Culturais Municipais; Desenvolve projectos e acções ao nível da intervenção na colectividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respectiva autarquia local; Procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; Promove e dinamiza acções tendentes à integração e valorização dos cidadãos; Realiza estudos que permitem conhecer a realidade cultural.	Técnico Superior	Programação Cultural	Lic. Ciências Psicológicas	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	
DSC143	Desenvolve funções de conceção, concretização e avaliação de programas, projetos e atividades no domínio do associativismo, nomeadamente Carta/Plataforma do Movimento Associativo. Garante a coordenação, gestão e normalização do apoio ao associativismo do concelho, no contexto do Departamento Sociocultural; Promove os procedimentos necessários à implementação e gestão dos apoios logísticos e financeiros à actividade das Associações enquadradas pelo Departamento, de acordo com critérios aprovados pelo executivo. Estabelece relações com as Freguesias rurais no âmbito das competências do serviço. Estabelece relações com agentes no contexto do Turismo Ativo, apoiando e desenvolvendo iniciativas neste âmbito. Dinamiza e assegura a cooperação com instituições de solidariedade social em programas e projectos de âmbito municipal; Acompanha e coordena o projeto Orquestra Juvenil de Sopros de Évora, e as atividades e acções a esta associadas.	Técnico Superior	História	Lic. História Património Cultural	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação	

DSC146	Definição de prioridades e linhas estratégicas para a intervenção local, monitorizar o Plano de Desenvolvimento Social, por forma a contribuir para a resolução ou atenuação dos problemas sociais, permitindo o enquadramento de todas as intervenções a serem implementadas no âmbito do desenvolvimento social, numa perspetiva de proximidade e articulação com as instituições que compõem a rede de parcerias locais. Elaboração do diagnóstico das crianças em risco de pobreza monetária e implementar um sistema integrado de georreferenciação social, mapeando as respostas por forma a rentabilizar os recursos existentes, com a atualização da carta social, numa ótica de desenvolvimento e de proximidade para resolução de problemas que atingem a população do concelho de Évora em situação de fragilidade/vulnerabilidade.	Técnico Superior	Radar Social	Lic./Mestrado em Sociologia	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC147	- Elabora estudos de diagnóstico nas áreas de intervenção social e saúde; - apoia a elaboração de candidaturas a fundos de financiamentos; -Elabora e implementa planos de ação em diversas matérias das áreas de intervenção social e saúde.	Técnico Superior	Intervenção Social	Lic. Biologia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC148	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnico Superior	Plano Sucesso Escolar	Licenciatura em Psicologia Educacional	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC149	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnico Superior	Plano Sucesso Escolar	Lic. Terapia Fala	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 9 - Negociação e influência 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC089	Coordenar toda a atividade da secção administrativa da divisão, nas áreas de educação e social; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo e expediente, no exercício diário das suas tarefas; Desenvolve tarefas de natureza executiva, na área administrativa e contabilística; Atendimento aos munícipes e entidades, análise e encaminhamento dos assuntos para os respetivos técnicos e/ou chefia;; Propor medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Colabora e participa em iniciativas da Divisão.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	

DSC128	Realiza funções de chefia técnica e administrativa no quadro das competências da DCP, e compreende o conjunto de tarefas definidas superiormente. Realização de atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSC130	Coordenar toda a atividade administrativa nas áreas de gestão de recursos humanos, financeira, patrimonial, aquisições, expediente e arquivo; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; Exercer todas as competências delegadas pela CME e Direção do Agrupamento de Escolas; Propor medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Preparar e submeter a despacho do órgão executivo todos os assuntos respeitantes ao funcionamento do Agrupamento de Escolas; Assegurar a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela Direção do Agrupamento; Coordenar a elaboração do relatório de conta de gerência.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridade	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional 16 - Coordenação de equipas	
DSC132	Coordenar toda a atividade da secção administrativa da divisão, nas áreas da juventude e desporto; Dirige e orienta o pessoal afeto ao serviço administrativo e expediente, no exercício diário das suas tarefas ; Executa / ou coordena procedimento de gestão e controlo do pessoal da Divisão (mapas de férias, faltas, licenças) organiza administrativamente os processos SIADAP dos trabalhadores; Faz atendimento se necessário; Secretaria todos o processo da Divisão. Propõe medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Colabora e participa em iniciativas da Divisão.	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão	
DSC133	Orienta e coordena a actividade dos trabalhadores em serviço no complexo desportivo a seu cargo, de acordo com as orientações superiormente recebidas; é o responsável pelo cumprimento do regulamento interno, pelos bens e equipamento existentes nas instalações. Reponsável pela conservação e manutenção da infraestrutura.	Coordenador Técnico	Apoio Técnico	12º. Ano de Escolaridade	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão	
DSC078	Desempenhar funções de natureza executiva, enquadradas com instruções gerais e procedimentos bem definidos, relativa a uma ou mais áreas de atividade administrativa, designadamente: gestão de alunos, pessoal, orçamento, contabilidade, património, aprovisionamento, secretaria, arquivo e expediente; Recolher, examinar, conferir e proceder à escrituração de dados relativos às transações financeiras e de operações contabilísticas; Assegurar o exercício das funções de tesoureiro (quando para tal for designado pela Direção do Agrupamento); Organizar e manter atualizados os processos relativos à situação do pessoal docente e não docente, designadamente o processamento dos vencimentos e registos de assiduidade; Organizar e manter atualizado o inventário patrimonial, bem como adota medidas que visem a conservação das instalações, do material e dos equipamentos; Desenvolver os procedimentos da aquisição de material e de equipamento, necessários ao funcionamento das diversas áreas de atividade do Agrupamento; Assegurar o tratamento e a divulgação da informação entre os vários órgãos dos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento e entre estes e a comunidade escolar e demais entidades; Organizar e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos; Providenciar o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros utentes dos estabelecimentos; Preparar, apoiar e secretariar reuniões da Direção do Agrupamento, ou de outros órgãos, e elaborar as respetivas atas, caso necessário	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	42	35	7	3	8	3	5	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	

DSC028	Exerce funções com responsabilidade técnica, ainda que com enquadramento qualificado. Assegura a organização de todos os documentos e assuntos de caráter administrativo e participa no atendimento público e no acompanhamento e execução das atividades do Arquivo Fotográfico. Sob orientação técnica, procede à inventariação e arquivo de espécies fotográficas; Participa, em colaboração com outros técnicos da DCP, na realização de exposições e na organização de visitas ao Arquivo Fotográfico, nomeadamente ao Núcleo Museológico,	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC030	Secretariar grupos de trabalho (Núcleos Museológicos, Toponímia); Organização de procedimentos Administrativos (TV por CABO, Casa Pronta, Direitos de Preferência, Programas Municipais - Casa Caiada, Recuperação de Fogos e Recuperação de Caixilharias, entre outros); atendimento ao público (interno, externo, telefónico e electrónico); tratamento do expediente, elaboração de documentos administrativos (ofícios, actas, informações, comunicações internas, relatórios, etc.), preparação de folhas de cálculo de diversos assuntos, efectuar requisições, arquivar documentação, manter organizado e actualizado o arquivo do serviço.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC035	Desempenha funções de secretariado; Assegura os contactos telefónicos de natureza funcional e reencaminha as solicitações de informação para os técnicos.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC037	Recepção de público, venda de ingressos de acesso a espetáculos. Prestação de informações sobre oferta cultural disponível na cidade. Responsável pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo à sua manutenção.,	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 12 - Orientação para a participação	
DSC055	Apoio no processo das Bilheteiras Eletrónicas implementadas na Arena d'Évora e Teatro Garcia de Resende, nomeadamente: • inclusão de dados informáticos no backoffice; • operações de venda e reserva em sistema de bilheteira eletrónica; • inclusão na equipa de frente de sala; • Verificação das entradas de receitas por espetáculo / evento Apoio na programação cultural (Arena d'Évora, Teatro Garcia de Resende, Feira de S. João	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 14 - Tomada de decisão	
DSC065	Apoio no processo das Bilheteiras Eletrónicas implementadas na Arena d'Évora e Teatro Garcia de Resende, sendo o posto de trabalho fixo no Teatro Garcia de Resende, com as seguintes funções: • guarda de instalações • atendimento ao público • operações de venda e reserva em sistema de bilheteira eletrónica; • inclusão na equipa de frente de sala; • elaboração de guias de recebimento e respetiva entrega de verbas na tesouraria • executa outras tarefas de carácter manual, exigindo-se esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 12 - Orientação para a participação	

DSC077	Desenvolve tarefas de natureza executiva, na área administrativa e contabilística; Atendimento de munícipes e análise de candidaturas a benefícios sociais; Colabora e participa em iniciativas da Divisão.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	4	4	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 13 - Orientação para a segurança	
DSC079	Apoio administrativo na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, nomeadamente ao nível de: organização documental, fundo maneio, atendimento a utentes, apoio de secretariado das reuniões da comissão alargada e restrita, entre outros.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 13 - Orientação para a segurança	
DSC103	Apoia na organização de inciativas e projectos desportivos podendo acompanhar directamente alguns deles. Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega expediente, presta informações verbais ou telefónicas ou escritas Executa tarefas administrativas diversas nomeadamente de gestão dos apoios logísticos e transportes aos agentes desportivos. Controla cedências de instalações desportivas a clubes e gere os respectivos mapas de utilização. Apoio nas diversa atividade dos serviços de juventude e desporto incluindo as relacionadas com instalações desportivas, iniciativas e eventos.	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	6	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 14 - Tomada de decisão	
DSC027	Faz o acompanhamento dos calendários de funcionamento do Teatro Garcia de Resende Apoio no processo de divulgação das atividades através dos vários suportes disponíveis. Participação nos processos de trabalho do Cendrev, companhia residente no TGR. Coordenação dos serviços de bilheteira e portaria do TGR. Assegura o contacto entre os serviços, efetua a receção e entrega expediente e encomendas, anuncia mensagens, transmite recados, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes, encaminha os utentes para os locais pretendidos, trata de correspondência e da sua entrega. Pode executar pequenas tarefas administrativas de apoio, designadamente entrada de correspondência, fotocópias, e arquivo de documentos em processos individuais. Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e	Assistente Técnico	Secretariado e Práticas Administrativas	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 15 - Inteligência emocional	
DSC023	O exercício da função insere-se no quadro de competências atribuído aos serviços de cultura do município e compreende o conjunto de tarefas que são definidas superiormente. De um modo geral, desenvolve actividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organização de acções culturais, investigação e documentação. Mais especificamente poderá colaborar com as colectividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente a nível da encenação, confecção de cenários e figurinos; procede à recolha, levantamentos, inventariação de diversas fontes culturais, promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.	Assistente Técnico	Animador Cultural	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança	

DSC024	Executa todas as rotinas inerentes às operações de tratamento documental, tais como: preenchimento de impressos para encomenda dos documentos seleccionados, constituição e actualização dos respectivos ficheiros; inventariação das espécies entradas cuja carimbagem, cotação e etiquetagem são feitas sob a sua responsabilidade; descrição física das monografias e publicações em série, de acordo com as normas internacionais; constituição e manutenção de catálogos de autores, títulos e matérias; arrumação dos documentos primários nas estantes e seu controlo, gestão dos documentos secundários e elaboração dos respectivos dados estatísticos; manutenção dos serviços de referência, de consulta, de presença e domiciliário; organização de ficheiros de utilizadores e de estatísticas de leitura, elaboração de bibliografias e execução de boletins e outras publicações específicas. Incumbe genericamente realizar tarefas relacionadas com a gestão de documentos, o controlo das incorporações, o registo, a cotação, o averbamento de registos, a descrição de documentos, o acondicionamento de documentos, o empréstimo, a pesquisa documental, a emissão de certidões, a produção editorial e a aplicação de normas de funcionamento de arquivos, de acordo com métodos e procedimentos estabelecidos.	Assistente Técnico	Biblioteca Arquivo e Documentação	12º. Ano de Escolaridade	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 15 - Inteligência emocional	
DSC038	Assegurar a organização de todos os documentos e assuntos de carácter administrativo, quando não existam unidades orgânicas específicas para os assuntos em causa. Exercer as demais funções, procedimentos, tarefas ou atribuições cometidas por lei, despacho, deliberação ou determinação superior.Rotinas de tratamento documental, nomeadamente, estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos, avaliar,organizar e controlar a documentação com interesse administrativo (ou cultural) de acordo com o sistema de classificação definido pela CME.	Assistente Técnico	Biblioteca Arquivo e Documentação	12º. Ano de Escolaridade	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 15 - Inteligência emocional	
DSC034	• Gerir os meios audiovisuais do Centro de Recursos da Tradição Oral; • Apoiar nas acções de levantamento e recolha de tradições orais no Concelho de Évora; • Apoiar na montagem de eventos de Animação Cultural no Convento dos Remédios e no território do Concelho de Évora; • Apoiar na montagem de Exposições no Convento dos Remédios e no Concelho de Évora.	Assistente Técnico	Animação Cultural	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC002	O exercício da função insere-se no quadro de competências atribuído aos serviços de cultura do município e compreende o conjunto de tarefas que são definidas superiormente. De um modo geral, desenvolve actividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organização de acções culturais, investigação e documentação. Mais especificamente poderá colaborar com as colectividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente a nível da encenação, confecção de cenários e figurinos; procede à recolha, levantamentos, inventariação de diversas fontes culturais, promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.	Assistente Técnico	Animação Cultural	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos	
DSC032	Identifica o projecto, o caderno de encargos e o plano de trabalho de obra; fiscaliza e acompanha obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração directa; efectua tarefas de carácter técnico de estudo e concepção de projectos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos dos solos; elabora cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; organiza, programa e dirige os estaleiros, prepara elementos de comunicação à obra e as fases de trabalho; analisa e avalia os custos de mão-de-obra e materiais, fazendo o controlo orçamental.	Assistente Técnico	Técnico de Construção Civil	12º. Ano de Escolaridade	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 15 - Inteligência emocional	
DSC033	Realização do serviço de front-office do Posto de Turismo; Execução de trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística; Recepção e acompanhamento de grupos organizados para visitas guiadas aos monumentos da cidade; Venda de material turístico e bilhetes de espectáculos, recebendo dinheiro ou valores correspondentes ao respectivo pagamento; Desempenho de funções de secretariado quando tal for necessário	Assistente Técnico	Guia Intérprete	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 15 - Inteligência emocional	

DSC026	Realização do serviço de front-office do Posto de Turismo; Execução de trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística; Recepção e acompanhamento de grupos organizados para visitas guiadas aos monumentos da cidade; Venda de material turístico e bilhetes de espectáculos, recebendo dinheiro ou valores correspondentes ao respectivo pagamento; Desempenho de funções de secretariado quando tal for necessário	Assistente Técnico	Guia Intérprete	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 12 - Orientação para a participação	
DSC050	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega expediente e encomendas, anuncia mensagens, transmite recados, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes, assegura a vigilância de instalações, encaminha os utentes para os locais pretendidos, trata de correspondência e da sua entrega. Pode executar pequenas tarefas administrativas de apoio, designadamente entrada de correspondência, fotocópias, e arquivo de documentos em processos individuais.	Assistente Técnico	Auxiliar Administrativo	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 7 - Comunicação 12 - Orientação para a participação	
DSC136	Apoio logístico às atividades da Unidade Orgânica; apoio à deslocação de técnicos, serviços e materiais; apoio à organização de iniciativas/atividades diversas.	Assistente Técnico	Apoio Administrativo	12º. Ano de Escolaridade	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 13 - Orientação para a segurança	
DSC076	Exercer funções de natureza executiva de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços;Contribuir para o desenvolvimento do projecto educativo do estabelecimento de educação e ensino; Prestar apoio a alunos, docentes e encarregados de educação entre e durante as actividades lectivas, assegurando uma estreita colaboração no processo educativo; Participar em acções que visem o desenvolvimento pessoal e cívico de crianças e jovens e favoreçam um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio à actividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento de crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação sócio-educativa e de apoio à família; Cooperar com os serviços especializados de apoio sócio-educativo; Prestar apoio específico a crianças e jovens portadores de deficiência; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar de crianças e jovens da escola; Colaborar na limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico e informático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Exercer tarefas de apoio aos serviços de acção social escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou o aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Estabelecer ligações telefónicas e prestar informações; Receber e transmitir mensagens; Zelar pela conservação dos equipamentos de comunicação; Reproduzir documentos com utilização de equipamento próprio, assegurando a limpeza e manutenção do mesmo e efectuando pequenas reparações ou comunicando as avarias verificadas; Efectuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços; Exercer, quando necessário, tarefas de apoio de modo a permitir o normal funcionamento de laboratórios e bibliotecas escolares.	Assistente Técnico	Animador Sociocultural	12º. Ano de Escolaridade	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	
DSC088	Desenvolver o Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular, para alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, de acordo com a legislação em vigor e os conteúdos curriculares publicados pelo Ministério da Educação e Ciência para as diferentes ofertas formativas: Participação em projetos e ações lúdico pedagógicas do serviço enquadrador.	Assistente Técnico	Docente	12º. Ano de Escolaridade	0	0	0	0	16	11	5	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 12 - Orientação para a participação 15 - Inteligência emocional	

DSC140	Exerce funções com responsabilidade técnica, ainda que com enquadramento qualificado e superiormente definidas; Adequa o raider técnico à montagem da iluminação e sonoplastia dos espetáculos. Faz o acolhimento e assistência na área de iluminação e sonoplastia de espetáculos de teatro, bailado, orquestras, óperas, concertos e dança. Faz a manutenção e conservação dos equipamentos de luz e som. Pode executar outras tarefas simples não especificadas de carácter manual exigindo-se, nomeadamente, esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Técnico	Sonoplastia	12º. Ano de Escolaridade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 3 - Orientação para a mudança e inovação 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 13 - Orientação para a segurança	
DSC040	Encarregado do pessoal que realiza a vigilância e a manutenção da Arena d'Évora. Supervisiona a montagem de estruturas para os diferentes espectáculos na Arena d'Évora. Garante a resposta técnica e logística através dos meios e recursos materiais existentes ao seu dispor: palcos, cadeiras, etc.	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Geral Operacional	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 16 - Coordenação de equipas	
DSC031	Apoiar a gestão diária e funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino(EEE), em colaboração com os órgãos de administração e gestão; Bem como, coordenar, orientar e supervisionar as tarefas do pessoal que está sob a sua dependência hierárquica, incluindo: assiduidade (férias, faltas e licenças), distribuição de serviço; Propor soluções para as situações correntes da gestão diária do pessoal; Comunicar infrações disciplinares; Zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos.	Encarregado Operacional	Encarregado Opercional	Escolaridade Obrigatória	8	3	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 16 - Coordenação de equipas	
DSC117	Orienta e coordena a actividade dos trabalhadores em serviço no parque desportivo ou recreativo a seu cargo, de acordo com as orientações superiormente recebidas; é o responsável pelo cumprimento do regulamento interno, pelos bens e equipamento existentes nas instalações e pela conferência de receitas arrecadadas até à sua entrega na tesouraria da Câmara.	Encarregado Operacional	Encarregado Opercional	Escolaridade Obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 14 - Tomada de decisão 16 - Coordenação de equipas	
DSC042	Apoia na carga, descarga, transporte, montagem e desmontagem de palcos, estruturas cobertas ou descobertas, bancadas, recintos desportivos e outros equipamentos, executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos. Apoio a tarefas administrativas designadamente guardaria de instalações e outras tarefas não especificadas de caracter manual.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	1	1	0		0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 11 - Orientação para a inclusão	
DSC061	Executar tarefas operacionais indispensáveis ao bom funcionamento da Arena de Évora. Zelar pela guarda e correta utilização dos bens afetos ao respetivo equipamento. Pode desenvolver tarefas de natureza executiva de apoio à área administrativa. Apoio geral ao funcionamento do serviço;	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC043	Limpeza e manutenção das instalações e serviços municipais, zela ainda pela conservação dos pavimentos, procede à limpeza de armários e estantes, bem como livros, pastas e outros documentos depositados em arquivos, colabora no transporte e arrumação de livros, pastas e documentos, assegura a guarda de instalações, apoia no arquivo em arrumações diversas. Apoia na carga, descarga, transporte, montagem e desmontagem de palcos, estruturas cobertas ou descobertas, bancadas, recintos desportivos e outros equipamentos, executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 11 - Orientação para a inclusão	

DSC062	Apoio no processo das bilheteiras eletrónicas implementadas na Rede de Equipamentos Culturais Municipais, com as seguintes funções: - guarda de instalações - atendimento ao público - operações de venda e reserva em sistema de bilheteira eletrónica; - inclusão na equipa de frente de sala; - elaboração de guias de recebimento e respetiva entrega de verbas na tesouraria - executa outras tarefas de carácter manual, exigindo-se esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC082	Executar tarefas operacionais indispensáveis ao bom funcionamento do Centro de Convívio de Idosos e Reformados da C.M. Évora. Zelar pela guarda e correta utilização dos bens afetos ao respetivo equipamento. Favorecer o bom ambiente e o espírito de convívio entre todos os utentes, sem discriminação de qualquer espécie. No âmbito de orientações e/ou instruções de serviço recebidas, colaborar com outras áreas ou com outros serviços municipais em tarefas que lhe sejam solicitadas e que envolvam o público-alvo objeto da sua ação.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC083	Desenvolve tarefas de natureza executiva de apoio a área administrativa; Apoio geral ao funcionamento do serviço.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC084	Apoio geral, incluindo as funções de telefonista, operador de reprografia e auxiliar de cozinha, desenvolvendo e incentivando o respeito e apreço pelo estabelecimento de educação ou ensino e pelo trabalho que, em comum, nele deve ser efetuado; Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e dos jovens durante o período de funcionamento do estabelecimento, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; exercer tarefas de atendimento e encaminhamento, de utilizadores da escola; Controlar entradas e saídas da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático e informático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Exercer tarefas de apoio aos serviços de ação social escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou o aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Estabelecer ligações telefónicas e prestar informações; Receber e transmitir mensagens; Zelar pela conservação dos equipamentos de comunicação; Reproduzir documentos com utilização de equipamento próprio, assegurando a limpeza e manutenção do mesmo e efetuando pequenas reparações ou comunicando as avarias verificadas; Assegurar o controlo de gestão de stocks necessários ao funcionamento da reprografia; efetuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços; Exercer, quando necessário, tarefas de apoio de modo a permitir o normal funcionamento de laboratórios e bibliotecas escolares	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	23	15	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC086	Efectua manutenção e limpeza de espaços e equipamentos, vistoria de segurança, carga materiais; apoia nas diversas funções dos equipamentos desportivos. Desenvolve tarefas de apoio técnico nomeadamente no setor da serralharia nas instalações desportivas a cargo da Divisão ou por esta supervisionada; verifica as condições gerais de higiene das instalações e informa o superior hierárquico das anomalias verificadas. Verifica o bom funcionamento do equipamento electromecânico; inspecciona o estado das grelhas de entrada da água residual Apoio nas diversa atividade da Divisão incluindo inciativas e eventos.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 11 - Orientação para a inclusão	

DSC104	Controla as entradas dos utentes, bem como a sua permanência nas instalações a cargo dos serviços de juventude e desporto. Controla a utilização das instalações de juventude e/ou desportivas. Reporta superiormente qualquer problema que ocorra relacionado com a boa utilização das instalações e ou equipamentos. Procede à limpeza e manutenção das instalações e serviços municipais, zelando pela segurança e conservação das mesmas. Zela pela conservação dos pavimentos, procede à limpeza, arrumo, transporte de materiais desportivos e de juventude, bem como armários e estantes, livros, pastas e outros documentos e materiais. Assegura a guarda de instalações, apoia no arquivo e armazém em arrumações diversas. Apoia na carga, descarga, transporte, montagem e desmontagem de palcos, estruturas cobertas ou descobertas, bancadas, recintos desportivos e outros equipamentos, executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos. Colabora e participa em iniciativas dos serviços incluindo as relacionadas com instalações desportivas e juvenis bem como nas iniciativas)	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	30	28	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 14 - Tomada de decisão	
DSC112	Exerce funções de sonoplasta e apoio de meios audio-visuais do serviço; Apoia com serviço de som também outros serviços quando e se necessário.	Assistente Operacional	Serviços Gerais	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 11 - Orientação para a inclusão	
DSC044	Atendimento e receção de público; Prestação de informação relevante sobre a oferta patrimonial e cultural da cidade; Apoio administrativo e de secretariado na organização diária do equipamento cultural a que está afeto (arquivo, serviço cultural e/ou educativo), Responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização; Pode executar outras tarefas simples não especificadas de carácter manual exigindo-se, quando necessário, algum esforço físico e conhecimentos práticos	Assistente Operacional	Receção e Atendimento	Escolaridade Obrigatória	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 15 - Inteligência emocional	
DSC046	Individualmente ou em colaboração com outros profissionais procede à montagem, instalação e operação de equipamentos destinados aotratamento, amplificação ou gravação de sons; Selecciona músicas e outros efeitos sonoros com o intuito de os introduzir em espectáculos de vária ordem (designadamente teatro, televisão, congressos, conferências) a partir da leitura de textos/planos do evento ou da participação no ensaio do mesmo; Procede à localização das saídas de som e respectivos volumes e concebe o esquema a utilizar na gravação do evento.	Assistente Operacional	Sonoplasta	Escolaridade Obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC047	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Receção de público a facultarão de ingressos de acesso aos espetáculos. Prestação de informações sobre a oferta cultural disponível na cidade. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Escolaridade Obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC056	Vigilância de exposições e espaços museológicos; Apoio ao serviço de bilhética, sempre que tal for necessário; Apoio às funções de limpeza e acondicionamento de materiais das exposições e espaços museológicos; Apoio indiferenciado à montagem desmontagem de exposições, nomeadamente no acondicionamento de espécies.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	

DSC059	Faz o acompanhamento dos calendários de funcionamento do Teatro Garcia de Resende Apoio no processo de divulgação das atividades através dos vários suportes disponíveis. Participação nos processos de trabalho do Cendrev, companhia residente no TGR. Coordenação dos serviços de bilheteira e portaria do TGR. Assegura o contacto entre os serviços, efetua a receção e entrega expediente e encomendas, anuncia mensagens, transmite recados, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes, encaminha os utentes para os locais pretendidos, trata de correspondência e da sua entrega. Pode executar pequenas tarefas administrativas de apoio, designadamente entrada de correspondência, fotocópias, e arquivo de documentos em processos individuais. Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Escolaridade Obrigatória	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC063	• Gerir os meios audiovisuais do Centro de Recursos da Tradição Oral; • Apoiar nas acções de levantamento e recolha de tradições orais no Concelho de Évora; • Apoiar na montagem de eventos de Animação Cultural no Convento dos Remédios e no território do Concelho de Évora; • Apoiar na montagem de Exposições no Convento dos Remédios e no Concelho de Évora.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC048	Procede à carga e descarga, movimentação e arrumo de mercadorias e materiais diversos de e para depósitos e armazéns, montagem e desmontagem de palcos e estruturas.	Assistente Operacional	Carregador	Escolaridade Obrigatória	9	6	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 6 - Gestão do conhecimento 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 15 - Inteligência emocional	
DSC057	Montagem, suspensão e manipulação de equipamentos necessários na maquinaria de teatro, permanentes ou provisórios (pernas, bambolinas, ciclorama, panos de fundo, varas contrabalançadas). Apoia na cenografia (pintura de cenários, de elementos cenográficos, telões e adereços). Participa nas digressões realizadas pelo CENDREV, na montagem e maquinaria dos espetáculos. Faz o acolhimento e assistência na área de maquinaria e apoia a montagem de espetáculos de teatro, bailado, orquestras, óperas, concertos e dança. Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional	Maquinista Teatral	Escolaridade Obrigatória	5	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC058	Procede à montagem da iluminação e sonoplastia dos espetáculos. Participa nas digressões realizadas pelo CENDREV através da montagem da iluminação e sonoplastia dos espetáculos. Faz o acolhimento e assistência na área de iluminação e sonoplastia de espetáculos de teatro, bailado, orquestras, óperas, concertos e dança. Faz a manutenção e conservação dos equipamentos de luz e som. Executa outras tarefas simples não especificadas de carácter manual, exigindo-se principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional	Sonoplasta de cena e iluminação	Escolaridade Obrigatória	5	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projeto 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	

DSC080	Apoio à concepção, concretização e avaliação de projetos educativos e ações ludico-pedagógicas para a comunidade educativa; Apoio à gestão de recursos educativos; Participação em eventos de animação da comunidade educativa; Apoio a projetos/iniciativas da autarquia e de instituições parceiras do concelho.	Assistente Operacional	Ação Educativa	Escolaridade Obrigatória	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC081	Apoio geral, incluindo as funções de telefonista, operador de reprografia e auxiliar de cozinha, desenvolvendo e incentivando o respeito e apreço pelo estabelecimento de educação ou ensino e pelo trabalho que, em comum, nele deve ser efetuado; Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e dos jovens durante o período de funcionamento do estabelecimento, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; exercer tarefas de atendimento e encaminhamento, de utilizadores da escola; Controlar entradas e saídas da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático e informático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Exercer tarefas de apoio aos serviços de ação social escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou o aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Estabelecer ligações telefónicas e prestar informações; Receber e transmitir mensagens; Zelar pela conservação dos equipamentos de comunicação; Reproduzir documentos com utilização de equipamento próprio, assegurando a limpeza e manutenção do mesmo e efetuando pequenas reparações ou comunicando as avarias verificadas; Assegurar o controlo de gestão de stocks necessários ao funcionamento da reprografia; efetuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços; Exercer, quando necessário, tarefas de apoio de modo a permitir o normal funcionamento de laboratórios e bibliotecas escolares.	Assistente Operacional	Ação Educativa	Escolaridade Obrigatória	290	269	21	16	22	11	11	0	14	0	14	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC155	Apoio geral, incluindo as funções de: atendimento, acompanhamento dos utentes durante o período de funcionamento, limpeza e manutenção do espaço; apoio à dinamização de atividades lúdico-pedagógicas; efetuar todas as tarefas indispensáveis ao funcionamento do serviço.	Assistente Operacional	Ação Educativa	Escolaridade Obrigatória	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 12 - Orientação para a participação 13 - Orientação para a segurança	
DSC085	Organizar e coordenar os trabalhos da cozinha, refeitório ou bufete; Confeccionar e servir as refeições e outros alimentos; Prestar as informações necessárias para a aquisição de géneros e controlar os bens consumidos diariamente; Cumprir e assegurar o cumprimento do Plano de HACCP, nomeadamente, todos os procedimentos e pré-requisitos inerentes ao Plano; Assegurar a limpeza e manutenção das instalações, equipamentos e utensílios de cozinha, do refeitório e do bufete, bem como a sua conservação	Assistente Operacional	Cozinheiro	Escolaridade Obrigatória	45	27	18	4	8	3	5	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC111	Procede ao arrumo da colecção de bilhetes e à entrega, mediante a percepção do preço, de bilhetes de acesso a espectáculos de teatro, cinema ou outras instalações municipais ou outras actividades recreativas promovidas pelo município; é responsável pela receita até à sua entrega.	Assistente Operacional	Bilheteiro	Escolaridade Obrigatória	2	1	1		0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 10 - Organização, planeamento e gestão de projetos 11 - Orientação para a inclusão	

DSC113	Zela pela segurança dos utilizadores das piscinas e restantes equipamentos, encaminha os utilizadores e transmite-lhes as regras de utilização e segurança, administra primeiros socorros quando necessário, auxilia na manutenção e conservação dos espaços adjacentes aos tanques. Apoio nas diversa atividade dos serviços de juventude e desporto incluindo instalações desportivas, iniciativas e eventos.	Assistente Operacional	Nadador Salvador	Escolaridade Obrigatória	4	2	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 14 - Tomada de decisão	
DSC144	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Colaboração, sob a orientação de profissionais de saúde, na prestação de cuidados aos utentes, na manutenção das condições de limpeza e higienização nas instalações e no apoio, logístico e administrativo, ao serviço e/ou unidade integrados em estabelecimentos de cuidados de saúde. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente Operacional	Auxiliar de Saúde	Escolaridade Obrigatória	9	8	1	0	1	1	0	0	2	0	2	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 13 - Orientação para a segurança 15 - Inteligência emocional	
DSC141	Efectua a vistoria dos equipamentos de bombagem, procedendo à sua manutenção; Efectua a contagem diária de água bombada; procede à limpeza dos filtros de acordo coma as normas técnicas aconselhadas; Efectua a contagem do consumo de energia eléctrica, elaborando o respectivo mapa; informa o superior hierárquico de qualquer anomalia verificada. Efectua análises periódicas da água; verifica o grau de cloragem e outros aspectos físico-químicos da mesma; verifica periodicamente o estado dos equipamentos que efectuam o tratamento da água; procede à limpeza dos filtros de acordo com as normas técnicas aconselhadas; verifica as condições gerais de higiene da estação; informa o superior hierárquico das anomalias verificadas. Verifica o bom funcionamento do equipamento electromecânico; Inspecciona o estado das grelhas de entrada da água residual. Verifica as condições gerais do processo de sedimentação, procedendo à limpeza dos sedimentos quando necessário; verifica o grau de acidez das lamas, procedendo sempre que necessário às correcções que as normas técnicas aconselham; acompanha com o necessário cuidado o processo de secagem das lamas; periodicamente retira amostras de água depurada, a fim de se conhecer o grau de pureza; informa o superior hierárquico de qualquer anomalia verificada. Apoio nas diversa atividade dos serviços de juventude e desporto incluindo instalações desportivas. iniciativas e eventos.	Assistente Operacional	Operador de Estações Elevatórias	Escolaridade Obrigatória	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 - Orientação para o serviço público 2 - Orientação para a colaboração 4 - Orientação para resultados 5 - Análise crítica e resolução de problemas 7 - Comunicação 8 - Iniciativa 11 - Orientação para a inclusão 14 - Tomada de decisão	
	TOTAL				654	543	111	38	131	88	43	0	21	4	17	0		

DIVISÃO JURÍDICA - DJ

Mapa resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo/carreira/categoria	Nº. de postos de trabalho ocupados			Nº. de postos de trabalho vagos			Nº. de postos de trabalho cativos		
	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto	Relação jurídica por tempo indeterminado (CTTI)	Relação jurídica por tempo determinado (CTTD)	Relação jurídica por tempo incerto
Director de Departamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefe de Divisão	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Operacional Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	7	0	0	3	0	0	1	0	0
Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Técnico	4	0	0	1	0	0	0	0	0
Especial de Fiscalização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Fiscal de obras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	13	0	0	5	0	0	1	0	0

Postos de trabalho vagos, com indicação dos postos de trabalho cativos

Carreira de Técnico Superior

Jurista - 3 (1 Cativo)

Carreira Assistente Técnico

Secretariado e Práticas Administrativas - 1

Carreira Assistente Operacional

Auxiliar Administrativo - 1

